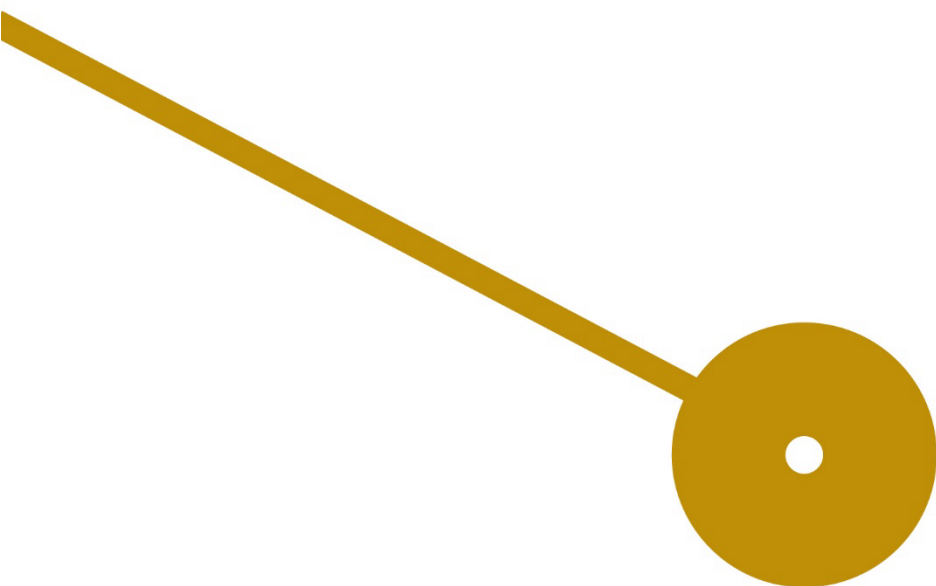


# Além da Técnica: Os Pilares de Sucesso nas Audições de Orquestra – Mente, Corpo e Música

Alexandre Coutinho Gouveia

10/2023



# Além da técnica: Os Pilares de Sucesso nas Audições de Orquestra – Mente, Corpo e Música

Alexandre Coutinho Gouveia

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e à Escola Superior de Educação como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, especialização Instrumento, Tuba

Professor Orientador  
Ricardo Antão

Professor Cooperante  
Luís Oliveira

## **Dedicatória**

*Ao meu bisavô, Manuel.*

## **Agradecimentos**

A entrega da minha dissertação de mestrado simboliza o fim do meu percurso de 5 anos na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, marcado por muitos momentos, por professores e amigos que levo comigo para a vida.

Agradeço ao meu orientador, Professor Ricardo Antão, por toda a orientação, ajuda e ensinamentos transmitidos, não só neste ano de estágio, como também durante todo o meu percurso pela ESMAE. Para além disso, agradeço também ao meu professor cooperante, professor Luís Oliveira, pela sua disponibilidade, amizade, ajuda e ensinamentos transmitidos durante o ano letivo.

Aos meus amigos, que me acompanharam no meu crescimento e ao longo do meu percurso académico e profissional.

Aos meus pais Lurdes e Carlos, por me apoiarem nesta viagem difícil, e serem os grandes incentivadores do meu percurso académico e de tudo aquilo que sou hoje.

À minha namorada Rita, por todo o apoio e amor incondicional ao longo dos últimos 7 anos, por todas as palavras de motivação e incentivo e por ser a minha companheira de vida.

Por fim, ao meu bisavô Manuel, pelo legado de amor pela aprendizagem. A sua memória continua a inspirar-me a perseguir os meus objetivos com dedicação e paixão.

A todos vocês, o meu sincero obrigado. Esta jornada não teria sido possível sem o apoio, amor e orientação de cada um de vocês. Espero que este trabalho seja uma pequena forma de retribuir o que fizeram por mim.

## Resumo

O presente relatório de estágio descreve o trabalho de ensino realizado com alunos de tuba da EPME, no âmbito do mestrado em Ensino de Música – variante tuba da ESMAE/ESE – IPP. O estágio feito na EPME permitiu acompanhar as aulas individuais de tuba de alunos do Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão (10º, 11º e 12º anos).

Como parte integrante deste relatório foi desenvolvido um projeto de investigação, cujo objetivo é conhecer as estratégias utilizadas por músicos portugueses de metais graves aquando da sua preparação para audições de orquestra que vieram a ganhar. As principais conclusões deste estudo estão relacionadas com as seguintes questões de investigação: *(Q1)* Que estratégias são utilizadas na preparação de uma audição de orquestra ao nível musical?; *(Q2)* Ao nível físico, quais são as estratégias utilizadas na preparação de uma audição orquestral?; e *(Q3)* Relativamente à preparação psicológica, quais as ferramentas que os músicos de sucesso têm adotado ao longo de uma preparação para audições de orquestra?. Os resultados obtidos no estudo permitem concluir que o estudo lento, a audição de gravações de referência e a gravação áudio são as principais estratégias adotadas na preparação musical. Por sua vez, foi referida a prática de atividade física regular como benéfica na preparação física e, a nível de preparação mental, foi assinalado que a disposição e a confiança impactam positivamente a performance musical. De referir também que a prática de meditação é tida como benéfica para a preparação de uma audição orquestral.

## Palavras-chave

Audição, Fatores de Sucesso, Orquestra, Preparação Física, Preparação Mental, Preparação Musical

## **Abstract**

The present report describes the teaching work carried out with tuba students from EPME, as part of the master's degree in Music Teaching – tuba variant at ESMAE/ESE – IPP. The internship at EPME allowed me to follow the individual tuba lessons of students on the Wind and Percussion Instrumentalist Course (10<sup>th</sup>, 11<sup>th</sup> and 12<sup>th</sup> grades).

As an integral part of this report, a research project was done, which aims to investigate the strategies used by Portuguese low brass musicians when preparing for professional orchestra auditions, which they ultimately won.

The main conclusions of this study are related to the following research questions: (*Q1*) What strategies are used when preparing for an orchestral audition on a musical level?; (*Q2*) On a physical level, what strategies are used when preparing for an orchestral audition?; and (*Q3*) Regarding psychological preparation, what tools have successful musicians adopted when preparing for orchestral auditions?. The results obtained in the study indicated that slow study, listening to reference recordings and audio recording are the main strategies adopted during musical preparation. On the other hand, regular physical exercise was mentioned as beneficial for physical preparation and, in terms of mental preparation, it was pointed out that mood and confidence have a positive impact on musical performance. It should also be noted that the practice of meditation is seen as beneficial when preparing for an orchestral audition.

## **Keywords**

Audition, Mental Preparation, Musical Preparation, Orchestra, Physical Preparation, Successful Factors

# Índice

Introdução.....	1
Capítulo I   Guião de observação da Prática Musical.....	2
1. A Escola Profissional de Música de Espinho.....	2
1.1 Contextualização histórica e caracterização.....	2
1.2 Projeto Educativo / Princípios, Valores, Missão.....	6
1.3 Oferta Educativa.....	6
1.4 Avaliação e Programa Curricular de Tuba - EPME.....	8
1.5 Plano Anual de Atividades.....	9
Capítulo II   Prática de Ensino Supervisionada.....	11
1. Introdução.....	11
2. Caracterização e organização da Prática de Ensino Supervisionada.....	12
2.1 Orientação da prática de ensino supervisionada.....	12
2.2 Caracterização dos alunos.....	15
3. Aulas Observadas.....	19
4. Atividades de Estágio.....	28
5. Parecer da Prática de Ensino Supervisionada.....	30
6. Reflexão da Prática de Ensino Supervisionada.....	32
Capítulo III   Projeto de Investigação.....	33
1. Introdução.....	33
2. Revisão de Literatura.....	35
2.1. Preparação Musical.....	35
2.2. Preparação Física.....	37
2.3. Preparação Mental.....	39
3. Metodologias.....	41
3.1. Questões de investigação.....	41
3.2. Amostra.....	41
3.3. Método de recolha de dados.....	44
4. Análise e Discussão dos Resultados.....	45
5. Conclusões.....	64

6. Reflexão final .....	67
Referências Bibliográficas .....	68
Lista de Anexos .....	71
Anexo A – Aulas observadas e lecionadas do Aluno A.....	72
Anexo B – Aulas observadas e lecionadas do Aluno B .....	86
Anexo C – Aulas observadas e lecionadas do Aluno C .....	150
Anexo D – Aulas observadas e lecionadas do Aluno D.....	209
Anexo E – Inquérito por questionário enviado aos treze músicos .....	265
Anexo F – Respostas obtidas no inquérito por questionário .....	274
Anexo G – Respostas obtidas às questões de resposta aberta no inquérito por questionário.....	284

## Índice de Tabelas

Tabela 1 – Critérios de Avaliação da disciplina de instrumento - Tuba.....	8
Tabela 2 – Calendário das aulas observadas e lecionadas.....	19
Tabela 3 – Relatório de aula assistida nº4 do aluno A .....	22
Tabela 4 – Planificação de aula lecionada nº10 do aluno C .....	24
Tabela 5 – Grelha de observação da aula lecionada nº10 do aluno C .....	26
Tabela 6 – Músicos selecionados para o estudo .....	43

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Respostas à questão nº 5 “Em quantas audições de Orquestras Profissionais já participou?” .....	45
Gráfico 2 – Respostas à questão nº 6 “Quantas audições de Orquestras Profissionais ganhou?” .....	46
Gráfico 3 – Respostas à questão nº 7 "Idade aquando da obtenção do lugar atual" .....	46
Gráfico 4 – Respostas à questão nº8 “Habilitações Literárias aquando da obtenção do lugar atual” .....	47
Gráfico 5 – Respostas à questão nº 10 "Durante uma preparação, quantas horas dedica à prática musical por dia, em média?" .....	49
Gráfico 6 – Respostas à questão nº11 "Durante a preparação tem por hábito ouvir gravações das obras/excertos exigidos?" .....	49
Gráfico 7 – Respostas à questão nº 12 “Durante a preparação para uma audição de orquestra, costuma fazer gravações de áudio/vídeo das obras e excertos?” .....	51
Gráfico 8 – Respostas à questão nº 13 "Utiliza alguns dos seguintes recursos para a preparação dos excertos e obras?" .....	52
Gráfico 9 – Respostas à questão nº14 "Acredita que praticar as obras e os estudos lentamente é vantajoso?" .....	53
Gráfico 10 – Respostas à questão nº 17 "Acredita que a preparação física ajuda a melhorar o desempenho musical?" .....	55
Gráfico 11 – Respostas à questão nº 18 "Durante a preparação para uma prova, com que frequência pratica exercício físico?" .....	56
Gráfico 12 – Respostas à questão nº 19 "Quais os exercícios que incorpora na sua rotina durante a preparação?" .....	56
Gráfico 13 – Respostas à questão nº 20 "Realiza atividades físicas específicas para fortalecer músculos relevantes para o seu instrumento?" .....	57
Gráfico 14 – Respostas à questão nº 21 "Acredita que a prática de exercício físico regular contribui para uma carreira musical mais saudável e duradoura?" .....	57
Gráfico 15 – Respostas à questão nº 22 "Acredita que a preparação mental é tão importante quanto a preparação física?" .....	58
Gráfico 16 – Respostas à questão nº 23 "Já inclui a prática de meditação nalguma preparação?" .....	58

Gráfico 17 – Respostas à questão nº 25 "Considera a ansiedade moderada como benéfica para o seu desempenho musical?" .....	59
Gráfico 18 – Respostas à questão nº 26 "Já alguma vez procurou aconselhamento psicológico para melhorar o seu desempenho?" .....	60
Gráfico 19 – Respostas à questão nº 27 "Acredita que a disposição e a confiança têm um impacto significativo no seu desempenho musical?" .....	61

## **Introdução**

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada do curso de Mestrado em Ensino de Música, Ramo Instrumento (Tuba) da ESMAE/ESE – IPP.

A prática educativa descrita foi exercida durante o ano letivo de 2022/2023, na Escola Profissional de Música de Espinho, na classe de tuba do professor Luís Oliveira, e foi supervisionada pelo professor Ricardo Antão.

O presente relatório divide-se em três capítulos. No primeiro capítulo é apresentada a instituição acolhedora do estágio, incluindo a sua contextualização histórica, oferta educativa, o plano anual de atividades e uma caracterização da comunidade escolar. Este conhecimento é de extrema importância para o professor, que deve considerar o meio escolar em que está envolvido e adequar os seus métodos de trabalho e objetivos ao projeto educativo da escola.

No segundo capítulo é relatada a Prática de Ensino Supervisionada e são apresentados os registos das aulas observadas e lecionadas. Neste capítulo são apresentados os professores orientador e cooperante e os alunos envolvidos na prática de ensino.

No terceiro capítulo, é apresentado o projeto de investigação e que dá o nome a este relatório de estágio. O objetivo principal deste estudo é analisar as estratégias e o trabalho de músicos portugueses de metais graves que obtiveram sucesso em audições de orquestra. O propósito final é fornecer informações que possam auxiliar músicos em formação que aspiram ingressar em orquestras profissionais. Para alcançar esse objetivo, o estudo envolverá a realização de questionários com músicos de metais graves portugueses que conquistaram uma vaga em orquestras profissionais desde 2010 até o final de 2022.

## **Capítulo I | Guião de observação da Prática Musical**

### **1. A Escola Profissional de Música de Espinho**

A instituição que escolhi para a realização da Prática de Ensino Supervisionada foi a Escola Profissional de Música de Espinho (EPME), escola onde também fui aluno de tuba durante três importantes anos do meu percurso académico. Neste capítulo será realizada uma descrição detalhada da instituição, quer a nível histórico quer a nível pedagógico da instituição, tendo em conta os documentos oficiais da mesma, tais como o “Projeto Educativo” e o “Regulamento”, e, ainda, o conhecimento intrínseco e experimentado enquanto estagiário e membro da Orquestra Clássica de Espinho.

#### **1.1 Contextualização histórica e caracterização**

Em outubro do ano de 1989, a Academia de Música de Espinho (AME) propôs a criação de uma Escola Profissional dedicada ao ensino da música, projeto que foi aprovado, permitindo assim que nascesse uma das primeiras escolas a ministrar cursos profissionais de música do país. É importante referir que até 1989 foram autorizadas apenas duas escolas profissionais de música a nível nacional. A EPME nasceu no âmbito do programa de criação de Escolas Profissionais, programa este lançado pelos Ministério da Educação e Emprego e Segurança Social, através do GETAP e tendo como entidade promotora a Academia de Música de Espinho, foi-se desenvolvendo no ensino das disciplinas musicais tendo como base os programas oficiais dos Conservatórios de Música. Rapidamente começou a desenvolver projetos próprios sempre com um espírito muito dinâmico. Assim sendo, desde 1964 que existem os Festivais de Música de Verão que trouxeram até Espinho, pela primeira vez, conceituados artistas e agrupamentos nacionais e estrangeiros, iniciativa que, entretanto, evoluiu e que constitui hoje o Festival Internacional de Música de Espinho, um dos mais conceituados festivais de música erudita em Portugal.

A Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) propôs-se, desde início, a possibilitar a formação de jovens que tinham interesse em prosseguir com a carreira na área da música em duas áreas praticamente inexistentes no panorama nacional: a formação de músicos de orquestra e o estudo da percussão. O objetivo era integrar o maior

número de músicos portugueses possíveis nas orquestras. A Academia de Música de Espinho possui dois estabelecimentos de ensino: a Academia de Música de Espinho (AME), onde se encontram os cursos especializados da música e a Escola Profissional de Música de Espinho (EPME), da qual é entidade proprietária, que leciona cursos profissionais de música do 7º ao 12º ano de escolaridade.

A Escola Profissional de Música de Espinho é constituída por diversos espaços escolares, dos quais podemos destacar o Auditório, onde acontecem regularmente espetáculos do mais variado género cultural: música, teatro, dança, realização de conferências, colóquios e seminários. É também este o local de ensaios da Orquestra Clássica de Espinho. Podemos ainda referir a biblioteca / mediateca (repleta de livros, partituras, CD's disponíveis para requisição dos próprios alunos) e as salas de estudo, que apesar de serem bastantes não são suficientes para a quantidade de alunos que a escola possui. Recentemente instituiu-se o sistema de reservas de salas que veio facilitar o planeamento e distribuição das salas. As salas de aulas reservadas às aulas de instrumento estão equipadas com pianos, espelhos, estantes, cadeiras, caixa de areia, sistema de som, aquecimento e mesas para os professores e alunos. A presença dos pianistas acompanhadores é solicitada pelos professores sempre que necessário.

A EPME oferece o Curso Básico de Instrumento com duração de 3 anos (7º, 8º e 9º anos) e o Curso de instrumentista de Cordas e Teclas e Sopros e Percussão, também com a duração de 3 anos (10º, 11º e 12º anos). Resultante da reestruturação dos cursos anteriores, criou o Curso de Prática Orquestral. O Curso Básico de Instrumento abrange os alunos do 7º ao 9º ano e aborda componentes socioculturais (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Ciências Físicas e Naturais, Ciências Humanas e Sociais e Matemática) e artísticas (Formação Musical, Formação Auditiva, Introdução à Composição, Prática de Conjunto, Práticas Individuais e de Naipe, Instrumento e Instrumento de Tecla).

No Ensino Profissional podemos encontrar o curso de Cordas e Teclas e o de Sopros e Percussão. As componentes Socioculturais e Científicas são transversais aos cursos instrumentista de Cordas e Teclas e Instrumentista de Sopros e Percussão, sendo as socioculturais Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Área de Integração, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação Física e as científicas História da Cultura e das Artes, Teoria e Análise Musical e Física do Som. Porém, estes dois cursos

diferem no que concerne às componentes artísticas: o curso de Instrumentista de Cordas e Teclas abrange as disciplinas Instrumento, Música de Câmara, Naípe, Orquestra e Prática de Acompanhamento, Projetos Coletivos e Formação em Contexto de Trabalho, enquanto o curso Instrumentista de Sopros e Percussão abrange disciplinas como Instrumento, Conjuntos Instrumentais, Naípe e Orquestra, Projetos Coletivos e Improvisação e Formação em Contexto de Trabalho.

O projeto Educativo da Escola procura privilegiar experiências profissionais significativas aos alunos, principalmente através da realização de estágios de formação e apresentações em contexto real de trabalho, oferecendo também uma sólida formação científica e uma formação integrada que responda a diferentes necessidades dos alunos. Por outro lado, procura valorizar a atitude do indivíduo enquanto cidadão e enquanto Homem: na sua capacidade de rever e definir regras de forma responsável e democrática, formalizando juízos de valor próprios sobre a sociedade em que está inserido, respeitando os outros princípios de justiça e solidariedade e reconhecendo os valores éticos da humanidade.

Podemos ainda realçar alguns projetos educativos que a Escola desenvolveu ao longo dos anos, nomeadamente a Orquestra Clássica de Espinho (foi formada em 1989 e já realizou mais de 300 concertos em Portugal e também no estrangeiro, como na Alemanha, em Espanha e na Escócia, com a direção musical de Pedro Neves), a Orquestra de Jazz de Espinho (formada em 2008, realizou concertos em vários palcos nacionais, podendo destacar a Casa da Música e a Fundação Serralves, com a direção musical de Daniel Dias, Paulo Perfeito e Jeffrey Davis) e o Grupo de Percussão (foi formado em 1989 e divulga obras de referência no repertório de percussão, muitas delas em estreia absoluta em Portugal, com a direção musical de Pedro Oliveira e Rui Rodrigues).

Tendo como foco principal a formação de músicos de orquestra, a EPME cria a OCE, fruto da boa formação dos alunos e como um projeto dinâmico. Desde 1989 esta seria apenas uma orquestra de cariz escolar, mas em conjunto com a Câmara Municipal, a EPME decide dar um passo ambicioso, tornando o ensemble numa Orquestra Semiprofissional. Embora a orquestra seja constituída maioritariamente por alunos, a parte remanescente é composta por músicos profissionais. Este vínculo permite à orquestra apresentar uma programação diversificada, ser dirigida por maestros de renome nacional e internacional e acompanhar solistas convidados com um nível de execução de

excelência que, para além da componente pedagógica, é também um estímulo motivacional e real do futuro profissional. Por outro lado, acaba por ser uma oportunidade para músicos pré-profissionais darem os primeiros passos no mercado de trabalho. Além destes aspetos, é dada possibilidade de todos os alunos poderem apresentar-se a solo com a OCE, através da realização de um concurso interno.

A orquestra de Jazz da EPME surgiu em 2009, expondo os alunos a uma abordagem à linguagem do jazz e conta com a direção artística e musical de dois especialistas, Paulo Perfeito e Daniel Dias. Também esta orquestra tem a oportunidade de trabalhar e acompanhar solistas de renome nacional e internacional.

O grupo de Percussão, surgiu no ano da fundação da Escola Profissional de Música de Espinho, em 1989. Este tem-se apresentado regularmente, seja em conjuntos de câmara, seja em moldes solísticos, ou até na Orquestra da Escola. A orientação deste grupo é da responsabilidade dos Professores Pedro Oliveira e Rui Rodrigues.

O Auditório de Espinho é um projeto integrante da Academia de Música de Espinho, contando com uma programação sólida e abrangendo vários estilos musicais.

No que toca às instalações, os alunos podem contar com um polo de estudo destinado ao estudo individual, de forma a combater a escassez de salas de estudo no edifício principal. Assim, a Academia de Música de Espinho é composta por: 13 salas para aulas individuais de instrumento, 4 salas específicas para aulas de percussão, salas para iniciação musical, 2 salas para aulas de classe de conjunto e 8 salas para aulas coletivas.

Além disto, ainda podemos encontrar espaços administrativos e pedagógicos: Gabinete do Conselho Diretivo, Gabinete da Direção Pedagógica, Gabinete de Produção, Gabinete de Contabilidade, Secretaria, Sala de Professores, Mediateca/Biblioteca, Bar e Espaço Polivalente, Recepção, Sala de Audições Mário Neves e Sala-Estúdio (equipada com sistemas informáticos dedicado às aulas de TIC). As aulas de Educação Física decorrem numa sala apropriada, existindo ainda uma parceria com a Piscina Municipal de Espinho e a Nave Desportiva Polivalente de Espinho.

Na AME, os docentes desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser. A experiência, o currículo e as competências pedagógicas e artísticas são fatores a ter em conta antes da admissão de

professores/formadores na AME. Esta equipa é composta, de acordo com o site oficial da AME, por 46 docentes da Componente Artística, 19 docentes da Componente Sociocultural e por 4 docentes da Componente Científica. Para além destes, dispõe ainda de uma psicóloga e de um especialista na parte do Ensino Especial. A Direção e a Coordenação Pedagógica são constituídas por 3 membros (Projeto Educativo: Documento Base do SQG, pg.25).

## **1.2 Projeto Educativo / Princípios, Valores, Missão**

Ao longo dos anos a AME tem vindo a desenvolver um trabalho de excelência na formação de alunos profissionais como de cidadãos. Neste sentido, dotando-se de uma sólida e abrangente formação artística, abrange dois vetores: i) “O vetor artístico da oferta formativa, numa perspetiva de inovação e de excelência, que permita dar resposta não só às realidades e necessidades do contexto em que se insere, mas também às exigências que se colocam à capacitação dos alunos, futuros profissionais, para atuarem e competirem num contexto internacional”, e ii) “O vetor pedagógico-didático do ensino ministrado, assegurando uma formação estruturante de excelência que permita aos alunos dar sequência ao seu percurso académico em níveis superiores de aprendizagem” (Projeto Educativo: Documento Base do SQG, pg.7). A AME afirma valores como: i) “Respeito pela liberdade, tolerância e solidariedade; ii) Valorização do desenvolvimento pleno e harmonioso do aluno enquanto educando e indivíduo, incentivando o intercâmbio dos saberes e das experiências; iii) Promoção da autonomia, do espírito de iniciativa e do sentido de responsabilidade, valorizando o mérito e esforço e iv) Abertura aos desafios da contemporaneidade, integrando inovação e tradição, nas práticas artísticas e na construção dos saberes.” (Projeto Educativo: Documento Base do SQG, pg.9).

## **1.3 Oferta Educativa**

A Academia de Música de Espinho tem tido um papel imprescindível como escola difusora da cultura musical, formando jovens músicos que veem na prática musical uma parte integrante e fundamental na sua formação individual.

A AME foi tendo como base os quadros dos programas oficiais dos Conservatórios de Música e simultaneamente foi promovendo concertos e audições,

tornando-se assim numa das primeiras escolas privadas do país a ministrar cursos oficiais aprovados pelo Ministério da Educação. Primeiramente moveu-se por um regime de paralelismo pedagógico e mais tarde, em 2007, em regime de autonomia pedagógica.

Como atividade pedagógica, a AME compreende a realização regular de projetos que envolvem a comunidade educativa, tais como, concertos em orquestra e outras formações instrumentais; oferta de uma programação regular com músicos convidados; organização de um Festival Internacional de Música, promovendo um contato mais profundo e estimulante da aprendizagem musical.

A AME realiza provas de aptidão musical nos diversos instrumentos aos alunos candidatos, encaminhando-os posteriormente e respeitando a sua escolha vocacional. Nos casos em que se verifique essa necessidade, a escola cede instrumentos aos alunos, embora os incentive a terem o seu próprio instrumento pessoal.

A AME respeita os princípios universais referentes à igualdade de oportunidades, não discriminação e igualdade de género.

Os casos que revelam necessidades educativas especiais, a AME assegura uma educação equitativa, valência esta que é assegurada através da sua Equipa Multidisciplinar para a educação inclusiva composta de acordo com o estabelecido legalmente.

Nos regimes Integrado e Supletivo, todo o processo do aluno é conduzido pela Equipa Multidisciplinar da AME. Já no ensino Articulado, o acompanhamento é articulado com a Equipa Multidisciplinar do estabelecimento de ensino regular que o aluno frequenta, através do Coordenador de Turma, apoiado pela Equipa Multidisciplinar da AME.

A AME dispõe de gabinete de psicologia e orientação escolar.

A AME fornece gratuitamente aos alunos com carências económicas o acesso a materiais pedagógico-didáticos, incluindo, a cedência de instrumentos musicais e a disponibilização de partituras.

No que diz respeito ao pagamento de propinas (parcial ou integral) a Academia de Música de Espinho pode conceder isenção total ou parcial mediante solicitação dos Encarregados de Educação. Para além destes regimes, provê ainda de cursos livres em diversas áreas, incluindo a pré-iniciação musical para crianças de 3, 4 e 5 anos de idade.

#### 1.4 Avaliação e Programa Curricular de Tuba - EPME

Os programas e critérios de avaliação para a disciplina de tuba foram discutidos e aprovados pelo Departamento de Sopros e Percussão e Conselho Pedagógico da EPME, respetivamente.

Por norma, para as provas intercalares, são necessárias duas escalas (uma maior e a sua relativa menor, natural, harmónica e melódica) e os arpejos, duas peças e dois estudos contrastantes.

A avaliação sumativa interna é feita com base em ponderações, a definir pelo grupo disciplinar no início de cada ano letivo, em função dos níveis e ciclos de ensino e da especificidade das disciplinas, sendo os critérios específicos de avaliação dados a conhecer aos alunos no início de cada ano letivo. As disciplinas de Instrumento, Música de Câmara, Naípe, Orquestra e Projetos Criativos têm critérios específicos de avaliação autónomos ajustados às especificidades de cada uma das disciplinas, os quais têm em conta a dimensão transdisciplinar de cada uma delas.

Os critérios específicos de avaliação da disciplina de Instrumento, preveem avaliar provas de interpretação instrumental, audições de classe e outras apresentações públicas, análise do trabalho individual do aluno, envolvimento artístico do aluno em projetos coletivos e trabalhos de investigação e relatórios.

**Tabela 1 – Critérios de Avaliação da disciplina de instrumento - Tuba**

	<b>Prova Intercalar</b>	<b>Avaliação Contínua</b>	<b>Prova Final</b>
Percentagem na Classificação final do Semestre	25%	25%	50%

Fonte: Elaboração Própria

Enquanto o aluno não atingir classificação mínima positiva em qualquer uma das provas (intercalar ou final), será anotada na pauta a menção “NC – Não Concluiu”.

A avaliação sumativa em cada semestre é da responsabilidade do professor de cada disciplina, de acordo com os critérios específicos de avaliação da respetiva disciplina, os quais são necessariamente enquadrados nos critérios gerais de avaliação da escola. Para concluir o ciclo de estudo, o aluno terá de concluir, com nota positiva, todas as disciplinas integrantes do curso.

### **1.5 Plano Anual de Atividades**

No sentido de complementar a oferta curricular, a EPME proporciona aos seus alunos várias experiências de formação de elevado nível artístico. Deste modo, os alunos têm a possibilidade de contactar com professores, instrumentistas e maestros com reconhecido valor pedagógico e artístico, enriquecendo as suas aprendizagens e contribuindo para abertura de diferentes perspetivas musicais e profissionais.

Entre estas atividades destacam-se:

- Estágios da Orquestra Clássica de Espinho – os estágios são realizados no âmbito da disciplina de Prática de Conjunto dos alunos pertencentes à OCE e são dirigidos por maestros reconhecidos nacional e internacionalmente. Entre estes destacam-se: William Goodchild, Jean Marc – Brufin, Diogo Costa, Pedro Neves, Rita Castro Blanco, Wayne Marshall, entre outros.
- Estágios da Orquestra de Jazz de Espinho – os estágios são realizados no âmbito da disciplina de Prática de Conjuntos dos alunos pertencentes à OJE, onde têm o privilégio de tocarem ao lado de solistas reconhecidos nacional e internacionalmente, tais como Eduardo Cardinho, Miguel Moreira, João Barradas, Django Bates, entre outros.
- Cursos de Técnica e Aperfeiçoamento Instrumental – estas masterclasses destinam-se principalmente aos alunos da EPME, sendo também abertos a alunos externos. São orientados por instrumentistas de renome nacional e internacional, no âmbito performativo e pedagógico, tais como: Dirk Hirthe, Ricardo Carvalhoso, Omar Zoboli, João Seara, Luís Duarte, Frederico Heliodoro, Luís Granjo, Miranda Sinai, Philippe Spiesseer, Mikhail Milman, Sebastian Sarasa, Pedro Aguiar, Michael Foyle, Nuno Pinto, Ricardo Pereira, Paulo Oliveira, entre outros.

- Recitais Jovens Solistas – estes recitais são realizados pelos alunos finalistas (9º e 12º anos) e são o culminar dos seus cursos, sendo parte integrante da sua avaliação curricular.

## Capítulo II | Prática de Ensino Supervisionada

### 1. Introdução

A Prática de Ensino Supervisionada desempenha um papel fundamental no âmbito do Mestrado em Ensino da Música. Esta etapa representa o momento culminante da formação, no qual é possível colocar à prova o conhecimento adquirido ao longo do curso, enquanto se constitui como o ponto de partida para a atividade docente, permitindo o contacto direto com o mundo do ensino da música.

A observação direta de profissionais experientes assume-se como uma ferramenta indispensável, não apenas para a reflexão informada e consciente sobre a prática docente, mas também para a aquisição de estratégias de ensino específicas. Esse contacto próximo com docentes experientes proporciona uma valiosa oportunidade de aprendizagem e crescimento, potenciando o desenvolvimento de competências pedagógicas sólidas:

*Collaborative, developmental activity in which professionals offer mutual support by observing each other teach; explaining and discussing what was observed; sharing ideas about teaching; gathering student feedback on teaching effectiveness; reflecting on understandings, feelings, actions and feedback and trying out new ideas. (Bell & Mladenovic, 2008, p. 736)*

Nos próximos capítulos será contextualizada a Prática de Ensino Supervisionada decorrida no ano letivo 2022/2023, onde serão apresentados os professores cooperante e supervisor e os alunos envolvidos, e serão descritas as aulas observadas e lecionadas.

## 2. Caracterização e organização da Prática de Ensino Supervisionada

A Prática de Ensino Supervisionada foi realizada no ano letivo 2022/2023, no âmbito do Mestrado em Ensino da Música, sendo a Escola Profissional de Música de Espinho a instituição escolhida.

A EPME desempenhou um papel determinante no meu percurso enquanto jovem tubista, quando a música foi eleita como carreira a prosseguir e, conseqüentemente, na consolidação das competências necessárias para atingir os meus objetivos. O mérito da EPME e do seu corpo docente na formação de músicos de exímia qualidade é amplamente reconhecido tanto em território nacional como a nível internacional, patenteado pela contínua admissão de estudantes nos mais prestigiados estabelecimentos de ensino superior europeus, ano após ano. Neste sentido, o professor Luís Oliveira assumiu o papel de professor cooperante e o seu exemplo foi crucial para a minha aprendizagem e inspirador para o meu futuro.

### 2.1 Orientação da prática de ensino supervisionada

A unidade curricular da prática de ensino supervisionada e a elaboração deste relatório contou com a colaboração dos seguintes professores:

#### **Professor supervisor e orientador: Ricardo Antão (ESMAE)**

Ricardo Antão é um jovem solista, professor e Artista Yamaha. Professor na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), na Universidade de Aveiro e também no Conservatório de Música da Jobra, Ricardo é um dos principais nomes do instrumento em Portugal. É regularmente convidado como artista e pedagogo por todo o país.

Foi professor convidado no Festival SliderAsia 2017, onde também se apresentou em recital. É convidado para orientar masterclasses um pouco por todo o país, mantendo também uma grande atividade como solista. É membro fundador dos grupos: Ensemble Português de Tubas “*How Low Can You Go?*”, *Tritono*, *DualSim*, *BlindDuo*, *Dual Soundway* e *NoMad Duo*. Estreou obras dos compositores Daniel Schvetz, André M. Santos, Matthew Murchison, Marco Alves, Daniel Moreira, Daniel Martinho, Filipe

Lopes, Bruno Ferreira, Bernardo Lima, Francisco Ribeiro, Álvaro Valente da Silva e Samuel Pascoal. Foi júri convidado do “XIV Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro Terras de La Salette”, em Abril de 2019, onde também se apresentou a solo, realizando a estreia nacional do Concerto para eufónio de Patrick Schulz. Em Dezembro de 2019 realizou a estreia nacional da obra “Euphontastic”, de Carlos Pellicer, com a Banda Sinfónica da Armab. Recentemente, em Janeiro de 2020, estreou juntamente com Gabriel Antão e a Orquestra Filarmonia das Beiras a obra “Antão... e quê?”, de Alexandre Almeida.

Iniciou os seus estudos musicais na Banda Visconde de Salreu, tendo prosseguido no Conservatório de Música de Aveiro. Após concluir a licenciatura com distinção na ESMAE, realiza o Mestrado em Eufónio, na classe do professor Thomas Rüedi em Berna, Suíça. Ao voltar a Portugal realiza o Mestrado em Música – Interpretação Artística em trombone, na ESMAE, e paralelamente conclui o Mestrado em Ensino de Música na Universidade de Aveiro. Concluiu o doutoramento em Música e Musicologia, com especialização em Interpretação, na Universidade de Évora.

Colaborou com várias orquestras e formações, entre as quais Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Gulbenkian, Tonkünstler Orchestra, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orchestre Philharmonique de Nice, 21st Century Orchestra, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Nacional de Jovens da Holanda, European Union Youth Wind Orchestra, European Youth Brass Band, Camerata Nov’Arte, *Mr. SC and the Wild Bones Gang*, Big Band de Estarreja.

Obteve o 3º Prémio no Internacional Tuba and Euphonium Competition, Artist Euphonium Division, em Linz, Áustria, em 2012.

### **Professor Cooperante: Luís Oliveira (EPME)**

Luís Oliveira é natural de Águeda.

Iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional de Artes da Beira Interior, prosseguindo-os na Academia Nacional Superior de Orquestra.

Obteve a licenciatura e o mestrado em tuba na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto na classe do professor Sérgio Carolino.

É membro fundador do Ensemble Português de Tubas “How Low Can You Go?!” e do quinteto de metais “Carnyx Brass”.

Participou em masterclasses de tuba orientados pelos grandes mestres do panorama tubístico como Roger Bobo, Gene Pokorny, Daniel Perantoni, Steve Rossé, Mel Culbertson, Roland Szentpáli, Shmuel Hershko, Anne Jelle Visser, Oystein Baadsvik entre outros.

Participou em várias orquestras de jovens, nomeadamente a orquestra Aproarte e a orquestra Bisycoc em Inglaterra. Foi membro da Gustav Mahler Jugend Orchester sob a direção artística de Claudio Abbado.

Como músico convidado apresentou-se com a Orquestra do Norte, Orquestra Filarmonia das Beiras e o Ensemble Orquestral do Porto.

Colabora regularmente com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmónica Portuguesa e Banda Sinfónica Portuguesa.

Trabalhou com solistas e maestros de renome internacional tais como: Boris Berezovsky, Hakan Hardenberger, Alisa Weilerstein, Thomas Hampson, Simon Trpčeski, Mário Laginha e Yuja Wang. Com os maestros Olari Elts, Michail Jurowski, Michael Sanderling, Lawrence Foster, Philippe Jordan, James Tuggle, Peter Rundel, Joseph Swensen, Eivind Gullberg Jensen, Gerard Schwarz, entre outros.

Luís foi premiado no I Concurso Nacional de Sopros “Terras de La Salle”, em 2008. Apresentou-se em concertos em Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália, Alemanha, Holanda, Brasil e Argentina.

Tocou a solo com a Banda Sinfónica Portuguesa e a Banda Militar do Porto, e gravou com a Orquestra Gulbenkian.

É convidado regularmente para ministrar masterclasses e workshops um pouco por todo o país.

Atualmente é professor de tuba na Escola Profissional de Música de Espinho e na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

## 2.2 Caracterização dos alunos

Foram selecionados, no início do ano, quatro alunos de Instrumento – Tuba, para a realização deste estudo.

No ano letivo de 2022/2023, o aluno A frequentou o 11º ano do ensino secundário, o aluno B frequentou o 10º ano do ensino secundário, o aluno C frequentou o 11º ano do ensino secundário e o aluno D frequentou o 11º ano do ensino secundário, todos na Escola Profissional.

No final do primeiro semestre, o aluno A acabou por desistir do curso, portanto a partir desse momento (e até ao final) este estudo conta apenas com a colaboração dos alunos B, C e D.

O calendário das aulas observadas e lecionadas consta na Tabela 2. As aulas lecionadas marcadas “Supervisionada” foram observadas pelo professor supervisor Ricardo Antão.

A caracterização dos alunos envolvidos na Prática Educativa será descrita de seguida. Por motivos de proteção de dados, os alunos serão referidos como “Aluno A”, “Aluno B”, “Aluno C” e “Aluno D”.

**Aluno:** “A”

**Ano / Grau:** 11º ano / 7º grau

**Modalidade de Ensino:** Integrado

**Tempo de Aula:** 90 minutos

Aluno A: Atualmente no 7º grau, regime integrado, o aluno “A” iniciou o seu percurso académico na Banda da sua localidade, tendo ingressado no ano de 2016/2017 na Escola Profissional de Artes da Covilhã. No ano letivo 2022/2023, pede transferência para a Escola Profissional de Música de Espinho, ingressando na classe de tuba do Professor Luís Oliveira.

Apresenta um histórico de fragilidades a nível de organização e assiduidade, quer nas aulas teóricas quer a instrumento. Essas dificuldades refletiram-se na evolução do

aluno ao longo das aulas. Não obstante, é um aluno interessado e demonstra ter gosto a tocar tuba, apesar de nas aulas demonstrar pouca solidez no estudo individual.

**Aluno: “B”**

**Ano / Grau:** 10º ano / 6º grau

**Modalidade de Ensino:** Integrado

**Tempo de Aula:** 90 minutos

Aluno B: Aluno do 10º ano, regime integrado. Iniciou os seus estudos de tuba na Escola da sua banda, tendo ingressado no ano letivo 2021/2022 na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, sob a orientação de um professor de trombone. No ano letivo 2022/2023, inicia o seu percurso na Escola Profissional de Música de Espinho, na classe de tuba do Professor Luís Oliveira.

No decorrer das aulas observadas, foi claro que o aluno evidenciou grandes lacunas nas bases, tanto a nível de Formação Musical como de instrumento. Tais fragilidades incidem no som, qualidade e apropriação da respiração, dedilhações, coordenação psicomotora e metodologia de estudo, apresentando ainda dificuldades na compreensão e concretização de ritmos e no desenvolvimento do ouvido interno. Contudo, foi notório um esforço por parte do aluno na sua entrega, motivação e interesse por superar todas as suas fragilidades.

O aluno apresenta um bom apoio familiar, quer a nível académico quer a nível musical. Sempre que possível, a presença dos familiares diretos nas audições e concertos é um fator positivo, de forma a apoiá-lo e incentivando-o em todos os seus objetivos.

**Aluno: “C”**

**Ano / Grau:** 11º ano / 7º grau

**Modalidade de Ensino:** Integrado

**Tempo de Aula:** 90 minutos

Aluno C: Atualmente a frequentar o 11º ano, regime integrado. Iniciou os seus estudos na Escola da banda da sua localidade e no ano letivo de 2020/2021 ingressou na Escola Profissional de Artes da Covilhã. No ano letivo 2022/2023 transferiu-se para a Escola Profissional de Música de Espinho, na classe de tuba do Professor Luís Oliveira.

Ao efetuar praticamente todo o seu percurso musical com o Professor Luís Oliveira, o aluno demonstra com muita clareza o domínio dos principais conceitos que o professor considera essenciais: Bases teóricas alicerçadas, preocupação em abranger o maior leque de dinâmicas e articulações possível, ter o maior âmbito possível de registo homogéneo e, especialmente, tudo o que o aluno apresenta tem como objetivo ser apresentado no melhor nível possível. No decorrer das aulas, foi claro que a planificação do professor para o aluno se baseou em dois pilares. Por um lado, explorar as virtudes e dificuldades do aluno e, por outro, preparar o aluno para ser bem-sucedido nos palcos, seja em audições, provas, concertos ou concursos. Ao longo do processo, o aluno demonstrou sempre muito interesse pelo trabalho a desenvolver, correspondendo igualmente às tarefas definidas pelo professor.

O aluno beneficia de um apoio peculiar: para além de todo o apoio por parte da família, este tem um relacionamento com outra pessoa que também toca tuba e se encontra no mesmo grau de ensino, proporcionando mutuamente um apoio incondicional a nível motivacional.

**Aluno:** “D”

**Ano / Grau:** 11º ano / 7º grau

**Modalidade de Ensino:** Integrado

**Tempo de Aula:** 90 minutos

Aluno D: Aluno do 11º ano, regime integrado. Iniciou os seus estudos na Escola da banda da sua localidade e no ano letivo de 2020/2021 ingressou na Escola Profissional de Artes da Covilhã. No ano letivo 2022/2023 transferiu-se para a Escola Profissional de Música de Espinho, na classe de tuba do Professor Luís Oliveira.

É um aluno com um percurso académico com bases pouco sólidas, sendo que por vezes falta-lhe também alguma motivação e curiosidade para resolver as suas

dificuldades. No que diz respeito ao seu trabalho individual semanal, o aluno é pouco regular, uma vez que foi possível notar uma diferença significativa no seu comportamento nas aulas. O aluno mostrou-se mais dinâmico e demonstrou mais vontade de aprender nas aulas que decorreram após semanas de um estudo consistente, uma vez que estava mais seguro e confiante do seu estudo e execução.

O aluno tem objetivos delineados, demonstrando intenções de enveredar por uma carreira de músico de orquestra sinfónica ou de sopro, conciliando com a carreira de lecionação do próprio instrumento.

### 3. Aulas Observadas

Ao longo do estágio tive o privilégio de contactar novamente, de uma outra perspectiva, com as aulas do Professor Luís Oliveira.

Foi um professor essencial no meu desenvolvimento musical e aguardava com muita expectativa poder assistir e assimilar com outra maturidade as metodologias pedagógicas adotadas pelo professor e, assim, enriquecer as minhas possibilidades e conhecimentos para o ensino da tuba. Conhecendo a sua experiência e competência como docente, senti que o professor Luís seria o modelo certo para a minha evolução profissional e para o aperfeiçoamento das minhas competências enquanto professor de tuba. Ao longo do estágio, pude aprender novas metodologias de ensino e estratégias motivacionais que contribuíram para o meu crescimento pessoal e pedagógico.

A calendarização da Prática de Ensino Supervisionada englobou três momentos – observação, cooperação e lecionação – que foram distribuídos conforme apresento de seguida.

**Tabela 2 – Calendário das aulas observadas e lecionadas**

<b>SEMANA</b>	<b>DATA</b>	<b>ALUNO A</b>	<b>ALUNO B</b>	<b>ALUNO C</b>	<b>ALUNO D</b>
Semana 1	25/10/2022	Observação Aula nº 1	Observação Aula nº 1	Observação Aula nº 1	Observação Aula nº 1
Semana 2	01/11/2022	Observação Aula nº 2	Observação Aula nº 2	Observação Aula nº 2	Observação Aula nº 2
Semana 3	08/11/2022	Observação Aula nº 3	Observação Aula nº 3	Observação Aula nº 3	Observação Aula nº 3
Semana 4	22/11/2022	Observação Aula nº 4	Observação Aula nº 4	Observação Aula nº 4	Observação Aula nº 4
Semana 5	29/11/2022	Cooperação Aula nº 5	Cooperação Aula nº 5	Cooperação Aula nº 5	Cooperação Aula nº 5
Semana 6	06/12/2022	Observação Aula nº 6	Observação Aula nº 6	Observação Aula nº 6	Observação Aula nº 6
Semana 7	10/01/2023	Observação Aula nº 7	Observação Aula nº 7	Observação Aula nº 7	Observação Aula nº 7

Semana 8	17/01/2023	X	Observação Aula nº 8	Observação Aula nº 8	Observação Aula nº 8
Semana 9	24/01/2023	X	Lecionação Aula nº 9	Lecionação Aula nº 9	Lecionação Aula nº 9
Semana 10	14/02/2023	X	Lecionação Aula nº10	Lecionação Aula nº10	Lecionação Aula nº10
Semana 11	21/02/2023	X	Feriado Aula nº 11	Feriado Aula nº 11	Feriado Aula nº 11
Semana 12	28/02/2023	X	Lecionação Aula nº12	Lecionação Aula nº12	Lecionação Aula nº12
Semana 13	07/03/2023	X	Observação Aula nº 13	Observação Aula nº 13	Observação Aula nº 13
Semana 14	14/03/2023	X	Cooperação Aula nº 14	Cooperação Aula nº 14	Cooperação Aula nº 14
Semana 15	24/03/2023	X	Observação Aula nº 15	Observação Aula nº 15	Observação Aula nº 15
Semana 16	28/03/2023	X	Observação Aula nº 16	Observação Aula nº 16	Observação Aula nº 16
Semana 17	18/04/2023	X	Observação Aula nº 17	Observação Aula nº 17	Observação Aula nº 17
Semana 18	25/04/2023	X	Feriado Aula nº 18	Feriado Aula nº 18	Feriado Aula nº 18
Semana 19	02/05/2023	X	Observação Aula nº 19	Observação Aula nº 19	Observação Aula nº 19
Semana 20	09/05/2023	X	Observação Aula nº 20	Observação Aula nº 20	Observação Aula nº 20
Semana 21	16/05/2023	X	Lecionação Aula nº21	Lecionação Aula nº21	Lecionação Aula nº21
Semana 22	23/05/2023	X	Observação Aula nº 22	Observação Aula nº 22	Observação Aula nº 22
Semana 23	30/05/2023	X	Observação Aula nº 23	Observação Aula nº 23	Observação Aula nº 23

Semana 24	06/06/2023	X	Lecionação Aula nº24	Lecionação Aula nº24	Lecionação Aula nº24
Semana 25	13/06/2023	X	Observação Aula nº 25	Observação Aula nº 25	Observação Aula nº 25
Semana 26	15/06/2023	X	Observação Aula nº 26	Observação Aula nº 26	Observação Aula nº 26
Semana 27	20/06/2023	X	Observação Aula nº 27	Observação Aula nº 27	Observação Aula nº 27
Semana 28	23/06/2023	X	Observação Aula nº 28	Observação Aula nº 28	Observação Aula nº 28
Semana 29	27/06/2023	X	Observação Aula nº 29	Observação Aula nº 29	Observação Aula nº 29
Semana 30	04/07/2023	X	Observação Aula nº 30	Observação Aula nº 30	Observação Aula nº 30

Fonte: Elaboração própria

De seguida apresento exemplos do registo das aulas observadas e lecionadas, efetuado ao longo do estágio, assim como um exemplo da grelha de observação usada ao longo do mesmo. Os restantes registos de observações de aulas encontram-se nos seguintes anexos: anexo A – Aulas observadas e lecionadas do Aluno A; anexo B – Aulas observadas e lecionadas do Aluno B; anexo C – Aulas observadas e lecionadas do Aluno C; e anexo D – Aulas observadas e lecionadas do Aluno D.

**Tabela 3 – Relatório de aula assistida nº4 do aluno A**

<b>Relatório de Aula Assistida</b>		
Aluno: A	Nº de aula: 4	Data: 22/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Ré maior e Si menor.</li> <li>3. Arutiunian, A. – “<i>Concerto for Tuba and Orchestra</i>”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um breve exercício de respiração. Depois fizeram também um exercício muito simples de <i>buzzing</i> e só depois passaram para o instrumento, onde fizeram algumas notas longas com a intenção de tocar relaxados e pensar num bom som e timbre. De seguida o exercício proposto pelo professor foi escalas cromáticas, onde começaram no fá grave e foram subindo de meio em meio tom até terem completado duas oitavas. Após esse exercício, fizeram um exercício com arpejos, onde executaram com diferentes articulações. Para acabar o</p>

	<p>aquecimento, foram feitos dois exercícios de flexibilidade.</p> <p>Após o aquecimento e desenvolvimento de técnica no instrumento, começaram a leitura da nova obra. Para ler, o professor colocou o metrónomo a 76 bpm e tocou por frases e o aluno ia repetindo. No geral o aluno demonstrou dificuldades no registo agudo, pois não estava a soprar o suficiente e ficava tenso quando apareciam passagens no registo agudo.</p> <p>Nas passagens onde o aluno apresentou maiores dificuldades, o professor pedia ao aluno para que tocasse a metade do andamento. Assim que terminaram o trabalho de leitura, o professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim, aumentando ligeiramente a velocidade do metrónomo para 80 bpm. O professor reforçou várias vezes para que o aluno soprasse mais para o instrumento.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria

**Tabela 4 – Planificação de aula lecionada nº10 do aluno C**

<b>Planificação de Aula Lecionada</b>		
Aluno: C	Nº de aula: 10	Data: 14/02/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” – Estudo nº11: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Schumann, R. – “Adagio and Allegro”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº11 do método “Bel Canto Studies”, de M. Bordogni, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Adagio and Allegro” de R. Schumann, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Fonte: Elaboração própria

**Tabela 5 – Grelha de observação da aula lecionada nº10 do aluno C**

<b>Grelha de Observação da Aula Lecionada</b> <b>Semana 10 – Aluno C – 14/02/2023</b>		<b>Níveis de Desempenho</b>			
		<b>Insatisfatório</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração			X	
	Cumprimento de regras e compromissos			X	
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho			X	
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes		X		
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula			X	
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado		X		
	Qualidade de som			X	
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura			X	

	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento		X		
	Concentração e memorização			X	
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo			X	
	Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los			X	

Fonte: Elaboração própria

## 4. Atividades de Estágio

Para além da observação de aulas, a observação de atividades também fez parte do presente estágio. De seguida serão apresentadas as atividades assistidas durante este período.

<b>Designação</b>	Audição da Classe de Tuba e Trombone
<b>Data</b>	15 de novembro de 2022
<b>Horário</b>	18h
<b>Local</b>	Escola Profissional de Música de Espinho – Sala Mário Neves

<b>Designação</b>	Audição da Classe de Tuba e Trombone
<b>Data</b>	13 de dezembro de 2022
<b>Horário</b>	18h45
<b>Local</b>	Escola Profissional de Música de Espinho – Sala Mário Neves

<b>Designação</b>	Audição da Classe de Tuba e Trombone
<b>Data</b>	28 de março de 2023
<b>Horário</b>	18h30
<b>Local</b>	Escola Profissional de Música de Espinho – Sala Mário Neves

<b>Designação</b>	Masterclasse de tuba com professor Dirk Hirthe
<b>Data</b>	3, 4 e 5 de abril de 2023
<b>Horário</b>	14h30 – 17h, 10h – 13h / 14h30 – 17h30, 10h – 13h
<b>Local</b>	Escola Profissional de Música de Espinho – Sala Mário Neves

<b>Designação</b>	Masterclasse de tuba com professor Ricardo Carvalhoso
<b>Data</b>	14 de abril de 2023
<b>Horário</b>	10h – 13h / 14h30 – 17h30
<b>Local</b>	Escola Profissional de Música de Espinho – Sala Mário Neves

<b>Designação</b>	Audição da Classe de Tuba e Trombone
<b>Data</b>	30 de maio de 2023
<b>Horário</b>	18h
<b>Local</b>	Escola Profissional de Música de Espinho – Sala Mário Neves

<b>Designação</b>	Audição da Classe de Tuba e Trombone
<b>Data</b>	12 de junho de 2023
<b>Horário</b>	18h
<b>Local</b>	Escola Profissional de Música de Espinho – Sala Mário Neves

## 5. Parecer da Prática de Ensino Supervisionada



### Supervisão da Prática Educativa - Ano letivo 2022 | 2023

<b>Estagiário:</b> Alexandre Gouveia	<b>Instrumento:</b> Tuba/Eufónio	<b>Ano/Turma:</b> 6º e 7º grau
<b>Escola:</b> Academia de Música de Espinho <b>Professor Cooperante:</b> Luís Oliveira	<b>Nº de aula:</b> 24	<b>Data:</b> 06/06/2023

### Comentário do Orientador/Supervisor

Ciente de que os alunos raramente têm possibilidade de aquecer antes da aula, o Alexandre estruturou as aulas de forma que o trabalho incluisse exercícios preparatórios para a prática do instrumento. Isto, aliado ao discurso adequado ao grau de ensino e ao bom ambiente que consegue nas aulas, permitiu que o trabalho fosse realizado de forma tranquila e eficaz.

No geral, o estagiário orientou as aulas de forma consistente, cumprindo com o plano proposto e participando ativamente na aula (a exemplificar e em conjunto com os alunos), o que ajudou a motivar os alunos.

O Alexandre demonstrou capacidade para se adaptar às dificuldades apresentadas pelos alunos, sem prejuízo de conseguir cumprir com o plano delineado, o que demonstrou uma boa capacidade de organização e planeamento.

Em relação aos pontos mencionados na supervisão anterior como passíveis de melhoria, o estagiário incorporou-os na sua prática pedagógica.

Em suma, o trabalho realizado pelo Alexandre foi extremamente positivo, tendo demonstrado evolução ao longo do estágio.

#### Assinatura:

Assinado por: **Ricardo Rodrigues Antão**  
 Num. de Identificação: 13649688  
 Data: 2023.09.30 09:49:15+01'00'

**Supervisão da Prática Educativa - Ano letivo 2022 | 2023**

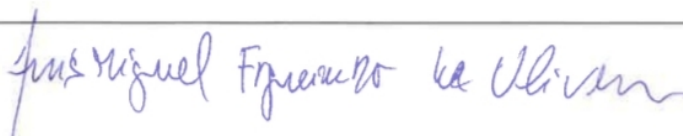
<b>Estagiário:</b> Alexandre Gouveia	<b>Instrumento:</b> Tuba	<b>Ano/Turma:</b>
<b>Escola:</b> Escola Profissional de Música de Espinho <b>Professor Cooperante:</b> Luís Oliveira	<b>Nº de aula:</b>	<b>Data:</b> 2023

**Comentário do Professor Cooperante**

O mestrando Alexandre Gouveia concluiu com êxito a sua Prática Pedagógica e o seu Estágio. As aulas assistidas foram cuidadosamente planificadas, preparadas e lecionadas, tendo decorrido da melhor forma, e com qualidade pedagógica.

Todos os comentários, sugestões e críticas que fizemos foram postos em prática devidamente adaptados à circunstância do processo de ensino-aprendizagem no Estágio. De salientar o seu empenho no projeto científico, e a qualidade e os resultados do mesmo.

A procura de uma pedagogia integradora e diferenciada, sempre com o intuito da obtenção de um nível técnico e artístico de grande qualidade, preservou a motivação e o empenho dos alunos, demonstrando a sua maturidade no exercício da prática pedagógica, fruto também de uma boa experiência adquirida ao longo do ano.

**Assinatura:**


## 6. Reflexão da Prática de Ensino Supervisionada

A realização do mestrado em ensino surgiu da necessidade de compreender os processos subjacentes à dinâmica de ensino-aprendizagem musical e de aperfeiçoar as minhas competências pedagógicas.

A prática educativa afigurou-se como a porta de entrada no ensino da música, permitindo o contacto direto com alunos, professores e o ambiente escolar. A experiência aqui relatada permitiu-me desenvolver capacidades de observação e reflexão e expandir os meus horizontes, através do contacto com diferentes abordagens ao ensino da tuba.

Os momentos de observação, aliados às reflexões realizadas com o professor Luís Oliveira, permitiram-me testemunhar a dedicação do professor em cada aula de tuba, fazendo todos os possíveis para ajudar cada aluno a ultrapassar as suas dificuldades. Ainda assim, o professor Luís teve o cuidado de me mostrar que, apesar de tudo, por muito que queira, o professor não pode estudar pelo aluno e que, em situações dessas, temos que nos reposicionar, nunca deixando de acreditar no aluno. As aulas observadas foram, sem dúvida, inspiradoras, motivando-me a dar sempre o melhor de mim aos alunos e a nunca deixar de acreditar no seu potencial.

A oportunidade de lecionar foi especialmente marcante pois permitiu-me vivenciar e colocar em prática todos os ensinamentos adquiridos ao longo do curso e do estágio. As críticas construtivas do professor supervisor e do professor cooperante possibilitaram uma evolução constante e um crescimento sustentado no conhecimento e na reflexão informada. A planificação das aulas demonstrou ser um importante auxiliar da estruturação das aulas e do pensamento pedagógico. Porém, a prática de ensino revelou que a capacidade de adaptação e de tomada de decisões devem ser cultivadas pelo professor, de modo a conseguir corresponder às maiores necessidades do aluno em cada aula. Assim, o professor deve estabelecer objetivos a atingir com cada aluno e ajustá-los conforme a sua evolução.

## Capítulo III | Projeto de Investigação

### 1. Introdução

No contexto da música erudita em Portugal, a formação académica e instrumental dos estudantes de instrumentos como a tuba e o trombone demonstra um foco notável na preparação técnica, musical e artística para audições de orquestra. No entanto, aspetos igualmente cruciais como a preparação física e psicológica não são suficientemente valorizados, na maioria das vezes, apesar de a literatura sobre otimização de performance destacar a sua importância fundamental para alcançar o sucesso almejado (Kenny & Ackerman, 2012).

Kenny & Ackerman (2012) referem que a carreira dos instrumentistas é fortemente influenciada por fatores físicos, sociais e psicológicos. Por um lado, os problemas físicos nos instrumentistas podem advir de má postura, muitas horas de estudo, poucas pausas durante os períodos de performance, transporte de instrumentos pesados e movimentos menos corretos e adequados à prática do instrumento. Por outro lado, os instrumentistas podem ser comparados a atletas de alta performance, na medida em que necessitam de estar sempre em forma, o que exige muitas horas de estudo diário bastante repetitivo e solitário, além de resiliência, perfeccionismo, autoavaliação e superação (Habe et al., 2019). Como tal, perante este contexto de elevada pressão diária durante a preparação e em apresentações públicas, os músicos acabam por apresentar elevados níveis de stress e ansiedade, podendo desenvolver outro tipo de problemas psicológicos (D. T. Kenny & Ackerman, 2012).

Green (2012) refere que o facto de haver um crescimento significativo de músicos profissionais a concorrer a provas de orquestra com lugares muito limitados tem conduzido a uma maior exigência nos padrões de qualidade das provas para as quais concorrem. Tal significa que, à medida que os padrões educacionais se elevam, a competição por lugares permanentes em orquestras profissionais torna-se mais exigente e complexa.

Neste sentido, tendo em consideração que o nível de formação académica será semelhante entre os concorrentes numa audição de orquestra, é importante analisar, estudar e sintetizar os fatores musicais, físicos e psicológicos que podem impactar a preparação e a performance de um instrumentista de metais graves e que permitem a sua distinção aquando de uma prova de orquestra.

A escolha desta temática para o presente estudo relaciona-se com o facto de, durante todo o meu percurso académico e profissional, ambicionar integrar uma orquestra profissional. Como estudante de tuba e aspirante a músico de orquestra tenho interesse em perceber o percurso e as técnicas musicais, mas principalmente físicas e psicológicas, adotadas pelos meus colegas que conseguiram uma posição numa orquestra profissional. Por outro lado, como futuro professor de tuba, revela-se importante conhecer algumas das ferramentas utilizadas neste contexto, de forma a auxiliar na orientação e suporte proporcionado aos meus futuros alunos.

O objetivo do presente estudo é observar, analisar e perceber o trabalho feito e as estratégias adotadas por instrumentistas portugueses de metais graves e que lhes permitiu ter sucesso nas audições de orquestra em que participaram, garantindo a sua colocação numa determinada orquestra, da qual fazem ou fizeram parte. Além disso, o estudo irá contribuir para um aumento da literatura existente sobre esta temática, visto que atualmente não existem muitos estudos que englobem as três dimensões de preparação para provas orquestrais, especificamente para a secção de metais graves.

Para dar resposta às questões levantadas no estudo, serão realizados questionários a alguns músicos portugueses da secção dos metais graves da orquestra (tuba e trombones) que obtiveram um posto numa orquestra profissional desde 2010 até ao final do ano de 2022. A escolha da secção de metais graves relaciona-se com o facto de a minha formação académica ser na variante de Tuba e de o número de tubistas portugueses a ganhar posições em orquestras profissionais entre 2010 e 2022 ser bastante reduzida. Além disso, os requisitos exigidos nas provas destes instrumentos são semelhantes, pelo que se optou pela inclusão de trombonistas portugueses na amostra.

Primeiramente será feita uma revisão e análise da literatura existente sobre a preparação dos músicos de metais graves para uma audição de orquestra. Deste modo, será possível compreender as práticas e técnicas musicais, físicas e psicológicas mais comuns que têm sido adotadas por estes instrumentistas. De seguida, serão apresentadas as questões de investigação e objetivos do estudo e definida a metodologia, onde estará exposta a amostra e o método de recolha de dados, o seu tratamento e análise. Por último, serão apresentadas as principais conclusões do estudo, contributos e melhoria para estudos futuros.

## 2. Revisão de Literatura

A preparação para uma audição de orquestra estende-se desde o momento em que o músico tem conhecimento do repertório exigido até ao momento da audição propriamente dita, e engloba as seguintes vertentes: a) preparação musical, b) preparação física e c) preparação mental. Para uma boa preparação, é necessária uma boa organização e planeamento de todas as atividades necessárias à preparação da audição orquestral, tais como a pesquisa sobre o repertório requerido, o estudo individual, realização de gravações e *mock auditions*<sup>1</sup> (Brandolino, 1999).

### 2.1. Preparação Musical

A estruturação de um plano de preparação permite estimular a definição de metas, o que poderá beneficiar e ajudar no bom desempenho da audição orquestral. Neste contexto, ganhar o lugar de orquestra é a meta de longo prazo, mas é importante definir metas de curto-médio prazo, nomeadamente conhecer e estudar os excertos exigidos, aumento gradual da resistência através de exercícios específicos para o efeito e proceder a simulações da prova. Apesar de as metas de curto prazo poderem variar de músico para músico, a existência de um planeamento proporciona a estrutura necessária para alcançar com sucesso o objetivo final (Lund, 2011).

Para uma boa preparação musical é indispensável ter um conhecimento profundo e detalhado das obras e excertos exigidos para a prova. Para que isso aconteça, é necessário não apenas a memorização das notas e dos ritmos, mas também o desenvolvimento de uma compreensão abrangente de como esses componentes musicais se relacionam entre si dentro da orquestra, incluindo também a melodia e a tonalidade (Lund, 2011). Por outro lado, ter um conhecimento profundo sobre a orquestra para a qual o músico está a concorrer é fundamental para perceber o estilo e musicalidade que mais se adequa para a audição em questão (Moyer, 2009).

A repetição revela-se uma peça fundamental durante o estudo dos excertos e peças, uma vez que a prática contínua e consistente dos estudos permite que o músico se familiarize e se sinta mais confortável a tocá-los. Deste modo, a execução no dia da audição poderá tornar-se mais natural e fluída, sem deteriorar a sua musicalidade e a autenticidade (Lund, 2011).

---

<sup>1</sup> Termo em inglês usado para designar as simulações de provas de orquestra.

Como referido por Lund (2011), num artigo de revista científica com o título *Orchestral Tuba Audition Preparation: The Perspective of Three Successful Teachers*, Warren Deck, conceituado tubista, destaca a importância da prática recorrente de audição ativa de música, de forma que os músicos consigam perceber como as suas partes individuais se encaixam na orquestra. A audição é a única maneira eficaz de alcançar essa compreensão, sugerindo também que se deve experimentar tocar a parte individual juntamente com uma gravação da orquestra, de modo a conseguir ter uma melhor perceção de como a parte em questão se relaciona com a restante orquestra.

Por sua vez, Mike Roylance, tubista da Boston Symphony Orchestra, adota uma abordagem mais rigorosa, na medida em que acredita que os fundamentos de um excerto devem ser interiorizados através da memorização, enfatizando que o facto de um músico ter de recorrer à leitura da partitura durante a prática demonstra a falta de compreensão e preparação da sua parte musical. Além disso, Roylance acredita que esses fundamentos abrangem diversas técnicas essenciais, incluindo o *free buzzing*<sup>2</sup>, *buzzing*,<sup>3</sup> o domínio das dinâmicas e alcance sonoro, articulação precisa e flexibilidade, defendendo que os músicos devem dedicar determinado tempo à prática diária desses fundamentos, durante a sua preparação para a prova orquestral. Esta abordagem enfatiza a importância de dominar os aspetos básicos e técnicos da performance musical como base sólida para um desempenho de qualidade (Lund, 2011).

O metrónomo e o afinador são ferramentas essenciais para a preparação de uma audição, visto que tempo/pulsação, ritmo e afinação são alguns dos instrumentos de avaliação. Dessa forma, o ritmo é frequentemente trabalhado com o recurso a um metrónomo e a afinação com um afinador. No entanto, os instrumentistas subutilizam o uso de *drones* sonoros e rítmicos gerados eletronicamente, apesar de serem um recurso bastante importante (Isenhour, 2012). Por conseguinte, Mike Roylance aconselha o uso de metrónomo, afinador e de *drones* sonoros e rítmicos e propõe que a preparação deve começar pela prática dos excertos a metade do tempo escrito pelo compositor e, caso esteja sem erros e a soar bem, deve-se ir aumentando gradualmente a velocidade, de forma que o músico desenvolva os aspetos melódicos e rítmicos (Isenhour, 2012).

Ao longo de uma preparação, Green (2002) aconselha a gravação de áudio e/ou vídeo para estabelecer um ponto de referência do seu nível atual e, além disso, para identificar

---

<sup>2</sup> *Free buzzing* trata-se da vibração dos lábios, sem a utilização do bocal (Lund, 2011).

<sup>3</sup> *Buzzing* refere-se à vibração dos lábios realizada com o bocal (Lund, 2011).

possíveis erros que estejam a ser cometidos durante a execução. Como tal, as gravações podem ser usadas como uma boa ferramenta de estudo, uma vez que servirão como um apoio para o instrumentista observar o seu progresso ao longo das semanas de preparação. De forma a simular as condições de pressão a que estão sujeitos no dia da audição, os músicos podem fazer simulações do momento da prova (Green, 2002).

Tal como Green (2002), Mike Roylance recomenda a utilização da gravação na preparação, para que o instrumentista tenha noção de como está a soar e para conseguir analisar detalhadamente cada elemento e efetuar correções, caso necessário. Assim, é possível garantir que cada elemento musical seja dominado de forma eficaz e se mantenha uma contínua evolução (Lund, 2011).

Como resume Klickstein (2009) “(...) self-recording heightens efficiency in practice (...) keen self-listening is central to musical excellence” (p. 30).

## **2.2. Preparação Física**

“The candidate preparing for an audition must be in good physical health” (Rose, 2011, p. 10).

A preparação para uma audição de orquestra exige mais do que o estudo do repertório: é essencial que o candidato esteja em boa forma física, tendo em conta que o período antecedente à audição pode ser fisicamente exigente. Considerando que a preparação física é essencial neste processo, caso um músico não esteja preparado para a exigência física inerente, o seu desempenho na audição pode ser afetado negativamente (Rose, 2011).

Durante uma prova, a frequência cardíaca do músico tende a aumentar devido ao nervosismo, tensão e pressão, pelo que se revela de extrema importância que o seu corpo esteja habituado a lidar com situações em que a sua frequência cardíaca está elevada, de modo a que esse aumento não impacte significativamente as suas habilidades motoras finas e, conseqüentemente, a sua performance musical. Neste sentido, a incorporação de exercícios físicos na rotina da preparação é um aliado fundamental para um desempenho de sucesso (Rose, 2011).

Williamon (2004), destaca a importância de adicionar atividade física à vida diária de um músico, embora reconheça que alguns desses desportos envolvam riscos, sendo necessário tomar as devidas precauções antes de iniciar qualquer exercício para evitar possíveis lesões. O

mesmo autor refere que atividades aeróbicas, como caminhada, corrida, natação e ciclismo têm diversos benefícios para a saúde e a sua prática deve ser iniciada com sessões curtas e de intensidade moderada, aumentando gradualmente para evitar lesões que impactem uma boa preparação para a audição. Um progresso constante, gradual, equilibrado e saudável deve sobrepor-se à abordagem de “no pain, no gain” (sem esforço, não há resultados), uma vez que uma má decisão neste campo poderá impactar e comprometer todo o trabalho desenvolvido ao nível das outras duas componentes (Williamon, 2004).

O exercício físico pode ser uma boa estratégia para melhorar o desempenho de um artista. De outro modo, a falta de atividade física pode resultar em consequências negativas para a saúde, incluindo problemas musculoesqueléticos e de locomoção, especialmente quando combinada com ambientes de trabalho stressantes que encorajam longos períodos de prática e competição. Por isso mesmo, deve-se optar por um estilo de vida saudável e, conseqüentemente, uma carreira mais sustentável e duradoura (Zammit, 2022).

Para além de adotar um estilo de vida saudável e praticar exercício regularmente, Klickstein (2009) afirma que os músicos devem ter em consideração aspetos cruciais durante as sessões de estudo para evitar tensões desnecessárias e prevenir lesões comuns. É essencial adotar uma técnica instrumental correta, manter uma boa postura, aplicar técnicas de respiração adequadas (aplicável para instrumentistas de sopro) e minimizar a tensão enquanto tocam. Para isso, o aquecimento no instrumento antes de uma sessão de estudo é fundamental, pois não só facilita a prática do instrumento, como também reduz o risco de lesões. Os músculos, sem aquecimento prévio, estão sujeitos a maior fadiga e, conseqüentemente, são mais propensos a lesões. Como tal, é aconselhável fazer um aquecimento, começando por tocar a uma velocidade e intensidade moderada enquanto os músculos ainda estão a aquecer. Para além disso, tal como referido por Rose (2011), os instrumentistas, durante a sua preparação, devem estar sempre atentos a possíveis sinais de alerta do seu corpo, como a fadiga (física e psicológica), formigueiro/dormência, fraqueza, dor ou falta de resistência. Ignorar este tipo de sinais pode causar lesões e por sua vez, afetar o desempenho final. “Improper warm up results in shorter practice sessions and heightens the risk for career-threatening injuries” (Rose, 2011, p.10).

Tendo em consideração que o corpo humano não foi concebido para permanecer numa posição por longas horas, é importante salientar que a tensão muscular prolongada causa encurtamento das fibras musculares e restrição da circulação, resultando na dispersão inadequada dos metabólitos musculares e dor crónica. Daí resulta o músico ajustar

involuntariamente o instrumento, causando stress noutras áreas do seu corpo, criando lesões. Para que isso não aconteça, é conveniente que ao longo do estudo se façam pausas regulares e curtos períodos de atividade física, nomeadamente alongamento dos músculos e exercícios de flexibilidade corporal (Williamon, 2004).

Segundo Klickstein (2009), os músicos devem fortalecer a sua saúde adotando um estilo de vida saudável, o que inclui priorizar uma boa qualidade de sono, manter hábitos nutricionais saudáveis, realizar exames médicos regulares e evitar o uso de tabaco, drogas ilícitas e consumo excessivo de álcool. Essas práticas contribuem significativamente para a saúde e bem-estar dos músicos, permitindo dessa forma uma maior longevidade na carreira musical e uma maior produtividade.

### **2.3. Preparação Mental**

As audições de orquestra representam momentos decisivos na carreira e na vida de um músico. O processo de seleção rigoroso e altamente competitivo envolve condições extremas que exigem uma preparação musical, física e, principalmente, mental de alta intensidade e exigência. Em diversos casos, a prontidão mental de um músico pode determinar o seu sucesso numa competição. Similarmente aos músicos, os atletas de alta competição também estão sujeitos a elevados níveis de pressão, o que conduziu psicólogos e especialistas do desporto a priorizar e dar a devida importância à vertente psicológica. Os especialistas do desporto perceberam que a maximização do potencial de um atleta só era atingida através de uma conjugação de fatores físicos e psicológicos. Neste sentido, e tendo em consideração a elevada pressão sentida no desporto e na música, a preparação psicológica é essencial, sendo necessário transpor para a música o trabalho mental desenvolvido por muitos desportistas de sucesso (Bellon, 2006).

A prática musical é uma das tarefas de desempenho humano mais complexas, pois envolve habilidades cognitivas e sensoriomotoras complexas. Alguns músicos, durante a sua preparação, relatam que, por estarem focados na atividade e no objetivo, se sentem altamente confiantes, sem medo de falhar, com controlo sobre as suas emoções e pensamentos e com energia e motivação. Alguns artistas de sucesso encaram a ansiedade como benéfica, uma vez que a encaram como uma fonte de energia e determinação para obter um bom desempenho (Osborne et al., 2014). Por outro lado, o nível de ansiedade pode ser severo e tornar-se limitativo para algumas pessoas que passam por esses longos períodos de stress e ansiedade, sendo

importante desenvolver mecanismos mentais que permitam ao músico gerir e controlar a sua ansiedade para que o seu desempenho não seja comprometido (Kenny, 2011).

Segundo Williamon (2004), ter um grau elevado de controlo sobre os processos mentais e emocionais é de particular importância para os músicos. Os instrumentistas devem atingir altos níveis de concentração durante as suas preparações e atuações, sem ficarem excessivamente tensos ou confiantes. Ao mesmo tempo, devem alcançar um grau de relaxamento mental e confiança para expressarem a sua própria criatividade e individualidade ao longo da sua prestação.

A mentalidade e as atitudes dos músicos são um conjunto de crenças que exercem uma influência importante sobre o intérprete e, conseqüentemente, sobre o seu desempenho. Este conjunto de crenças é a lente através da qual os músicos se veem, veem o seu desempenho e o mundo ao seu redor. Isto significa que as suas crenças os ajudam a decidir em que aspetos devem incidir a sua atenção, como interpretar ou atribuir certo significado às suas experiências, como se sentir, como lidar, que estratégias utilizar, o que considerar motivador, útil ou eficaz e que tipo de metas atingir (Silverman et al., 2016).

O medo e o receio são uma realidade na vida dos artistas, sendo que é comum sentirem algumas destas emoções quando sobem ao palco e encaram uma plateia. No entanto, os artistas de sucesso desenvolveram métodos e ferramentas que lhes permitem gerir essas sensações e dar o seu melhor sempre que sobem ao palco, ou seja, o trabalho psicológico está desenvolvido para não impactar excessivamente o seu desempenho. Nestes contextos de elevada pressão, a coragem é uma ferramenta essencial para conseguir enfrentar com sucesso os desafios que vão surgindo. É importante enfrentar os medos e receios, inicialmente num ambiente em que o músico se sinta mais seguro e, posteriormente, submeter-se a uma pressão crescente de forma gradual (Greene, 2012).

Segundo Williams (2015), existe uma correlação direta entre autoconfiança e sucesso. Os psicólogos desportivos têm estudado os efeitos que o diálogo interno, isto é, os pensamentos que uma pessoa utiliza para se orientar e motivar, têm na autoconfiança dos atletas e no seu desempenho. Concluíram que a chave para o controlo cognitivo e psicológico é o diálogo interno, sendo que os atletas que utilizam a técnica do diálogo interno são frequentemente mais confiantes, permitindo-lhes obter um melhor desempenho.

### 3. Metodologias

Após o enquadramento teórico apresentado anteriormente e, com o objetivo de perceber o que os músicos que alcançaram sucesso em audições de orquestra consideram relevante, é necessário definir questões de investigação, amostra e metodologias usadas no estudo.

#### 3.1. Questões de investigação

Tal como referido anteriormente, a preparação de uma audição de orquestra exige um trabalho contínuo e profundo por parte dos músicos em várias vertentes. Desta forma, torna-se importante conhecer e compreender as estratégias e ferramentas utilizadas pelos músicos que obtiveram sucesso em provas orquestrais. Mais especificamente, o estudo realizado tem como intuito perceber as estratégias utilizadas em cada âmbito de preparação, isto é, ao nível musical, físico e psicológico.

Neste sentido, desenvolvem-se as seguintes questões de investigação:

*Q1: Que estratégias são utilizadas na preparação de uma audição de orquestra ao nível musical?*

*Q2: Ao nível físico, quais são as estratégias utilizadas na preparação de uma audição orquestral?*

*Q3: Relativamente à preparação psicológica, quais as ferramentas que os músicos de sucesso têm adotado ao longo de uma preparação para audições de orquestra?*

#### 3.2. Amostra

A população desta investigação são treze músicos portugueses de metais graves que conseguiram ganhar um lugar de orquestra à qual concorreram entre 2010 e 2022, em concreto dois tubistas e onze trombonistas. O questionário foi enviado a treze músicos, no entanto apenas foram obtidas dez respostas, pelo que a amostra considerada na análise dos dados é de dez músicos.

A restrição da população ao período temporal de 2010 a 2022 relaciona-se com o facto de existirem mais músicos portugueses de metais graves a ganhar provas de orquestras

profissionais durante esse período. Além disso, as provas foram feitas há relativamente pouco tempo, logo a memória relativa a toda a preparação e às estratégias empregues será ainda recente e permitirá um maior grau de fiabilidade. Desta forma, conseguirão dar respostas mais fiáveis e precisas ao inquérito por questionário que lhes foi enviado.

Além disso, a recente evolução e difusão das plataformas de *streaming* de música permitiram à generalidade das pessoas ouvir qualquer música, em qualquer lugar e de forma fácil e gratuita. As plataformas de *streaming* revelaram-se uma ferramenta poderosa na descoberta de novos estilos musicais, novos artistas e orquestras de todo o mundo. Como tal, os músicos conseguem ter acesso a uma maior diversidade de interpretações das peças e excertos que lhes são exigidos nas provas e ouvir mais concertos da orquestra à qual estão a concorrer, o que lhes permite ter um conhecimento mais profundo sobre a cultura dessa orquestra.

Tendo em consideração que a minha formação académica foi na variante de Tuba, o foco do presente estudo é perceber as técnicas utilizadas por colegas tubistas na preparação das audições orquestrais. No entanto, a amostra de tubistas portugueses que ganharam uma posição numa orquestra profissional entre 2010 e 2022 é reduzida, pelo que foi necessário alargar o espectro da amostra a trombonistas; a opção é pertinente, uma vez que os requisitos e exigências das provas são bastante similares para os dois instrumentos do naipe de metais graves. Deste modo, a amostra será constituída por treze músicos de metais graves (tuba e trombone), mas apenas dez serão considerados.

O método de amostragem utilizado no presente estudo é intencional, ou seja, os elementos da amostra foram selecionados com base nas suas características (Figueiredo & Figueiredo, 2011), neste caso específico o facto de terem sido selecionados para uma posição numa orquestra profissional entre 2010 e 2022.

Na Tabela 6 são apresentados os músicos selecionados para o estudo, o seu instrumento e a orquestra profissional da qual fazem parte atualmente. Apesar de os músicos selecionados constarem na Tabela 6, o tratamento dos dados será feito com base no anonimato.

**Tabela 6 – Músicos selecionados para o estudo**

<b>Nome músico</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Orquestra</b>
André Melo	Trombone Tenor	Komische Oper Berlin
Filipe Alves	Trombone Tenor	Staatskapelle Berlin
Filipe Queirós	Tuba	Orquestra Sinfónica Municipal de São Paulo
Gabriel Antão	Trombone Tenor	Tonkünstler Orchester
João Martinho	Trombone Tenor	Philharmonisches Staatsorchester Hamburg
João Pedro Abreu	Trombone Tenor	Düsseldorfer Symphoniker
Joaquim Rocha	Trombone Baixo	Orquestra Sinfónica Portuguesa
Leonardo Fernandes	Trombone Tenor	Gürzenich Orchester Köln
Marco Rodrigues	Trombone Tenor	Tonhalle-Orchester Zürich
Pedro Silva	Trombone Tenor	Argovia Philharmonic Orchester
Ricardo Carvalhoso	Tuba	Münchner Philharmoniker
Rúben Tomé	Trombone Tenor	Deutsche Oper Berlin
Thierry Redondo	Trombone Baixo	Orquestra Gulbenkian

Fonte: Elaboração própria

### **3.3. Método de recolha de dados**

Com o intuito de conhecer e compreender as estratégias e mecanismos que os treze músicos portugueses da secção de metais graves que obtiveram uma posição numa orquestra profissional adotam durante a preparação para audições de orquestra, foi elaborado um inquérito por questionário.

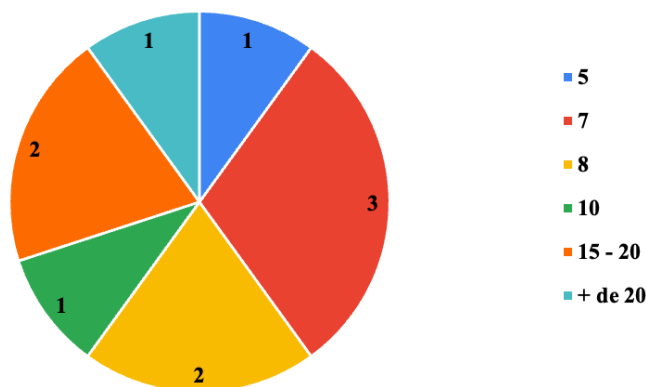
O questionário foi estruturado em cinco secções, de forma a facilitar a compreensão dos participantes e a posterior análise dos resultados, sendo estas as Perguntas de Identificação, Preparação Musical, Física e Mental e, por fim, Perguntas Finais. No Anexo E são apresentadas as questões presentes no questionário enviado aos participantes.

#### 4. Análise e Discussão dos Resultados

Nesta secção são apresentados os resultados obtidos através do questionário enviado aos 13 músicos portugueses de metais graves que conseguiram ganhar um lugar de orquestra à qual concorreram entre 2010 e 2022. Foram obtidas dez respostas ao questionário, sendo que seis dessas respostas foram dadas por músicos de trombone tenor, dois de trombone baixo e dois tubistas. Relativamente às habilitações literárias dos inquiridos, 80% tem o grau de mestre, 10% são licenciados e 10% são doutorados.

Em relação ao número de audições que os músicos concorreram, como é possível verificar no Gráfico 1, três participaram em 7 audições de orquestras profissionais, outros dois em 8 audições e dois instrumentistas assinalaram que participaram entre 15-20 provas. As opções 5, 10 e mais de 20 obtiveram uma única resposta cada.

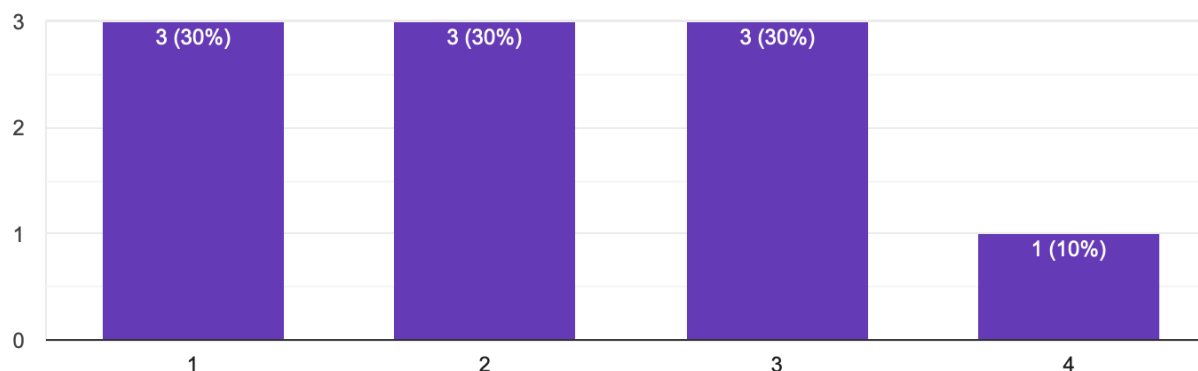
**Gráfico 1 – Respostas à questão nº 5 “Em quantas audições de Orquestras Profissionais já participou?”**



Fonte: Elaboração própria

No que diz respeito às audições ganhas, podemos observar que o mais comum é ganhar 1, 2 e 3 audições, tendo havido três votos para cada opção. E, por último, apenas um dos músicos inquiridos ganhou 4 audições de orquestras profissionais, como podemos verificar no Gráfico 2.

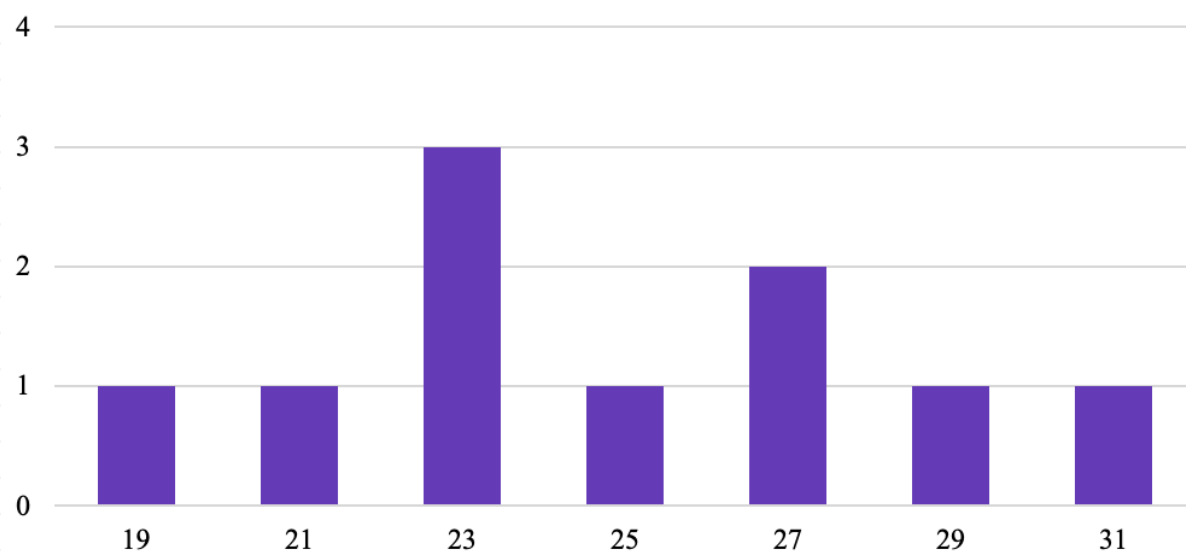
**Gráfico 2 – Respostas à questão nº 6 “Quantas audições de Orquestras Profissionais ganhou?”**



Fonte: Elaboração própria

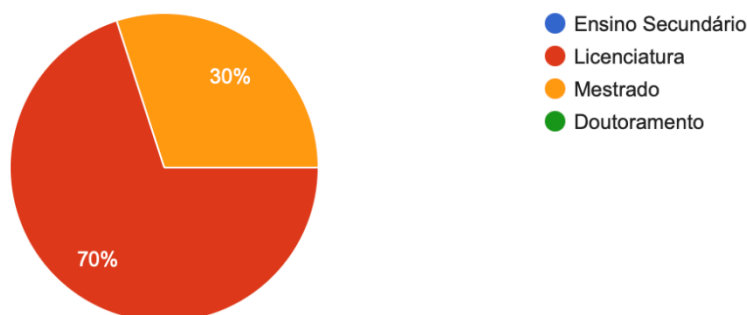
A idade média aquando da obtenção do lugar de orquestra dos inquiridos é de 24,8 anos, sendo esta idade bastante jovem. Tendo em conta a média de idades jovem, a maioria dos músicos inquiridos tinha a licenciatura (sete votos) aquando da conquista da posição na orquestra, sendo que os restantes três já tinham obtido o grau de mestre.

**Gráfico 3 – Respostas à questão nº 7 "Idade aquando da obtenção do lugar atual"**



Fonte: Elaboração própria

#### Gráfico 4 – Respostas à questão nº8 “Habilitações Literárias aquando da obtenção do lugar atual”



Fonte: Elaboração própria

Tendo em consideração que todos os participantes responderam afirmativamente à pergunta 9 “Durante a preparação para uma prova de orquestra, costuma fazer ou seguir algum plano de gestão de estudo?”, pode-se concluir que a generalidade dos músicos considera relevante e importante a definição de um plano de estudo, de forma a otimizar a sua preparação para audições orquestrais.

Analisando as respostas à pergunta 9.1 “Se sim, por favor indique em termos gerais os conteúdos que estão presentes, e alguma(s) particularidade(s) que considere essencial(ais).”, observa-se uma variedade de abordagens que os músicos adotam nos seus planos de gestão de estudo durante a preparação para uma audição de orquestra, sendo que as respostas obtidas fornecem informações valiosas sobre os conteúdos presentes nesses planos.

Uma abordagem comum entre os músicos é a dedicação contínua aos conteúdos comuns a todas as provas, como os concertos e os excertos pedidos. Isso destaca a importância de manter um elevado padrão de desempenho em todas as ocasiões. Além disso, muitos músicos mencionam a inclusão de peças e excertos requeridos em audições anteriores no seu estudo diário, mesmo não havendo nenhuma audição iminente, enfatizando a necessidade de manter a familiaridade e o à-vontade com o repertório.

As passagens mais desafiantes requerem uma atenção extra por parte dos músicos, indicando uma abordagem direcionada para abordar partes específicas que podem exigir mais esforço e estudo, o que reflete uma preocupação na melhoria contínua e no aperfeiçoamento técnico.

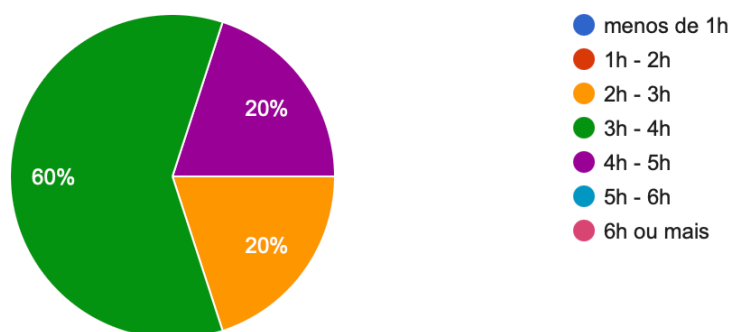
Tendo em conta que a preparação não se limita apenas à parte musical ou à prática do instrumento, os músicos referem que também incorporam exercícios mentais e, além disso, é comum cantarem e fazerem exercícios de respiração. A gestão eficiente do esforço e do tempo também é considerada fundamental, equilibrando a prática intensiva com pausas e momentos de relaxamento, de forma a gerir eficazmente o tempo disponível.

Os instrumentistas de metais graves que participaram neste inquérito por questionário, também enfatizam a necessidade de manter a fidelidade à partitura, isto é, consideram que é importante uma execução precisa e fiel à música escrita pelos compositores.

Em suma, a consistência na prática musical, juntamente com a preparação mental e física, é vista como essencial para alcançar o objetivo final, destacando a abordagem holística adotada por alguns músicos na procura pela excelência.

Através da análise do Gráfico 5, é possível verificar que o número médio de horas dedicadas à prática musical diariamente durante a preparação varia um pouco de músico para músico. Seis dos inquiridos dedicam, em média, 3 a 4 horas por dia à prática musical, dois participantes, uma média de 2 a 3 horas por dia, enquanto os outros dois reservam aproximadamente 4 a 5 horas diárias para a prática musical. Deste modo, é possível concluir que não existe uma abordagem única e padronizada para a quantidade de horas dedicadas à prática musical durante a preparação para uma prova de orquestra, variando consoante a necessidade e o plano de estudo de cada músico. O número de horas de estudo varia entre as 2h e 5h, o que indica que 2h será o mínimo que consideram razoável numa fase de preparação e, por outro lado, o máximo de 5h de estudo poderá estar relacionado com a prevenção de possíveis lesões e cansaço extremo.

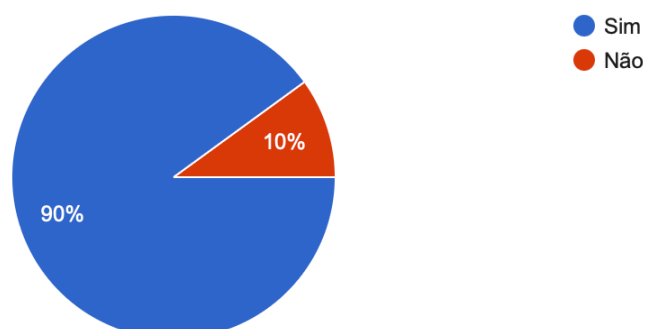
**Gráfico 5 – Respostas à questão nº 10 "Durante uma preparação, quantas horas dedica à prática musical por dia, em média?"**



Fonte: Elaboração própria

Relativamente à audição de gravações das obras e excertos exigidos, nove dos dez participantes do estudo afirmaram que o fazem durante a preparação para uma prova de orquestra. A elevada percentagem de respostas afirmativas permite concluir que os músicos inquiridos dão uma importância significativa ao conhecimento da obra e à contextualização da cultura da orquestra para a qual vão prestar provas e estilo pretendido pela mesma. Isto significa que, para muitos músicos, ouvir gravações é uma ferramenta que facilita e auxilia a absorção da excelência musical.

**Gráfico 6 – Respostas à questão nº11 "Durante a preparação tem por hábito ouvir gravações das obras/excertos exigidos?"**



Fonte: Elaboração própria

Com base nas respostas à pergunta 11.1 “Se sim, qual(ais) o(s) critério(s) de escolha das gravações?”, emerge um conjunto de critérios significativos adotados pelos músicos. Estes critérios refletem uma abordagem cuidadosa e estratégica na seleção das gravações de referência, sendo que a maioria dos músicos destacou a importância de escolher gravações de boa qualidade, optando por orquestras e maestros de renome.

Além disso, a compreensão do contexto e do estilo de cada obra é considerada crucial, permitindo que os músicos adaptem as suas interpretações de acordo com as características específicas de cada peça, respeitando a sua autenticidade musical.

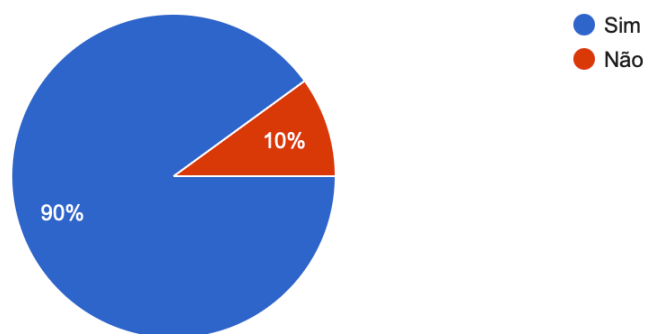
A qualidade dos maestros e das orquestras é um fator importante, sendo que os músicos valorizam a localização geográfica, optando assim por gravações de orquestras do mesmo país ou região onde ocorrerá a audição. A procura pela aproximação de estilo, seja da orquestra ou do estilo musical esperado, é outro ponto considerado pelos músicos.

A acessibilidade às gravações é essencial, sendo que muitos músicos recorrem a plataformas de *streaming* como o Youtube e Spotify, para facilitar o acesso a uma ampla gama de gravações.

Em resumo, os músicos adotam uma abordagem criteriosa e estratégica na escolha de gravações de referência, considerando critérios como qualidade, contexto, estilo, maestros e acessibilidade. Como referido anteriormente, esta estratégia irá ajudar no conhecimento da obra, do estilo e da cultura da orquestra em questão.

A análise do Gráfico 7 permite concluir que a maioria dos participantes, nove dos dez, tem por hábito fazer gravações de áudio/vídeo das obras e excertos durante a sua preparação para uma audição de orquestra. Essa tendência indica que muitos músicos valorizam a realização de registos em áudio/vídeo como parte integrante do seu processo de preparação.

**Gráfico 7 – Repostas à questão nº 12 “Durante a preparação para uma audição de orquestra, costuma fazer gravações de áudio/vídeo das obras e excertos?”**



Fonte: Elaboração própria

Tendo em conta as respostas à pergunta 12.1 “Se sim, com que objetivo?”, os músicos que optam por fazer gravações de áudio/vídeo durante a preparação têm objetivos diversos, mas convergentes com a procura pela excelência nas suas performances. De um modo geral, esses objetivos podem ser agrupados em algumas categorias principais.

Um dos objetivos essenciais é avaliar criticamente o próprio desempenho, identificando erros, tanto técnicos quanto musicais, que podem passar despercebidos durante a prática. Além disso, as gravações servem como uma ferramenta valiosa para a autoanálise e autocrítica, permitindo que os músicos identifiquem pontos fortes e também os aspetos a serem melhorados, direcionando os seus esforços de uma forma mais eficaz e pragmática.

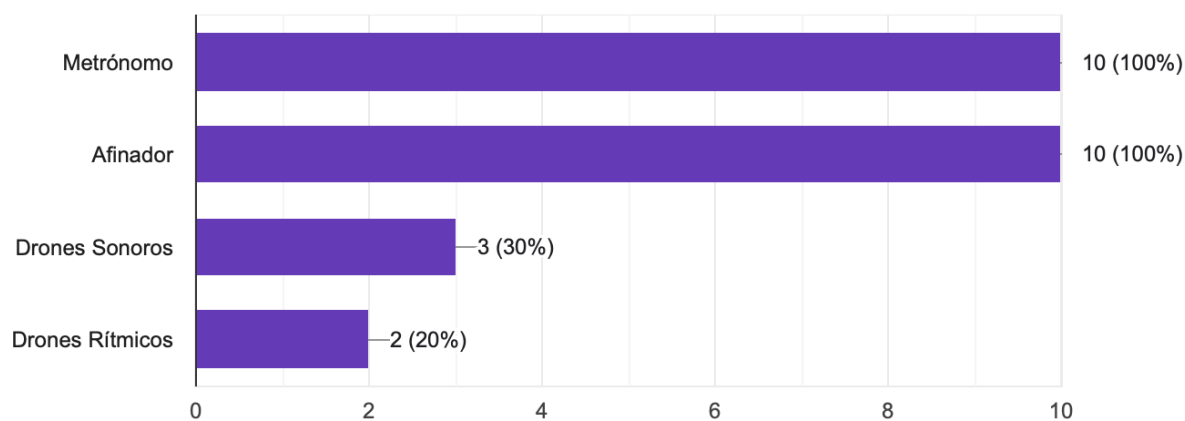
As gravações também são usadas para aprimorar aspetos técnicos, como afinação e ritmo e, além disso, aspetos musicais, como a expressividade e musicalidade. A análise de gravações ajuda os intérpretes a refinar as suas performances. Por outro lado, as gravações funcionam como um registo do progresso ao longo do tempo ou da preparação, permitindo que os músicos comparem as suas interpretações e identifiquem as áreas que melhoraram e as que ainda precisam de ser aperfeiçoadas.

Alguns músicos também mencionaram e deram a sugestão de aliar as gravações com a escrita de um diário de estudo, de forma que as observações críticas fiquem detalhadas no processo da preparação.

Através do Gráfico 8 pode-se concluir que a totalidade dos músicos inquiridos recorre a recursos específicos para aprimorar a sua prática, sendo que o metrónomo e o afinador são

ferramentas utilizadas por todos os dez participantes. Por sua vez, *drones* sonoros são utilizados por três dos músicos e, por fim, apenas dois instrumentistas usam os *drones* rítmicos. Em suma, os músicos demonstram uma abordagem técnica rigorosa na sua preparação, fazendo uso frequente de ferramentas como o metrônomo e o afinador para garantirem uma maior precisão no tempo, bem como na afinação. Além disso, alguns participantes incorporam *drones* sonoros e rítmicos, de forma a melhorarem aspetos específicos na sua prática musical.

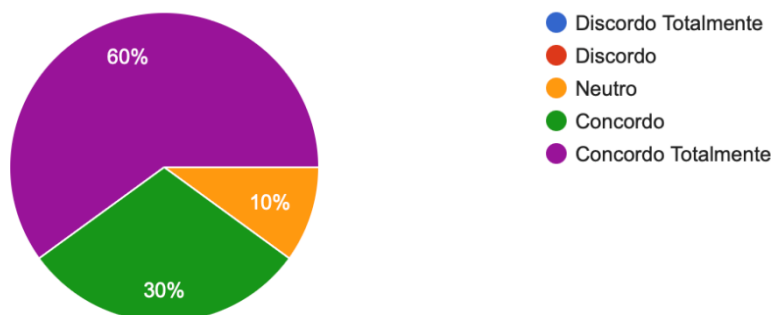
**Gráfico 8 – Repostas à questão nº 13 "Utiliza alguns dos seguintes recursos para a preparação dos excertos e obras?"**



Fonte: Elaboração própria

Relativamente à crença na vantagem de praticar as obras e os excertos lentamente, podemos observar no Gráfico 9 que a maioria dos participantes, especificamente seis, concordam totalmente que é vantajoso praticar num ritmo lento. Três participantes também concordaram, enquanto um se posicionou de forma neutra em relação a essa prática. Tendo em conta as respostas, observa-se uma compreensão generalizada entre os músicos de que praticar lentamente é benéfico.

### Gráfico 9 – Respostas à questão nº14 "Acredita que praticar as obras e os estudos lentamente é vantajoso?"



Fonte: Elaboração própria

Com o intuito de perceber as razões pelas quais os músicos consideram importante praticar as obras e os estudos lentamente, foi feita a questão 14.1. Pelas respostas obtidas a esta questão, os músicos identificam diversos motivos pelos quais se deve praticar as obras e os excertos lentamente durante o processo de preparação.

Um motivo fundamental é que a aprendizagem é mais eficaz quando realizada de forma lenta e repetida, uma vez que permite a criação de caminhos neurais que tornam a execução musical num reflexo muscular, ou seja, num hábito que pode ser acionado com facilidade durante a performance. Além disso, praticar lentamente oferece a oportunidade de dedicar atenção a todos os detalhes da música, e analisá-los de forma minuciosa. Essa abordagem ajuda a evitar a omissão de nuances importantes e a prevenir a formação de vícios técnicos que podem ser difíceis de corrigir posteriormente. A prática lenta é especialmente útil para ganhar clareza em passagens musicais tecnicamente mais desafiadoras e para se ir de encontro ao som pretendido, dando tempo ao cérebro para assimilar todas as informações.

No entanto, uma das respostas demonstra que, embora a prática lenta seja benéfica no estudo inicial da partitura, pode haver momentos em que não seja vantajoso praticar muito lentamente, pois a execução pode afetar a respiração. Portanto, este músico considera a prática lenta importante apenas numa fase inicial do processo de aprendizagem.

Posto isto, concluímos que os músicos, de forma geral, reconhecem que a prática lenta é uma abordagem valiosa para o estudo musical, pois contribui para a formação de hábitos,

atenção aos detalhes, clareza, assimilação do som desejado e domínio de passagens tecnicamente mais desafiantes.

Tendo em consideração as respostas à questão 15 “Realiza simulações da audição como parte da sua preparação?”, todos os participantes afirmaram que realizam simulações da audição como parte integrante da sua preparação para audições de orquestra. Estas simulações de prova podem ajudar os músicos a familiarizarem-se com o ambiente, a pressão e as expectativas que poderão enfrentar durante a performance na prova.

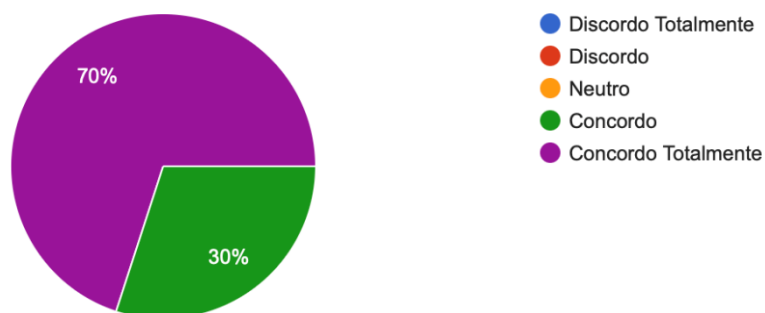
A pergunta 16 “Ao nível da preparação musical, quais são os seus maiores desafios na preparação para uma audição de orquestra?” tinha um carácter mais pessoal, pelo que as respostas obtidas são de grande variedade.

Os músicos que se preparam para audições de orquestra enfrentam, muitas vezes, uma série de desafios significativos no âmbito da sua preparação musical. Esses desafios refletem-se não apenas no que diz respeito à parte técnica, mas também a aspetos emocionais e psicológicos. Um dos desafios destacados pelos músicos inquiridos é a constante procura pela excelência e a sensação de nunca estar completamente satisfeito com o nível alcançado. Isso demonstra o compromisso contínuo com a excelência, mesmo quando a fadiga se instala. Outro desafio mencionado, é a capacidade de perseverar após uma audição falhada. O processo de audições pode ser desafiador e desanimador ao mesmo tempo, especialmente quando os músicos investem muito tempo e esforço, mas não conseguem avançar para a fase seguinte. Superar esses momentos requer confiança no seu processo, determinação e resiliência para continuar a trabalhar com o mesmo foco em direção aos seus objetivos.

Por outro lado, algumas das respostas referiam a adaptação ao estilo musical específico de cada excerto. Cada obra musical pode exigir uma abordagem única em termos de estilo e expressão, tornando essencial a capacidade do músico se ajustar. Além disso, a resistência foi também mencionada como um desafio, tendo em conta o elevado número de horas de estudo.

A partir das respostas à pergunta 17 “Acredita que a preparação física ajuda a melhorar o desempenho musical?”, a maioria dos participantes, mais concretamente sete, concordam totalmente com a ideia de que a preparação física contribui para a melhoria do desempenho musical, enquanto os restantes três participantes concordam com essa relação.

### Gráfico 10 – Respostas à questão nº 17 "Acredita que a preparação física ajuda a melhorar o desempenho musical?"

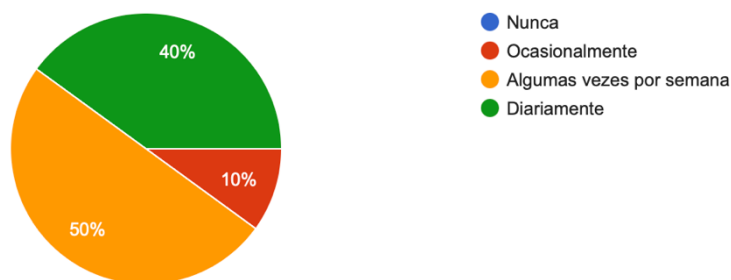


Fonte: Elaboração própria

Os músicos têm diferentes tipos de abordagens em relação à prática de exercício físico durante a preparação para uma audição de orquestra. Através da análise do Gráfico 11 é possível verificar que quatro participantes praticam exercícios diariamente como parte integrante da sua rotina de preparação, demonstrando um compromisso significativo com a sua condição física. Outros cinco músicos responderam que praticam exercício físico algumas vezes por semana, demonstrando uma prática menos intensa e flexível. Uma única resposta indicou que a prática de exercício físico ocorre ocasionalmente durante a preparação para uma prova.

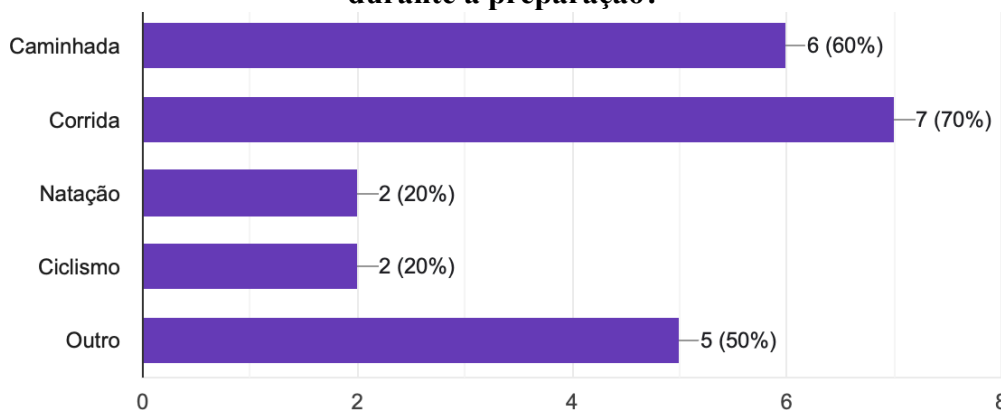
Neste sentido, os músicos incorporam uma variedade de exercícios nas suas rotinas durante a preparação para uma audição de orquestra. Como é possível verificar no Gráfico 12, entre as atividades mencionadas estão a caminhada e a corrida, que são praticadas por seis e sete dos participantes, respetivamente. A natação é outra atividade mencionada, mas é praticada apenas por dois dos músicos inquiridos. Dois instrumentistas praticam ciclismo durante as suas preparações e, por fim, cinco participantes responderam que praticam musculação e, além disso, dois desses cinco participantes mencionaram a prática de ioga, sendo que desses dois, um mencionou a prática de meditação.

**Gráfico 11 – Respostas à questão nº 18 "Durante a preparação para uma prova, com que frequência pratica exercício físico?"**



Fonte: Elaboração própria

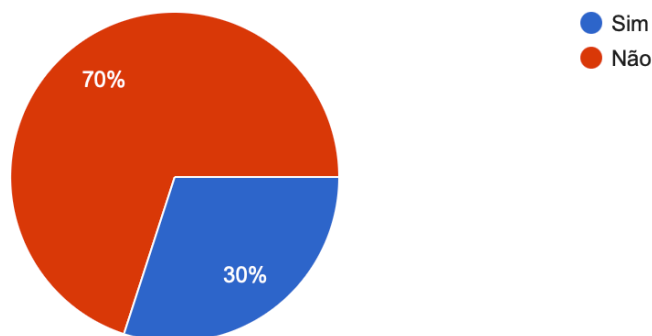
**Gráfico 12 – Respostas à questão nº 19 "Quais os exercícios que incorpora na sua rotina durante a preparação?"**



Fonte: Elaboração própria

Com base nas respostas à pergunta 20 "Realiza atividades físicas específicas para fortalecer músculos relevantes para o seu instrumento?", a maioria dos participantes (sete), indicou que não realizam atividades físicas específicas com esse propósito. Três músicos responderam que sim, obtendo posteriormente duas respostas à pergunta seguinte (20.1) "Se sim, quais músculos e exercícios?", onde os inquiridos responderam que costumam fazer exercícios de respiração e praticar natação, de forma a fortalecer e reforçar os músculos do peito, costas, ombros, braços, pescoço e diafragma.

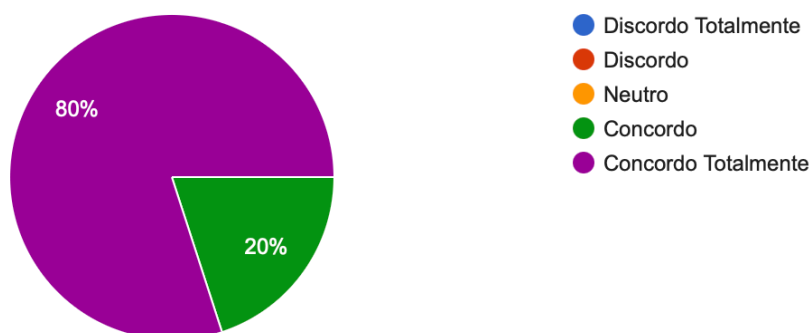
**Gráfico 13 – Respostas à questão nº 20 "Realiza atividades físicas específicas para fortalecer músculos relevantes para o seu instrumento?"**



Fonte: Elaboração própria

Pela análise do Gráfico 14 pode-se concluir que a maioria dos participantes acreditam que existe relação entre a prática de exercício físico regular e uma carreira musical mais saudável e duradoura. Oito dos dez inquiridos concorda totalmente com a ideia de que a prática regular de exercícios físicos contribui para uma carreira musical mais saudável e duradoura, sendo que dois participantes apenas concordam com essa relação.

**Gráfico 14 – Respostas à questão nº 21 "Acredita que a prática de exercício físico regular contribui para uma carreira musical mais saudável e duradoura?"**

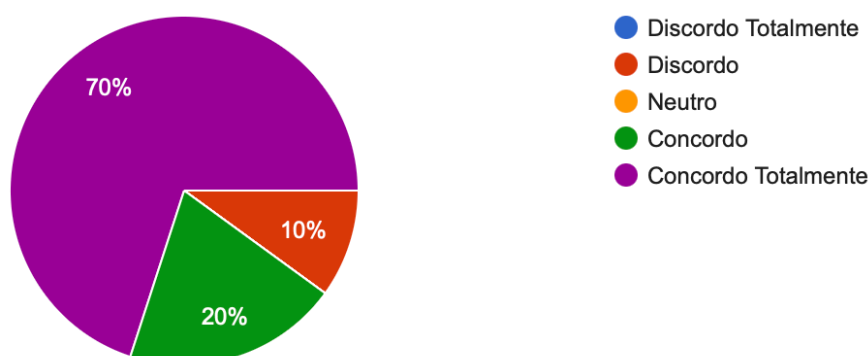


Fonte: Elaboração própria

Os músicos que participaram neste estudo apresentam diferentes perspectivas em relação à importância da preparação mental em comparação à preparação física. A maioria deles (sete músicos), concordou totalmente com a ideia de que a preparação mental é tão crucial quanto a

preparação física. Isso reflete o entendimento generalizado de que a mente desempenha um papel essencial na performance. Dois dos participantes concordaram que a preparação mental é importante, embora não tenham concordado totalmente. Por outro lado, um dos participantes discordou da ideia de que a preparação mental é tão importante quanto a preparação física. É uma perspectiva menos comum, sugerindo que, pelo menos para esse músico em específico, a ênfase na preparação física pode superar a importância dada à preparação mental.

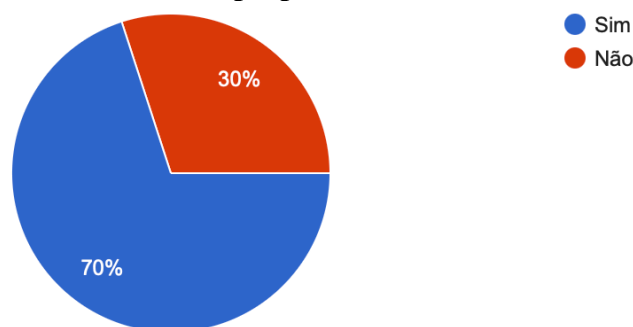
**Gráfico 15 – Respostas à questão nº 22 "Acredita que a preparação mental é tão importante quanto a preparação física?"**



Fonte: Elaboração própria

A análise do Gráfico 16 permite concluir que sete participantes incluíram a prática de meditação na sua preparação, enquanto três participantes responderam que não o fizeram. A inclusão da meditação na preparação é uma estratégia que muitos músicos usam para melhorar o foco, reduzir o stress e promover o equilíbrio mental, ajudando-os por isso, a desenvolver habilidades de concentração e autocontrolo, que são valiosas durante as audições orquestrais.

**Gráfico 16 – Respostas à questão nº 23 "Já inclui a prática de meditação nalguma preparação?"**

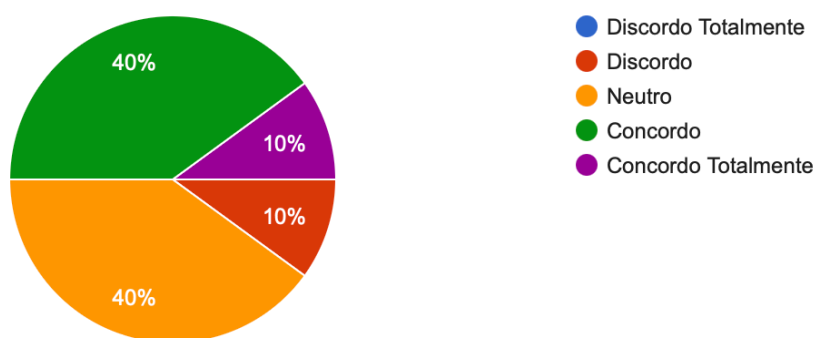


Fonte: Elaboração Própria

Relativamente à questão 24 “Costumam praticar visualização mental durante a preparação para uma prova?”, todos os participantes responderam afirmativamente. A visualização mental é uma técnica habitualmente utilizada por músicos e atletas, de forma a se prepararem mentalmente para a performance. Envolve a criação mental de cenários e experiências, ajudando os músicos a concentrarem-se, aumentando a sua confiança e, como consequência, o seu desempenho geral. A unanimidade nas respostas indica que a visualização mental é uma estratégia amplamente adotada e valorizada pelos músicos como parte da sua preparação para uma audição de orquestra.

O gráfico 17 permite concluir que as respostas à pergunta sobre a consideração da ansiedade moderada como benéfica para o desempenho musical foram muito variadas e que os participantes têm diferentes perspetivas sobre esta temática. Um dos participantes concordou totalmente que a ansiedade moderada é benéfica, sugerindo que pode funcionar como um estímulo motivador. Quatro participantes concordaram que a ansiedade moderada é benéfica, indicando que consideram algum nível de ansiedade como útil para melhorar o desempenho musical. Quatro participantes permaneceram neutros, demonstrando uma falta de opinião definitiva sobre o assunto. Por fim, um dos participantes discordou da ideia de que a ansiedade moderada é benéfica para o desempenho musical, sugerindo que, na sua perspetiva a ansiedade pode ser prejudicial. Estas respostas refletem a complexidade da relação entre ansiedade e desempenho musical, variando de acordo com as preferências individuais de cada músico.

**Gráfico 17 – Respostas à questão nº 25 "Considera a ansiedade moderada como benéfica para o seu desempenho musical?"**



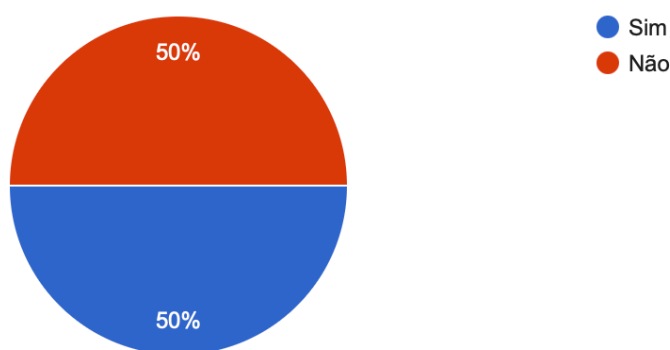
Fonte: Elaboração Própria

Quanto à procura de aconselhamento psicológico para melhoria do seu desempenho, como evidenciado no Gráfico 18, cinco músicos afirmaram que já o fizeram, enquanto os restantes cinco nunca procuraram esse tipo de ajuda.

A decisão de procurar aconselhamento psicológico para melhorar o desempenho musical é uma escolha pessoal e varia de acordo com as necessidades e preferências individuais. Aqueles que o fizeram podem ter encontrado benefícios na orientação de um profissional de saúde mental para lidar com questões relacionadas à ansiedade, autoconfiança, foco, entre outros aspetos mentais que podem afetar a performance. Por outro lado, os músicos que não procuraram aconselhamento psicológico podem ter desenvolvido outras estratégias ou podem não ter sentido a necessidade de assistência profissional na sua preparação.

No entanto, é de extrema importância destacar os estudos que revelam uma notável lacuna na procura de aconselhamento psicológico e assistência médica por parte dos profissionais da música. Essa constatação ressalta a clara necessidade e pertinência de procura por apoio clínico especializado. Essa demanda torna-se especialmente significativa à luz dos desafios abrangentes que os músicos enfrentam, englobando questões de saúde física e mental até à irregularidade das práticas de trabalho (Pecen et al., 2018). Assim, e tendo em conta os estudos referidos, é bastante salutar o número de músicos que procurou assistência clínica profissional.

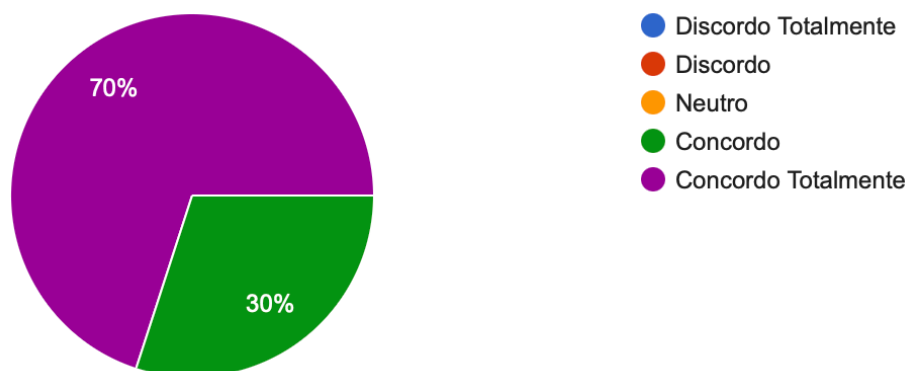
**Gráfico 18 – Respostas à questão nº 26 "Já alguma vez procurou aconselhamento psicológico para melhorar o seu desempenho?"**



Fonte: Elaboração Própria

A disposição e a confiança desempenham um papel significativo no desempenho musical, conforme observamos através do Gráfico 19, onde se verifica que sete dos participantes concordam totalmente com essa ideia. Além disso, três músicos também concordam que esses elementos são fundamentais para o desempenho, o que destaca a importância atribuída à atitude e confiança no contexto da execução musical. Reconhecem que estar mentalmente preparados e confiantes pode ter um impacto positivo na qualidade das suas audições, influenciando assim o sucesso nas suas carreiras musicais.

**Gráfico 19 – Respostas à questão nº 27 "Acredita que a disposição e a confiança têm um impacto significativo no seu desempenho musical?"**



Fonte: Elaboração Própria

Na pergunta 28, os músicos foram inquiridos quanto à prática de técnicas específicas de preparação mental que considerassem eficazes e, em caso positivo, foi-lhes pedido que a(s) especificasse(m). Visualizar o momento da audição e praticar meditação são métodos que muitos músicos adotam para se preparar mentalmente, ajudando a criar e aumentar o foco e confiança. Além disso, a respiração foi mencionada como uma técnica útil para manter a calma e a concentração durante as audições. Para alguns músicos, simplesmente fechar os olhos e respirar profundamente várias vezes é suficiente para criar um ambiente mental sereno e propício ao bom desempenho.

A preparação mental também pode envolver uma perspectiva mais ampla, como encarar o estudo diário como uma performance constante, de forma que no dia da audição, o músico não sinta uma enorme diferença de ambiente e, conseqüentemente, de pressão. Tal incentiva os

músicos a procurarem o melhor a cada sessão de estudo, promovendo uma mentalidade de melhoria contínua.

Além dessas técnicas, foram mencionadas a hipnose e a preparação mental acompanhada por um especialista em músicos de alta performance. Essas abordagens mais personalizadas podem envolver uma variedade de estratégias com foco no desenvolvimento de habilidades mentais específicas e necessárias para o sucesso musical.

Em suma, a preparação mental desempenha um papel vital na vida dos músicos e a diversidade de técnicas mencionadas nesta pesquisa reflete a variedade de abordagens que os músicos adotam para aprimorar o seu desempenho e enfrentar os desafios propostos com maior confiança. Cada técnica e estratégia pode ser eficaz, dependendo das preferências individuais e das necessidades de preparação mental de cada músico.

Por fim, foi colocada a questão “Tem alguma dica ou estratégia que gostaria de partilhar com os outros músicos para uma preparação eficaz?”. A jornada de uma preparação para uma audição de orquestra é repleta de desafios e oportunidades para o próprio crescimento dos músicos. Alguns dos músicos experientes e de sucesso inquiridos nesta investigação partilharam valiosas dicas e estratégias que podem ajudar todos os que procuram uma preparação eficaz para audições orquestrais.

A criação de hábitos de excelência, ou seja, a construção de hábitos de prática sólidos e consistentes, foi identificada como um dos principais pilares do sucesso musical. Embora esse desenvolvimento possa ser demorado, é fundamental para o crescimento musical a longo prazo. A procura pela excelência deve ser uma prática diária, sendo que os hábitos acabam por moldar o progresso de cada músico. Neste sentido, estudar lentamente e concentrados foram algumas recomendações dadas para se conseguir obter uma maior eficácia.

Além disso, ter abertura e disponibilidade para experimentar diferentes estratégias durante a preparação é outra dica valiosa. Tal permite que os músicos descubram o que funciona melhor para eles, adaptando a sua abordagem de acordo com a sua individualidade.

A manutenção de uma rotina disciplinada de estudo e prática é considerada essencial. A consistência na preparação diária é o caminho para o aperfeiçoamento constante. Confiar em si mesmo, independentemente das circunstâncias, é outro aspeto fundamental. A confiança nas suas capacidades é um dos maiores passos na vida de um músico de sucesso.

A preparação não deve ser reservada apenas para os dias que antecedem uma prova. É importante praticar e preparar-se consistentemente, independentemente das datas das audições. Durante momentos de pressão, manter a calma e respirar profundamente pode ajudar a controlar a ansiedade. Além disso, a análise constante do desempenho e a autocrítica permitem melhorias.

Todas estas estratégias podem aplicar-se a todo o percurso musical e não só para preparação de audições orquestrais. A procura pela excelência na música é uma jornada que requer dedicação, paciência e um compromisso contínuo com o aperfeiçoamento e perfeccionismo. Cada músico é único e encontrar a abordagem de preparação que melhor se adapta às suas necessidades individuais é parte fundamental dessa jornada.

## 5. Conclusões

O presente estudo analisa as estratégias adotadas ao longo da preparação para uma audição de orquestra, pelos músicos portugueses de metais graves que conseguiram uma posição de orquestra profissional entre 2010 e 2022. Para tal, foi elaborado um inquérito por questionário e, posteriormente, enviado aos 13 músicos previamente selecionados, onde foram feitas questões relacionadas com as 3 vertentes de preparação – musical, física e mental.

Neste contexto, recorrendo às respostas dadas por dez dos treze músicos inquiridos, procurou-se perceber as estratégias e ferramentas utilizadas na preparação de uma audição orquestral ao nível musical (*Q1*), físico (*Q2*) e psicológico (*Q3*). Através da análise dos dados recolhidos, foi possível concluir que a preparação para audições de orquestra é um processo rigoroso e intensivo, onde os músicos adotam uma variedade de abordagens e estratégias com o objetivo de alcançar o seu melhor desempenho e, por consequência, uma posição em determinada orquestra.

No que diz respeito à preparação musical, os músicos demonstram uma dedicação notável à excelência, dedicando horas diárias à prática de peças e excertos. A prática lenta foi destacada como uma estratégia eficaz para a aprendizagem detalhada e precisa das obras, contribuindo para a formação de hábitos musicais sólidos. Além disso, a audição atenta de gravações e a escolha criteriosa de referências de qualidade desempenham um papel fundamental na assimilação do estilo e cultura da orquestra.

No âmbito da preparação física, os músicos reconhecem a importância de manter uma boa condição física para um desempenho musical consistente. Apesar de as atividades físicas não serem uniformes entre todos os músicos, a prática regular de exercício físico, como caminhada, corrida e natação, é considerada benéfica. Aqueles que incorporam exercícios específicos para fortalecer músculos relevantes para o seu instrumento percebem o impacto positivo na sua resistência.

A preparação mental emerge como um componente crítico na preparação dos músicos. A maioria dos inquiridos valoriza a preparação psicológica tanto quanto a física, reconhecendo a sua influência no desempenho musical. A visualização mental, a meditação e a criação de hábitos de excelência são técnicas amplamente adotadas para melhorar a concentração, autoconfiança e resiliência emocional. A procura por aconselhamento psicológico é uma escolha pessoal, mas aqueles que o fazem sentiram benefícios na sua carreira profissional.

A ansiedade moderada é vista de forma diversificada pelos músicos, ou seja, alguns dos inquiridos consideram-na motivadora e os restantes vêem-na como prejudicial. No entanto, a maioria concorda que a confiança e a disposição são fundamentais para o desempenho musical. A preparação mental é uma abordagem abrangente, que envolve a adaptação ao estilo musical específico de cada obra e a capacidade de lidar com a pressão das audições.

Em resumo, a preparação para uma audição de orquestra é uma jornada que combina a dedicação à prática musical, o cuidado com o corpo e a mente e a busca constante pela excelência e perfeccionismo. Cada músico desenvolve estratégias personalizadas para enfrentar os desafios específicos deste processo, refletindo a diversidade de estratégias e a procura pela melhoria contínua. O sucesso nas audições orquestrais não se baseia apenas no talento musical, mas também na resiliência, disciplina e compromisso destes músicos em alcançar o seu melhor desempenho.

Como limitações do estudo, é de salientar que a amostra de músicos portugueses de metais graves colocados em orquestras profissionais no período de 2010 ao final de 2022 é bastante reduzido, pelo que a generalização das conclusões poderá não ser viável. Neste sentido, para investigações futuras, sugere-se alargar a amostra a outros instrumentos e músicos e, caso necessário, considerar instrumentistas de outras nacionalidades, de forma a ser possível tirar conclusões mais fiáveis e generalizáveis.

Ainda no âmbito de sugestões de investigação futura, será relevante elaborar uma síntese e guião de bons mecanismos e estratégias que podem ser utilizados por músicos durante o seu percurso profissional, de forma a obterem melhores resultados. Adicionalmente, poderá ser interessante elaborar um estudo comparativo entre a preparação de atletas de alta performance e músicos profissionais de sucesso, de modo que seja possível perceber que o pode ser trabalhado e melhorado em cada uma destas áreas.

Este estudo contribui para a literatura na medida em que oferece uma perspetiva aprofundada sobre as estratégias e ferramentas utilizadas pelos músicos de metais graves na preparação de audições orquestrais, preenchendo uma lacuna no conhecimento existente. Esta investigação, ao analisar as práticas e perceções de músicos profissionais em relação à sua preparação, acrescenta valor ao campo da psicologia da música e ao estudo do desempenho musical.

No contexto da experiência docente, este estudo fornece aos professores de música conhecimentos valiosos para orientar e apoiar os seus alunos na preparação para audições

orquestrais. Ao estar ciente das estratégias que têm demonstrado sucesso entre músicos profissionais, os professores podem personalizar os seus métodos de ensino e aconselhamento para melhor atender às necessidades individuais de cada aluno, preparando-os de maneira mais eficaz para futuras audições. Isto significa que os professores podem utilizar as conclusões do estudo para aprimorar os seus métodos de ensino e orientação dos seus alunos, preparando-os de forma mais eficaz para as exigências das audições orquestrais.

Além disso, a compreensão mais profunda da preparação mental e emocional dos músicos pode incentivar abordagens pedagógicas que promovam a resiliência, a autoconfiança e o bem-estar dos estudantes de música. Ao integrar técnicas de preparação psicológica nos programas de ensino da música, os professores podem contribuir para o desenvolvimento, não apenas de músicos com talento, mas também de indivíduos capazes de enfrentar os desafios e pressões do mundo da música de forma mais equilibrada e saudável.

Em suma, este estudo não apenas enriquece a literatura acadêmica relacionada com a música e o desempenho musical, mas também contribui diretamente para o avanço do ensino da música, capacitando professores e alunos com conhecimentos e ferramentas essenciais para alcançar o sucesso nas audições de orquestra e na sua trajetória musical em geral.

## 6. Reflexão final

Ao chegar ao fim desta jornada de pesquisa e investigação no campo da preparação de músicos de metais graves para audições de orquestra, é inevitável refletir sobre a profundidade e o impacto que esse estudo teve na minha vida acadêmica e profissional. Durante o processo de investigação mergulhei no universo fascinante da música, psicologia e dedicação, o que me proporcionou uma visão única sobre o compromisso necessário para alcançar o sucesso no mundo da música.

Além disso, a Prática de Ensino Supervisionada desempenhou um papel fundamental na minha evolução como professor de música. Esta experiência prática permitiu-me questionar e refletir sobre metodologias de ensino enquanto assistia às aulas na Escola Profissional de Música de Espinho. Mais importante ainda, o estágio deu-me a oportunidade de aplicar todo o conhecimento adquirido ao receber orientação de professores de inquestionável qualidade e experiência.

Ao interagir com músicos talentosos e profissionais durante esta investigação, pude apreciar a paixão e resiliência que impulsionam aqueles que procuram uma carreira orquestral. As suas histórias e experiências enriqueceram a minha compreensão sobre as complexidades envolvidas na preparação (musical, física e mental) para enfrentar audições de orquestra.

Este estudo e a Prática de Ensino Supervisionada desafiaram-me a procurar a excelência na minha própria jornada acadêmica e a aplicar tudo aquilo que aprendi tanto na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, na Escola Superior de Educação, como na Escola Profissional de Música de Espinho.

Em resumo, esta dissertação e a experiência de estágio não foram apenas investigações acadêmicas, mas uma viagem de autodescoberta e crescimento, tanto como professor como investigador. Espero que as conclusões e conhecimentos partilhados ao longo deste estudo, juntamente com as experiências durante o estágio, possam continuar a inspirar outros músicos, professores e entusiastas da música a procurar a excelência e a enfrentar os desafios do mundo da música com paixão e determinação.

## Referências Bibliográficas

- Bell, A., & Mladenovic, R. (2008). The benefits of peer observation of teaching for tutor development. *Higher Education*, 55(6), 735–752. <https://doi.org/10.1007/s10734-007-9093-1>
- Bellon, D. (2006). *Application of Sport Psychology to Music Performance: A Study Based on a Review of Sport Psychology Literature and Selected Interviews with Professional Musicians* [Tese de Doutorado]. Arizona State University.
- Brandolino, L. T. (1999). Let's Formalize Orchestral Audition Preparation at the University Level. *American String Teacher*, 49(4), 124–124. <https://doi.org/10.1177/000313139904900420>
- Figueiredo, A. M., & Figueiredo, F. O. (2011). *Teoria da Amostragem*. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/103088/2/185448.pdf>
- Green, C. E. (2012). *Applicability of periodization to orchestral audition preparation on trombone: A case study*. Louisiana State University and Agricultural & Mechanical College.
- Green, D. (2002). *Performance Success: Performing Your Best Under Pressure*. Routledge.
- Greene, D. (2012). *11 Strategies for Audition and Performance Success: A Workbook for Musicians*.
- Habe, K., Biasutti, M., & Kajtna, T. (2019). Flow and Satisfaction With Life in Elite Musicians and Top Athletes. *Frontiers in Psychology*, 10, 698. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.00698>
- Isenhour, J. (2012). *The Pitched Metronome: An Audition Resource For Trombonists* [Tese de Doutorado]. University of South Carolina.
- Kenny, D. (2011). *The Psychology of Music Performance Anxiety*. Oxford University Press.
- Kenny, D. T., & Ackerman, B. (2009). Optimizing physical and psychological health in performing musicians. In S. Hallam & I. Cross & M. Thaut (Eds.), *The Oxford handbook of music psychology* (2nd ed., pp. 390-400). Oxford Library of Psychology.
- Klickstein, G. (2009). *The Musician's Way: A Guide to Practice, Performance, and Wellness*. Oxford University Press.
- Lund, G. A. (2011). *Orchestral Tuba Audition Preparation: The Perspective of Three Successful Teachers*. The University of Nebraska-Lincoln.

Moyer, S. E. (2009). *A detailed study of selected orchestral excerpts for cello*. University of Miami.

Osborne, M. S., Greene, D. J., & Immel, D. T. (2014). Managing performance anxiety and improving mental skills in conservatoire students through performance psychology training: A pilot study. *Psychology of Well-Being*, 4(1), 18. <https://doi.org/10.1186/s13612-014-0018-3>

Pecen, E., Collins, D. J., & MacNamara, Á. (2018). “It’s Your Problem. Deal with It.” Performers’ Experiences of Psychological Challenges in Music. *Frontiers in Psychology*, 8, 2374. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2017.02374>

Rose, C. (2011). *An Orchestra Audition Preparation Handbook for Bass Players*. Arizona State University.

Silverman, M. J., Nuehring, L., & Letwin, L. (2016). Effects of Coping-Infused Dialogue through Patient Preferred Music on Affective State and Pain with Adult Medical Inpatients: Two Randomized Pilot Studies. *International Journal of Music and Performing Arts*, 4(2). <https://doi.org/10.15640/ijmpa.v4n1a2>

Williamon, A. (2004). *Musical Excellence Strategies and Techniques to Enhance Performance*. Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/acprof:oso/9780198525356.001.0001>

Williams, J. M., & Krane, V. (2015). *Applied sport psychology: Personal growth to peak performance* (7<sup>th</sup> edition). McGraw-Hill Education.

Zammit, B. (2022). Musicians and exercise: Can a keep fit regime make you a better string player?. *The Strad*. <https://www.thestrad.com/for-subscribers/musicians-and-exercise-can-a-keep-fit-regime-make-you-a-better-string-player/15134.article>

## **Anexos**

## **Lista de Anexos**

**Anexo A** – Aulas observadas e lecionadas do Aluno A

**Anexo B** – Aulas observadas e lecionadas do Aluno B

**Anexo C** – Aulas observadas e lecionadas do Aluno C

**Anexo D** – Aulas observadas e lecionadas do Aluno D

**Anexo E** – Inquérito por questionário enviado aos treze músicos

**Anexo F** – Respostas obtidas no inquérito por questionário

**Anexo G** – Respostas obtidas às questões de resposta aberta no inquérito por questionário

## **Anexo A – Aulas observadas e lecionadas do Aluno A**

<b>Relatório de Aula Assistida</b>		
Aluno: A	Nº de aula: 1	Data: 25/10/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas maiores, arpejos e escalas cromáticas.</li> <li>3. Bordogni, M. – “43 Bel Canto Studies for tuba”, estudo nº 2 e 3.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalhar a respiração como forma de melhorar e controlar a capacidade pulmonar e a qualidade sonora; melhorar o foco da vibração e o centro das notas.</li> <li>2. Dominar passagens tecnicamente complexas; Qualidade de som; Sentido de pulsação, ritmo expressão, fraseado e dinâmicas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Com o metrónomo numa pulsação de 60 bpm, o aluno inspira durante 4 tempos e expira nos 4 tempos seguintes, repetindo este processo 4 vezes. De seguida, o mesmo exercício, mas com 8 tempos e posteriormente com 10 tempos. Terminou a sequência de exercícios de respiração com o metrónomo a 60 bpm a inspirar num tempo e expirar num tempo também. Após a demonstração do professor, o aluno toca a escala de Dó maior descendente a 80bpm a semínima, no instrumento e logo de seguida repete fazendo apenas no bocal (<i>buzzing</i>). Executou todas as escalas maiores desta forma, seguindo o ciclo das quintas (DóM-SolM-Rém-Lám-MiM-SiM-Fá#M-Dó#M-LábM-MibM-SibM-Fám). O próximo</p>

	<p>exercício foram as escalas cromáticas, começando no fá grave e foi fazendo as escalas progressivamente, de forma ascendente, até chegar ao limite do registo do aluno.</p> <p>O professor colocou o metrónomo ao tempo do estudo (estudo 2 = 104bpm) e o aluno executa o estudo de início até ao fim. O professor alerta para algumas respirações que não se enquadram, tendo em conta a frase e pede ao aluno para que pense num som mais redondo e cheio, pensar em encher a sala cheia de som. Foi pedido ao aluno que desse mais ênfase nas dinâmicas, visto que todo o estudo soava muito igual. No estudo seguinte (estudo 3 = 80 bpm), o professor voltou a colocar metrónomo e pediu ao aluno para tocar. O aluno mostrou algumas dificuldades nas apojaturas, então o professor explicou e exemplificou, depois o aluno imitou. Alguns ritmos, como a colcheia com ponto semicolcheia, estavam pouco precisos, portanto, o professor pediu para o aluno subdividir na sua cabeça e mexer os dedos com mais rapidez.</p>
<b>Observação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nota-se alguma falta de estudo por parte do aluno e, por isso, demonstrou algumas fragilidades rítmicas. Tem um bom conceito de som e tenta sempre procurar o melhor som. Sente-se um maior conforto na tuba em dó, em comparação à tuba em fá.</li> <li>• A aula foi devidamente planeada o que fez com que não houvesse espaço para distrações, logo o aluno esteve sempre motivado.</li> </ul>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Espelho.</li> </ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: A	Nº de aula: 2	Data: 01/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Mi maior e Dó sustenido menor.</li> <li>3. Williams, R. V. – “Concerto for Bass Tuba and Orchestra”, <i>Allegro Moderato</i>.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começa com dois exercícios de respiração, sendo que o professor coloca o metrónomo a 60 bpm e pede ao aluno para que inspire durante quatro tempos e expire, igualmente em quatro tempos. O Aluno fez este exercício quatro vezes e depois parou. De seguida, foi feito o mesmo exercício, mas desta vez o aluno inspirava em oito tempos e expirava durante quatro tempos. Após estes exercícios de respiração, o aluno e professor executaram um exercício, que consistia em escalas maiores, sendo que enquanto o professor tocava, o aluno repetia em <i>buzzing</i> e iam invertendo os papéis.</p>

	<p>Continuaram a fazer mais alguns exercícios de flexibilidade, passando por todos os harmónicos possíveis do instrumento e terminaram o aquecimento/técnica de base fazendo alguns exercícios baseados em escalas, onde procuravam executar diferentes articulações.</p> <p>Após isto, o professor pediu ao aluno para que tocasse as escalas e arpejos de Mi maior e Dó suspenso menor.</p> <p>Com o tempo que restava, estiveram a trabalhar o primeiro andamento da obra de R.V. Williams. O professor tocava por frases e o aluno repetia. No final o professor pediu para que o aluno tocasse de início ao fim, com exceção da cadência.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

**Relatório de Aula Assistida**

Aluno: A	Nº de aula: 3	Data: 08/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira	Professor Estagiário: Alexandre Gouveia	

<b>Conteúdos Programáticos</b>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Observação</b>	
<b>Recursos utilizados</b>	
<b>Comentários</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O aluno faltou.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: A	Nº de aula: 4	Data: 22/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Ré maior e Si menor.</li> <li>3. Arutiunian, A. – “<i>Concerto for Tuba and Orchestra</i>”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um breve exercício de respiração. Depois fizeram também um exercício muito simples de <i>buzzing</i> e só depois passaram para o instrumento, onde fizeram algumas notas longas com a intenção de tocar relaxados e pensar num bom som e timbre. De seguida o exercício proposto pelo professor foi escalas cromáticas, onde começaram no fá grave e foram subindo de meio em meio tom até terem completado duas oitavas. Após esse exercício, fizeram um exercício com arpejos, onde executaram com diferentes articulações. Para acabar o aquecimento, foram feitos dois exercícios de flexibilidade.</p>

	<p>Após o aquecimento e desenvolvimento de técnica no instrumento, começaram a leitura da nova obra. Para ler, o professor colocou o metrônomo a 76 bpm e tocou por frases e o aluno ia repetindo. No geral o aluno demonstrou dificuldades no registo agudo, pois não estava a soprar o suficiente e ficava tenso quando apareciam passagens no registo agudo.</p> <p>Nas passagens onde o aluno apresentou maiores dificuldades, o professor pedia ao aluno para que tocasse a metade do andamento. Assim que terminaram o trabalho de leitura, o professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim, aumentando ligeiramente a velocidade do metrônomo para 80 bpm. O professor reforçou várias vezes para que o aluno soprasse mais para o instrumento.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrônomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: A	Nº de aula: 5	Data: 29/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Arutiunian, A. – “<i>Concerto for Tuba and Orchestra</i>”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>No começo desta aula, o primeiro exercício proposto pelo professor foi fazer a escala de Dó maior em <i>buzzing</i> e de seguida tocar as escalas maiores percorrendo todos os modos. Depois, tocaram os arpejos em stacatto, completando três oitavas. De seguida foi feito um exercício com as escalas cromáticas, começando em fá grave, sendo que a primeira vez era legato e a segunda em stacatto.</p> <p>Terminado o aquecimento, passaram para a execução da obra em estudo. O professor pediu ao aluno para tocar de início, sendo que o professor interrompeu logo o aluno para lhe dizer para respirar melhor e ter em atenção as dinâmicas. O aluno apresentou algumas</p>

	<p>dificuldades na fluidez do ar, principalmente no legato. Como o aluno estava a ter dificuldades em algumas passagens, devido ao registo agudo, o professor tocou e o aluno repetiu, reduzindo o tempo no metrónomo. Este trabalho foi feito ao longo dos andamentos e iam subindo, sucessivamente os bpm's do metrónomo. O aluno não estava muito confortável a tocar, pois tinha muita tensão, levantando os ombros e prende a passagem do ar. De forma a resolver essa questão, o professor toca-lhe nos ombros e diz para relaxar. Na questão da fluidez do ar, o professor soprava ao seu lado enquanto o aluno tocava.</p> <p>Tendo em conta que o aluno demonstrou falta de estudo, o professor no final da aula falou-lhe da importância do estudo individual para a sua evolução.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

**Relatório de Aula Assistida**

Aluno: A	Nº de aula: 6	Data: 06/12/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira	Professor Estagiário: Alexandre Gouveia	

<b>Conteúdos Programáticos</b>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Observação</b>	
<b>Recursos utilizados</b>	
<b>Comentários</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O aluno faltou.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: A	Nº de aula: 7	Data: 10/01/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Arutiunian, A. – “<i>Concerto for Tuba and Orchestra</i>”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de notas longas, onde o professor tocou as escalas maiores e ao mesmo tempo o aluno tocava as respetivas escalas menores naturais, em mínimas com o metrónomo a 50 bpm. Seguiram o ciclo das quintas até completarem todas as escalas. O exercício seguinte foi composto por arpejos em staccato, começando no arpejo de Fá maior, até completarem duas oitavas. Voltaram a tocar as escalas maiores, desta vez por terceiras em legato, com o metrónomo a 86 bpm. Assim que terminaram o exercício, o professor pediu ao aluno para sugerir um exercício e o aluno propôs fazerem as escalas cromáticas, sendo que da primeira vez faziam legato e a seguir repetiam em</p>

	<p>stacatto. Seguiram a ordem das quintas e executaram todas as escalas. Para finalizar o aquecimento, fizeram em conjunto um exercício de flexibilidade.</p> <p>O professor pediu ao aluno para ele tocar a peça que andavam a trabalhar de início ao fim. Assim que terminou o professor pediu que não houve uma grande evolução de uma semana para a outra, então explicou ao aluno a importância do estudo semanal individual. Posto isso, voltaram a trabalhar algumas partes mais complexas da obra, onde o professor tocava e o aluno repetia.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

**Relatório de Aula Assistida**

Aluno: A	Nº de aula: 8	Data: 17/01/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira	Professor Estagiário: Alexandre Gouveia	

<b>Conteúdos Programáticos</b>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Observação</b>	O aluno desistiu do curso.
<b>Recursos utilizados</b>	

## **Anexo B – Aulas observadas e lecionadas do Aluno B**

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 1	Data: 25/10/2022
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Mi bemol maior e Dó menor.</li> <li>3. Kopprasch, C. – “60 Selected Studies”, estudo nº 10.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalhar a respiração como forma de melhorar e controlar a capacidade pulmonar e a qualidade sonora; melhorar o foco da vibração e o centro das notas;</li> <li>2. Dominar passagens tecnicamente complexas; Qualidade de som; Sentido de pulsação, ritmo expressão, articulações, fraseado e dinâmicas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Inicialmente, o aluno inspira e expira durante 4 tempos, depois 8 e termina com 12 tempos, com o metrónomo a marcar 60 bpm. Após este exercício, o aluno toca a escala de Dó maior, de forma descendente em semibreves, a 60 bpm. O professor pede ao aluno para que ele tenha em atenção o fluxo de ar e se concentre no som e no foco das notas. De seguida, executa um exercício de flexibilidade, usando os harmónicos, imitando o professor.</p> <p>Executa a escala de Mi bemol maior e o seu arpejo, com o auxílio do metrónomo. Toca o arpejo com três e quatro sons. Posteriormente,</p>

	<p>toca a relativa menor, ou seja, a escala de Dó menor e o seu arpejo.</p> <p>Com o metrónomo a 120 bpm o aluno executa o estudo nº10. O professor toca frases e o aluno imita, assim sucessivamente até ao fim do estudo. O aluno toca, de novo, o estudo na íntegra. O professor pede para que aluno faça um esforço para tocar o estudo com todas as dinâmicas que estão escritas e para fazer uma boa distinção nas articulações existentes.</p>
<b>Observação</b>	<p>Sente-se que o aluno, demonstra dificuldades a conseguir manter uma pulsação constante, mesmo com o recurso do metrónomo, sendo sempre pouco estável. Tem muitas dificuldades no que diz respeito à formação musical, o que o prejudica inúmeras vezes.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 2	Data: 01/11/2022
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Ré maior e Si menor.</li> <li>3. Ewazen, E. – “Concerto for Tuba and Orchestra”, <i>Andante con Moto</i>.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de <i>buzzing</i>, sendo que o professor tocava uma escala maior descendente na tuba e o aluno fazia no bocal. Ao longo do exercício, o professor apercebeu-se que o aluno estava a respirar pouco, e fez um exercício de respiração com ele, que consistia inspirar num tempo e expirar em quatro. Repetiu esta sequência sete vezes, pois o aluno dizia estar a ficar tonto. Depois disto, foram feitos exercícios com base em escalas cromáticas e depois arpejos.</p> <p>O professor pediu ao aluno que tocasse as escalas e arpejos de Ré maior e Si menor, onde o aluno apresentou dificuldades, principalmente na escala</p>

	<p>de Si menor e respetivos arpejos de três e quatro sons.</p> <p>Terminado o trabalho de aquecimento/exercícios base e escalas, passaram para a obra a ser trabalhada. O professor pediu para que o aluno tocasse de início, mas o aluno apresentou dificuldades em algumas passagens. Depois de identificar as passagens com mais dificuldade, o professor tocou e o aluno repetiu, sendo que em algumas passagens, desconstruiu o ritmo e o aluno imitava. No final o aluno tocou de novo de início ao fim.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 3	Data: 08/11/2022
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Mi bemol maior e Dó menor.</li> <li>3. Ewazen, E. – “Concerto for Tuba and Orchestra”, <i>Andante con Moto</i>.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com uns breves exercícios de aquecimento utilizando as escalas e algumas variações das mesmas. De seguida o aluno tocou a escala de Mi bemol maior com duas oitavas e com o metrónomo a 60 bpm e repetiu a mesma escala por terceiras. O professor colocou o metrónomo a 80 bpm e pediu ao aluno para tocar a mesma escala mas desta vez em legato. O aluno executou a escala sem grandes problemas. Tocou o arpejo com 3 sons e de seguida com 4 sons, onde apresentou muitas dificuldades, repetindo várias vezes o exercício. Depois tocou a relativa menor natural, harmónica e melódica e arpejo.</p>

	<p>Terminou com a escala cromática e o professor foi pedindo diferentes articulações.</p> <p>Para acabar a aula, o professor pediu ao aluno para tocar a peça que iria tocar na prova da semana seguinte. O aluno tocou sem grandes dificuldades, há exceção de algumas passagens tecnicamente mais complicadas. Para resolver essas passagens, o professor tocou e o aluno repetiu.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrônomo; Estante; Afinador.</li></ul>

<b>Relatório de Aula Assistida</b>		
Aluno: B	Nº de aula: 4	Data: 22/11/2022
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Bach, J. S. – “<i>Sonata II</i>”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de <i>buzzing</i>, sendo que o professor foi para o piano e tocou a escala de Dó maior descendente, em quatro tempos por nota e o aluno fez <i>buzzing</i>. De seguida foi feito o mesmo exercício, mas desta vez no instrumento. Depois executaram as escalas maiores em duas oitavas, seguindo o ciclo das quintas. Depois deste exercício, tocaram os arpejos das escalas começando na nota Fá no registo grave do instrumento e seguiram de forma ascendente até terem completado três oitavas. O professor lembrou o aluno para que mantivesse sempre uma boa respiração e um bom controlo de ar, sempre fluído. Para terminar o aquecimento foi proposto ao aluno um exercício de flexibilidade, onde o mesmo apresentou</p>

	<p>dificuldades na sua execução. O professor pediu para que o aluno fizesse ao dobro do tempo e quando ele conseguiu fazer corretamente, retomaram ao tempo original, onde o aluno apresentou melhorias.</p> <p>Terminado o aquecimento, começaram a leitura da nova obra proposta ao aluno. Para isso, o professor tocou lentamente algumas frases da obra e o aluno repetiu. Notou-se que o aluno não tinha um grande conhecimento da obra, bem como o compositor da mesma, então o professor fez uma pequena contextualização histórica, logo o caráter da obra tinha de ser adequado ao estilo daquele tempo.</p> <p>Embora o aluno já tocasse tuba em fá, algumas dedilhações estão incorretas. Esta aula serviu de apoio nesse sentido, onde se procurou escrever algumas dedilhações na partitura, para que o aluno pudesse, posteriormente, estudar com as dedilhações corretas, visto serem mais afinadas e de, certa forma, mais fáceis para a execução do instrumento.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrônomo; Estante; Afinador; Piano.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 5	Data: 29/11/2022
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Bach, J. S. – “<i>Sonata II</i>”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>No início da aula, o professor propôs um exercício lento e legato, lembrando ao aluno a importância da fluidez do ar e do foco das notas. O exercício consistia em ir da tónica da escala até ao quinto grau, com o metrónomo a 60 bpm. Para o segundo exercício o tempo do metrónomo foi o mesmo e, tocaram as escalas maiores + arpejos, seguindo o ciclo das quintas. O aluno continua a demonstrar dificuldades na globalidade das escalas. O último exercício lento de flexibilidade.</p> <p>De seguida, aquando o início da obra, o professor perguntou ao aluno como tinha corrido o estudo durante a semana, sendo que o aluno disse que não tinha conseguido estudar muito. O professor pediu para tocar o primeiro andamento da obra e observou que o aluno não demonstrou qualquer</p>

	<p>melhoria tendo em conta a aula da semana passada. Prosseguiram para o próximo andamento e, o professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim, colocando o metrónomo um pouco mais lento do que o escrito na partitura. O aluno foi demonstrando algumas fragilidades, quer na identificação das frases, nas respirações, bem como nos trilos. De forma a resolver estas questões, o professor ajudou o aluno a identificar as frases e marcaram as respirações em conjunto. De seguida corrigiram as questões dos trilos e prosseguiram com o trabalho.</p> <p>O aluno foi revelando dificuldades no que diz respeito à área de formação musical. Para resolver esta situação, o professor cedeu alguns métodos que podem ajudar o aluno nesse sentido.</p> <p>No tempo restante da aula, o professor reforçou a importância do foco em aula e do estudo individual do aluno. Para isso, sugeriu que o aluno fizesse um plano semanal do seu estudo individual, para que o aluno possa ter uma melhor organização e gestão do seu tempo.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 6	Data: 06/12/2022
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Fritze, G. – Estudo nº1.</li> <li>3. Bach, J. S. – “<i>Sonata II</i>”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um pequeno exercício de respiração, onde o professor colocou o metrónomo a 56 bpm e pediu ao aluno para inspirar durante 4 tempos e expirar durante 4 tempos. Depois inspirou 8 tempos e expirou 8 tempos e, para terminar, inspirou durante 12 tempos e expirou 12 tempos. Todas estas sequências foram repetidas quatro vezes.</p> <p>Passando para o instrumento, executaram um exercício de notas longas, utilizando as escalas maiores seguindo o ciclo das quintas. De seguida, tocaram as escalas cromáticas, começando no fá grave e foram progredindo de forma ascendente, até alcançarem duas oitavas completas.</p>

	<p>Quando terminaram os exercícios de aquecimento, o professor pediu para o aluno tocar o estudo que tinha estudado em casa. O aluno tocou o estudo de início ao fim, apresentando algumas dificuldades ao nível rítmico, de notas e frases. De forma a corrigir esses erros, voltaram ao início do estudo, sendo que o professor tocou e o aluno repetiu.</p> <p>No tempo restante da aula, o professor pediu ao aluno para tocar a peça, sendo que assim que o aluno começou, o professor pediu para ele parar e pensar na respiração, para que melhorasse a velocidade de respiração e a fizesse sem barulhos e tensão. Depois recomeça e toca de início ao fim. O professor foi interrompendo para corrigir o aluno. Como o aluno tem alguns problemas na dedilhação na tuba em fá, o professor corrigiu e a afinação melhorou substancialmente.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li> </ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 7	Data: 10/01/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Bach, J. S. – “<i>Sonata II</i>”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de notas longas, começando no dó agudo descendo de meio em meio tom até ao sol grave, com o metrónomo a 50 bpm. O professor alertou o aluno para algumas desafinações e timbre de algumas notas. Depois deste exercício, o professor sugeriu fazer um exercício, usando os arpejos, de forma stacatto. De seguida, tocaram as escalas maiores por terceiras, seguindo o ciclo das quintas. Em algumas das escalas o aluno demonstrou algumas dificuldades em saber as notas, pela qual o professor o alertou pela importância de saber fazer todas as escalas, maiores e menores. Ainda utilizando as escalas, fizeram-nas com três oitavas, para trabalhar o registo e aproveitar para o aluno interiorizar as notas das escalas. Para</p>

	<p>acabar o aquecimento, fizeram em conjunto um exercício de flexibilidade, onde o professor pediu ao aluno para tentar pensar na fluidez do ar e não pensar de forma tão “horizontal”.</p> <p>Terminado o aquecimento, o professor pediu ao aluno para tocar a peça de início ao fim, por andamentos. Nos andamentos que o aluno não demonstrou problemas, o professor deu-lhe um reforço positivo e desejou-lhe um bom trabalho. Nos andamentos que o aluno teve mais dificuldades, o professor tocou e pediu ao aluno para repetir. Depois desse trabalho, o professor voltou a pedir ao aluno para tocar tudo de início ao fim. O aluno continuou a demonstrar algumas falhas pontuais, mas nada de grave.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 8	Data: 17/01/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Plog, A. – “Sonate for Tuba and Orchestra”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de respiração, onde o professor colocou o metrónomo a 56 bpm, e pediu ao aluno para inspirar durante quatro tempos e expirar durante outros quatro tempos. Depois a mesma coisa, mas em vez de quatro tempos foram oito e, depois doze tempos.</p> <p>De seguida, executaram um exercício que consistia em escalas maiores, onde tocavam da tónica até ao quinto grau da escala, por grau conjunto. A primeira vez em legato e a segunda em stacatto, com o metrónomo a 60 bpm. Seguiram o ciclo das quintas.</p> <p>Depois, o professor sugeriu fazerem as escalas cromáticas, a começar no fá grave e indo subindo de meio em meio tom até chegarem ao limite do</p>

	<p>que o aluno conseguia fazer. Aproveitando o mesmo exercício, o professor sugeriu fazer diferentes articulações. O aluno mostrou dificuldades na execução, devido a não saber, por vezes, as notas e as articulações diferenciadas complicaram.</p> <p>De seguida passaram para a leitura da obra nova, onde o professor tocou uma primeira vez para o aluno ouvir. Quando acabou perguntou o que achava que para estudar devia ter em atenção. O aluno respondeu de forma um pouco tímida. O professor encorajou-o a responder, que não precisava de ter receios, estava ali para aprender. O aluno sentiu-se mais confiante e respondeu então à pergunta colocada pelo professor. O professor aproveitou a resposta do aluno e, no tempo que restava da aula, trabalharam a peça, sendo que o professor tocava e o aluno imitava.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

<b>Planificação de Aula Lecionada</b>		
Aluno: B	Nº de aula: 9	Data: 24/01/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” - Estudo nº 5: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Plog, A. – “Sonate for Tuba and Orchestra”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº5 do método “Bel Canto Studies”, de M. Bordogni, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Sonate for Tuba and Orchestra” de Plog, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 9 – Aluno B – 24/01/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração		X		
	Cumprimento de regras e compromissos			X	
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho		X		
	Autocontrolo e tomada de decisão			X	
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes			X	
	Perseverança e honestidade		X		
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula		X		
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)			X	
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções			X	
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado		X		
	Qualidade de som		X		
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações		X		
	Fluência da leitura		X		
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento			X	
	Concentração e memorização		X		
	Formulação e apreciação crítica	X			
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo				
Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los	X				

<b>Planificação de Aula Lecionada</b>		
Aluno: B	Nº de aula: 10	Data: 14/02/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Blazhevich, V. – “ 70 Studies for Tuba, Volume I” – Estudo nº7 e 9: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Plog, A. – “Sonate for Tuba and Orchestra”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº7 e 9 do método “70 Studies for Tuba – Volume I”, de V. Blazhevich, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Sonate for Tuba and Orchestra” de A. Plog, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 10 – Aluno B – 14/02/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração		X		
	Cumprimento de regras e compromissos		X		
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho		X		
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes		X		
	Perseverança e honestidade		X		
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula		X		
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado			X	
	Qualidade de som			X	
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações		X		
	Fluência da leitura		X		
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento		X		
	Concentração e memorização		X		
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los		X			

<b>Planificação de Aula Lecionada</b>		
Aluno: B	Nº de aula: 12	Data: 28/02/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” – Estudo nº3 e 5: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Kopprasch, C. – “ 60 Studies for Tuba” – Estudo nº 9, 10 e 12: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº3 e 5 do método “Bel Canto Studies”, de M. Bordogni, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Nos estudos seguintes, do método “60 Studies for Tuba” de C. Kopprasch, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 12 – Aluno B – 28/02/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração			X	
	Cumprimento de regras e compromissos		X		
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho		X		
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes		X		
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula			X	
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado			X	
	Qualidade de som			X	
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas			X	
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura			X	
	Agilidade e segurança na execução			X	
	Respeito pelo andamento		X		
	Concentração e memorização		X		
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo			X	
Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los		X			

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 13	Data: 07/03/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Arban, J. B. – “Complete Method for Tuba”</li> <li>3. Plog, A. – “Sonate for Tuba and Orchestra”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com dois exercícios de <i>buzzing</i>. O primeiro consistia em fazer as escalas maiores e o segundo os arpejos, em conjunto com o piano. Para estes exercícios o metrónomo foi colocado as 56 bpm.</p> <p>Como o aluno demonstrou algumas dificuldades na vibração, o professor pediu ao aluno para fazer <i>free buzzing</i> para perceber qual era o ponto/foco de vibração do aluno. O aluno foi repetindo até melhorar o seu <i>buzzing</i>.</p> <p>De seguida fizeram um exercício legato onde usaram as escalas cromáticas, de forma ascendente e descendente. Seguiram o exercício de meio em meio tom, até completar uma oitava. O aluno, por vezes, demonstra alguma falta de</p>

	<p>precisão nos dedos e na identificação das próprias notas. Como consequência disso, o aluno retraiu-se e professor pediu para ele baixar os ombros, respirar bem e tocar mais forte. Tendo em conta que o aluno demonstra falta de estudo, o professor falou-lhe da importância do estudo individual, de forma obter sucesso no futuro.</p> <p>Seguindo com a aula, o professor pediu ao aluno para tocar um exercício do método Arban, e interrompeu logo, pedindo ao aluno para respirar melhor e ter em atenção ao fluxo do ar e à sua fluidez. Continuaram a ver alguns exercícios iniciais do Arban, sendo que o professor tocava e o aluno repetia. Uma primeira vez em legato e uma segunda vez em stacatto.</p> <p>De forma a terminar a aula, o professor pediu ao aluno para ele tocar o primeiro andamento da obra. O aluno demonstrou alguma falta de estudo. O professor ajudou o aluno a resolver algumas dúvidas e erros e no final voltou a pedir ao aluno para ele tocar de novo de início ao fim.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador; Piano.</li> </ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 14	Data: 14/03/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Davis, M. – “20 minute warm-up routine”.</li> <li>3. Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” – estudo nº 6 e 7.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de respiração, onde o professor colocou o metrônomo a 60 bpm e inspiraram em quatro tempos e expiraram em quatro tempos. Depois, no mesmo tempo inspiraram em 8 tempos e expiraram os mesmos tempos. O próximo exercício foi <i>buzzing</i>, onde tocaram as escalas maiores descendentes de meio em meio tom. Começaram com a escala de dó maior e foram descendo até ao dó grave.</p> <p>O próximo exercício foi fazer o “warm-up” do livro do Michael Davis, acompanhados da gravação do Gene Pokorny. O professor falou ao aluno da sua postura a tocar, visto que estava um bocado torto e mexia-se muito enquanto tocava.</p>

	<p>De seguida, em conjunto, tocaram o estudo nº 6 do método Bordogni. O aluno mostrou alguma falta de precisão rítmica e o professor corrigiu, colocando um pouco mais lento o metrónomo. O professor foi pedindo ao aluno para ter em atenção às suas respirações, pois não vai conseguir ter um bom som se não tocar com muito ar. Continuaram com a aula e viram em conjunto o estudo nº8. Este estudo já parecia estar mais estudado por parte do aluno, embora ainda existissem algumas falhas ao nível rítmico e de articulação. Para ajudar a corrigir esses erros, o professor parou o aluno e tocou para ele por frases e pediu para ele repetir. Relembrou-o da importância de ter um bom som e que para isso precisar de respirar mais e melhor.</p> <p>Para terminar a aula, o professor pediu ao aluno para tocar o estudo nº 8 de início ao fim, e para dar mais evidência às dinâmicas, de forma a que o estudo soe melhor e que respeite mais o que o compositor escreveu.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador; Coluna Bluetooth.</li> </ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 15	Data: 24/03/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Plog, A. – “Sonate for Tuba and Orchestra”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de notas longas para o aluno poder fluir o ar de forma tranquila e pensar na qualidade do som. De seguida, em conjunto com o professor fizeram um exercício em legato onde se basearam nos arpejos, colocando o metrónomo a 60 bpm. O professor pediu ao aluno para ter mais atenção às respirações e à fluidez do seu ar, entre as notas. Após terminarem o exercício anterior, sugerido pelo professor, tocaram as escalas maiores com duas oitavas, seguindo o ciclo das quintas a 76 bpm. Por vezes, nota-se que o aluno não tem todas as dedilhações das escalas memorizadas e por isso tem erros, prejudicando assim a sua articulação e fluidez do ar. Para terminar, o seguinte exercício</p>

	<p>de técnicas de base consistiu em tocarem as escalas maiores por terceiras, a 76 bpm.</p> <p>Posto o término do aquecimento, o professor pediu para que o aluno tocasse a obra a ser estudada. O aluno começou a tocar e notou-se fragilidade no seu estudo semanal. De forma a compensar isso, o professor estudou com o aluno a peça, tocando por frases e pediu ao aluno para repetir. Fizeram este trabalho de forma lenta e foram acelerando progressivamente até chegarem perto do tempo pedido pelo compositor.</p> <p>No final, o professor voltou a falar com o aluno sobre a importância do seu estudo individual semanal.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</li></ul>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 16	Data: 28/03/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Plog, A. – “Sonate for Tuba and Orchestra”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com dois exercícios que se baseavam em escalas cromáticas, a 60 bpm no metrônomo. O aluno estava a ter algumas dificuldades na respiração e vibração, portanto o professor pediu para ele ter em atenção a sua respiração e depois executou um exercício de <i>buzzing</i> e <i>free buzz</i>, onde fazia escalas descendentes. O professor reforçou a importância de fazer <i>buzzing</i>, pois vai ajudar o aluno no futuro, quer a nível de vibração e até mesmo de som. Para terminar, fizeram as escalas maiores até ao quinto grau e de seguida até ao nono.</p> <p>Depois, o professor pediu ao aluno para tocar o segundo andamento da peça em estudo. Passado poucos compassos iniciais, o professor interrompeu o aluno para o corrigir, pois este</p>

	<p>estava a falhar algumas notas e ritmos. De forma a corrigir, o professor tocou por partes e com o aluno e depois pediu para que ele tocasse de início até um sítio específico da obra.</p> <p>No decorrer do andamento o professor foi corrigindo ao aluno em algumas passagens, dedilhações, ritmo e dinâmicas. Para o ajudar, por vezes ia tocando com ele.</p> <p>No final pediu para ele tocar de início ao fim.</p> <p>Para terminar a aula, falou com o aluno sobre a importância do seu estudo semanal, do uso de metrónomo, para que no futuro seja um músico melhor.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 17	Data: 18/04/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Haddad, D. – “Suite for Tuba”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de notas longas e <i>buzzing</i>, onde o aluno intercalava com o professor. Começaram no dó médio e foram até à nota sol e desceram uma oitava, até sol. Este exercício foi feito através de cromatismo. De seguida, tocaram as escalas maiores, a começar no dó maior e seguiram o ciclo das quintas. Quando terminaram, fizeram as escalas cromáticas, do mesmo modo, mas desta vez articulado. O exercício seguinte foi um exercício de flexibilidade, onde passaram pela maioria dos harmónicos possíveis.</p> <p>Terminado o aquecimento, o professor pediu ao aluno para tocar a peça em estudo, de início ao fim. O professor interrompeu o aluno, para lhe pedir que colocasse o metrónomo ao tempo que</p>

	<p>estudou no seu estudo individual. Posto isto, o aluno começou a tocar, mas tinha muitas imperfeições de notas, articulações e dinâmicas. O professor falou ao aluno da importância de estudar sempre da forma mais correta possível, para evitar erros desnecessários no futuro. Para ajudar o aluno a corrigir os erros, o professor tocou e pediu ao aluno para repetir. Fizeram este estudo em conjunto, por frases, de forma lenta e foram progredindo no tempo, até alcançarem o tempo pedido pelo compositor.</p> <p>Para finalizar a aula, o professor pediu mais uma vez, para o aluno tocar a obra de início ao fim. Desta vez o aluno já tocou muito mais confiante e com menos erros. No final, o professor falou com o aluno sobre a importância do estudo individual durante a semana, dizendo que ele tem de ser e é o seu próprio professor, apelando ao seu espírito crítico.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 19	Data: 02/05/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Haddad, D. – “Suite for Tuba”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de notas longas, em cromático. Começaram no sol grave e foram subindo de meio em meio tom até completarem uma oitava. Executaram o exercício em conjunto, com o metrónomo a 60 bpm.</p> <p>De seguida, o exercício proposto pelo professor, foi tocarem todas as escalas maiores por modos, numa oitava ascendente e descendente, com o metrónomo a 76 bpm. O aluno demonstrou dificuldades por diversas vezes. Em algumas o professor pedia que o aluno repetisse sozinho para ver se tinha percebido o exercício, noutras tentava ajudá-lo, repetindo de forma mais lenta e as vezes que fossem necessárias.</p> <p>Para trabalharem um pouco a destreza de dedos, conciliando a articulação, fizeram as escalas</p>

	<p>cromáticas, sendo que na primeira vez tocavam em legato e na segunda em stacatto.</p> <p>Após terem terminado o aquecimento e exercícios de base, o professor pediu ao aluno para tocar a peça de início ao fim. O aluno mostrou estar bastante distraído e por isso errava com alguma frequência e em sítios com passagens acessíveis. O professor foi interrompendo o aluno, de forma a conseguir corrigir alguns dos erros e, acabou por falar com o aluno para pedir que se focasse mais na aula. O professor foi tocando com o aluno, sendo que repetiu várias vezes alguns excertos da obra, para que o aluno ouvisse e tentasse repetir. Esse trabalho foi bastante repetitivo e moroso, mas no final, quando o professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim, o aluno tinha assimilado muitas das informações partilhadas pelo professor.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 20	Data: 09/05/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Lebedev, A. – “Concerto in one movement for Tuba and Orchestra”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com exercícios de respiração, e depois de <i>buzzing</i>, onde o professor tocava as escalas maiores até ao quinto grau da escala e os alunos faziam <i>buzzing</i>. O metrónomo marcava o tempo a 70 bpm.</p> <p>O exercício seguinte consistiu em tocar as escalas maiores, em duas oitavas, legato, seguindo o ciclo das quintas. Terminado este exercício, decidiram tocar as escalas cromáticas em stacatto, aumento 4 bpm a cada nova escala. Começaram a 76 bpm.</p> <p>Depois tocaram à vez um exercício onde passaram pela maioria dos harmónicos do instrumento, trabalhando dessa forma a destreza e a flexibilidade do aluno.</p>

	<p>Posto isto, o professor pediu ao aluno para tocar a obra a ser estudada. O aluno mostrou confiança e segurança na sua execução, sendo que o professor teve de corrigir apenas uns erros pontuais.</p> <p>Focaram-se na interpretação da cadência, pois esta estava muito confusa na cabeça do aluno. O professor partilhou a sua interpretação e em conjunto chegaram a um consenso de como iria ser a interpretação por parte do aluno.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

<b>Planificação de Aula Lecionada</b>		
Aluno: B	Nº de aula: 21	Data: 16/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” – Estudo nº18: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Haddad, D. – “Suite for Tuba”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº18 do método “Bel Canto Studies”, de M. Bordogni, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Suite for Tuba”: de D. Haddad, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 21 – Aluno B – 16/05/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração		X		
	Cumprimento de regras e compromissos		X		
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho		X		
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património			X	
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes			X	
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula		X		
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado		X		
	Qualidade de som			X	
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas			X	
	Utilização correta das dedilhações		X		
	Fluência da leitura			X	
	Agilidade e segurança na execução			X	
	Respeito pelo andamento			X	
	Concentração e memorização		X		
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los		X			

<b>Relatório de Aula Assistida</b>		
Aluno: B	Nº de aula: 22	Data: 23/05/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Davis, M. – “20 minute warm-up routine”.</li> <li>3. Haddad, D. – “Suite for Tuba”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um breve exercício de <i>buzzing</i>, onde se fizeram notas brancas com 4 tempos, com o metrónomo a 60 bpm. Começaram na nota sib e foram tocando de meio em meio tom de forma descendente até ao mi pedal.</p> <p>Depois disso, o professor e o aluno tocaram em conjunto o método “20 minute warm-up routine” de M. Davis. Em alguns exercícios o aluno mostrou algumas dificuldades, mas foi conseguindo superando parte delas. Nos exercícios que o aluno apresentava ter mais dificuldade, o professor pedia para o aluno repetir de forma mais lenta e ajudava-o nesse processo.</p>

	<p>Após este aquecimento e técnica de base, continuaram o trabalho da semana passada, com a obra em estudo.</p> <p>O aluno tocou de início ao fim, sendo que o professor teve de interromper o aluno pontualmente para o corrigir.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 23	Data: 30/05/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Haddad, D. – “Suite for Tuba”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um breve exercício de respiração, onde consistiu em inspirar durante 4 tempos e expirar 4 tempos, de seguida em 6 tempos.</p> <p>Depois disso, o aluno tocou as escalas cromáticas a começar no fá grave, na extensão de uma oitava, com o metrónomo a 76 bpm, em legato. Depois desse exercício o professor pediu ao aluno para tocar as escalas maiores, com duas oitavas, em stacatto. O aluno continua a ter alguns erros no que diz respeito às notas de algumas escalas, e quando erra acaba por criar muita tensão na sua respiração. O professor pede para ele ter mais calma a respirar e descontraír.</p> <p>Após este pequeno aquecimento e exercícios de base, o professor pediu para o aluno tocar a peça</p>

	<p>que iria ser tocada na audição deste mesmo dia. O aluno tocou o primeiro andamento de início ao fim. Quando acabou o professor fez pequenos reparos e continuou a pedir ao aluno para ter mais calma nas suas respirações e para manter a concentração e foco. No andamento seguinte, o professor interrompeu logo o aluno, pois todas as dinâmicas que faziam eram muito semelhantes, tendo pouca extensão. Neste andamento sentiu-se que o aluno tinha algumas fragilidades no que diz respeito a ritmo, notas, entre outros pormenores. O professor corrigiu esses problemas rítmicos com o aluno e pediu que ele tocasse outra vez este andamento. O aluno conseguiu corrigir parte dessas imperfeições, mas outras já estavam mais enraizadas, e acabaram por ser mais complicadas de corrigir.</p> <p>Assim que acabou a aula, o professor pediu ao aluno para estar mais focado e concentrado nas aulas, pois só dessa forma iria conseguir assimilar toda a informação que o professor lhe ia transmitindo e, mais uma vez conversou com o aluno a importância do estudo individual durante a sua semana.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que</p>

	prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

<b>Planificação de Aula Lecionada</b>		
Aluno: B	Nº de aula: 24	Data: 06/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” – Estudo nº9: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Levedjew, A. – “Concerto in One Movement”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº9 do método “Bel Canto Studies”, de M. Bordogni, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Concerto in One Movement”: de A. Levedjew, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 24 – Aluno B – 06/06/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração		X		
	Cumprimento de regras e compromissos		X		
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho		X		
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património			X	
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes		X		
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula			X	
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora			X	
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado		X		
	Qualidade de som			X	
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas			X	
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura			X	
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento			X	
	Concentração e memorização		X		
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los		X			

<b>Relatório de Aula Assistida</b>		
Aluno: B	Nº de aula: 25	Data: 13/06/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Mib maior e Dó menor.</li> <li>3. Bordogni, M. “Bel Canto Studies” – estudo nº 13 e 14.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de notas longas, que consistia na escala cromática de dó maior. Fizeram em conjunto de forma descendente e ascendente, com o metrónomo a 60 bpm. Depois o mesmo exercício, mas desta vez a começar na nota sol.</p> <p>De seguida, o professor pediu ao aluno para tocar a escala de Mib maior e de Dó menor, com todos os arpejos, com o metrónomo a 65 bpm. O aluno demonstrou algumas fragilidades na execução das escalas menores e dos arpejos, na qual o professor lhe pediu que fizesse mais lento e repetisse, até fazer tudo direito.</p>

	<p>Depois dos exercícios de aquecimento, o professor pediu ao aluno para tocar os estudos 13 e 14 do método Bordogni. O aluno começou pelo estudo 13, mas tinha muitas imperfeições, portanto o professor tocou com o aluno por partes, e fizeram todo esse trabalho para todo o estudo, no final o professor pediu para o aluno tocar de início ao fim para observar o que o aluno reteu do trabalho executado.</p> <p>No estudo 14 o método de trabalho foi muito semelhante, mas já não conseguiram acabar, devido ao tempo de aula ter acabado.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 26	Data: 15/06/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Haddad, D. – “Suite for Tuba”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de respiração, onde o professor propôs ao aluno inspirar durante 6 tempos e expirar nos mesmos tempos, com o metrónomo a 50bpm. Depois, no mesmo tempo, o aluno inspirou 8 tempos e expirou em 4 tempos. Estes exercícios foram repetidos 5 vezes cada.</p> <p>O exercício seguinte foi um pouco de <i>buzzing</i> para colocar os lábios a vibrar, visto que o aluno ainda não tinha tocado. Para esse exercício o professor tocou as escalas maiores até ao quinto grau e o aluno fez <i>buzzing</i>. As escalas foram tocadas por grau conjunto, a começar no dó médio, até completarem uma oitava ascendente.</p> <p>Terminado o aquecimento e exercícios base, focaram-se na obra em estudo, com vista no concurso que o aluno irá participar.</p>

	<p>Primeiramente, o professor pediu ao aluno para tocar a obra de início ao fim para ver qual o ponto de situação. Assim que o aluno terminou, o professor perguntou ao aluno o que ele achou e o que precisar de trabalhar mais detalhadamente. Depois das opiniões trocadas, o professor ajudou o aluno, sendo que utilizou várias vezes o método da imitação, onde ele tocava e pedia ao aluno para repetir. Em algumas passagens tecnicamente mais exigentes, tocaram de forma lenta e foram acelerando a velocidade, até o aluno conseguir tocar de forma limpa e clara.</p> <p>Para terminar a aula, o professor pediu ao aluno para tocar de novo a última metade da peça.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 27	Data: 20/06/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Neste dia a aula foi um pouco diferente do habitual. Foi uma aula em conjunto com os três alunos, durante o dia todo, com um intervalo maior e pequenos intervalos tanto de manhã como de tarde. Serviu para fazer uma sessão de “ginásio” no instrumento, ou seja, uma sessão de exercícios de base e desenvolvimento técnico.</p> <p>Posto isto, a aula teve início com alguns exercícios de alongamento, onde o professor propôs começar por alongar a cabeça e acabar nos membros inferiores. Os alunos acharam alguma piada, mas no final comentaram que fez sentido e que se sentiram mais despertos e leves. Depois, fizeram alguns exercícios de <i>buzzing</i>, onde o professor tocou e os alunos fizeram básico e depois invertiam os papeis. Esses exercícios consistiram em escalas maiores e cromáticas com</p>

	<p>intervalos por grau conjunto. O aluno B, teve algumas dificuldades em fazer vibrar os lábios no registo mais grave e por isso, o professor pediu para ele repetir, de forma individual.</p> <p>Depois desses exercícios, passaram para o instrumento, onde fizeram as escalas maiores com uma oitava e várias variações da mesma. De forma a ativar os dedos e a capacidade de resposta, tocaram as escalas maiores por terceiras em duas oitavas e posteriormente, as escalas cromáticas com uma velocidade mais rápida. Ao longo desta grande sessão de estudo conjunta, fizeram exercícios com as escalas menores, e arpejos.</p> <p>No final da sessão, o professor pediu aos alunos para sugerirem um último exercício cada um, o que foi engraçado ver esta dinâmica e alguma dificuldade por parte dos alunos na escolha do exercício.</p> <p>Os alunos confessaram que gostaram imenso desta dinâmica de aula, mesmo sabendo que não se pode fazer isto todas as semanas com o professor, mas podem fazê-lo em naípe, ao longo da semana. Foi bastante produtivo e notou-se por vezes a falta de resistência dos alunos. Apesar disso, todos aproveitaram e esforçaram-se ao máximo para tentar tocar tudo direito.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>

	<p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 28	Data: 23/06/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Lebedev, A. – “Concerto in one movement for Tuba and Orchestra”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com alguns exercícios simples, tais como algumas escalas maiores com notas longas, de seguida, ainda em legato, tocaram em semínimas as escalas maiores até ao quinto grau e a seguir até ao nono grau da escala. Fizeram em conjunto mais dois exercícios de articulação e um de flexibilidade.</p> <p>Terminado esta série de exercícios, o professor pediu ao aluno para tocar a peça em estudo, visto estar em preparação para um concurso.</p> <p>Nesta semana o aluno não mostrou uma grande evolução face à última semana, mas apesar disso mostrou-se empenhado na aula. O professor ajudou o aluno onde ele demonstrou maiores dificuldades, inclusive ritmicamente e em alguns</p>

	<p>harmônicos que o aluno estava a tocar errado. Para isso, o professor foi tocando com o aluno e ele repetia. A aula baseou-se nesse tipo de metodologia, e mostrou grandes evoluções na performance do aluno.</p> <p>No final da aula, o professor falou com o aluno sobre a importância da sua consistência no estudo de umas semanas para as outras, com o objetivo de obter o melhor resultado possível no concurso e evoluir ainda mais com todo o processo.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: B	Nº de aula: 29	Data: 27/06/2023
Ano/Grau: 10º/6º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Lebedev, A. – “Concerto in one movement for Tuba and Orchestra”.</li> <li>3. Haddad, D. – “Suite for Tuba”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um breve exercício de respiração e outro de <i>buzzing</i>. De seguida, o professor pediu ao aluno para tocar as escalas todas maiores, com duas oitavas, com o metrónomo a 56 bpm.</p> <p>O intuito era fazer um breve aquecimento, de forma a ter o maior tempo de aula possível, para preparar o concurso na qual o aluno irá participar. Posto isso, assim que acabaram de fazer os exercícios de aquecimento e técnica de base, o professor pediu ao aluno para tocar a obra da primeira fase (“Concerto in one movement for Tuba and Orchestra”), de início ao fim. Esta passagem correu bem, o aluno demonstrou ter</p>

	<p>algumas partes da obra bastante sólidas, tirando um ou outro apontamento pontual. O professor elogiou o aluno, e ajudou-o em algumas das passagens mais difíceis, incluindo a cadência, sítio onde o aluno mostrou mais dificuldade.</p> <p>Terminada esta passagem pela obra, o professor pediu ao aluno para tocar a obra da final. O aluno já demonstrou algum cansaço, e por isso, já teve algumas falhas de notas, ritmo, entre outros apontamentos. O professor e o aluno falaram durante uns 5 minutos sobre o processo da preparação do concurso e do que ainda poderiam fazer antes do concurso. Depois disso, o professor pediu ao aluno para tocar a parte final da obra, para terminar a aula.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

<b>Relatório de Aula Assistida</b>		
Aluno: B	Nº de aula: 30	Data: 04/07/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Lebedev, A. – “Concerto in one movement for Tuba and Orchestra”.</li> <li>3. Haddad, D. – “Suite for Tuba”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Esta aula foi particular e diferente em relação a todas as outras. No início da aula, o professor falou com o aluno e explicou-lhe que esta aula seria uma simulação do concurso. Para isso, disse-lhe para fazer o aquecimento que costuma fazer e depois que tocasse ambas as obras.</p> <p>No aquecimento, o aluno fez exercícios básicos, entre os quais notas longas, escalas maiores e cromáticas.</p> <p>Terminado o aquecimento, o aluno começou por tocar a primeira obra. No geral o professor disse ao aluno que correu bastante bem, tirando um ou outro aspecto pontual, na qual iriam corrigir no final da passagem de ambas as obras.</p>

	<p>De seguida o aluno tocou a segunda obra. Nesta obra em específico o aluno já mostrou alguma quebra na resistência, mas mostrou-se preparado e confiante para a sua prestação no concurso.</p> <p>No tempo que restava da aula, o professor ajudou o aluno nos pequenos erros que demonstrou.</p> <p>No final da aula, o professor deu alguns conselhos ao aluno para o concurso e reforçou o bom trabalho na sua preparação.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, tanto no instrumento como na formação musical, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p> <p>O aluno também demonstra alguns problemas de concentração e foco no decorrer da aula, que prejudicam a forma como absorve a partilha de informação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

## **Anexo C** – Aulas observadas e lecionadas do Aluno C

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 1	Data: 25/10/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Dó maior e Lá menor.</li> <li>3. Blazhevich, V. – “70 Studies Volume I”, estudo nº8.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalhar a respiração como forma de melhorar a qualidade sonora no seu todo. Trabalhar os registos mais desconfortáveis do instrumento.</li> <li>2. Dominar todas as escalas de igual forma, sempre com bom som, boa articulação e de forma fraseada.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas. Trabalhar a musicalidade com recurso às dinâmicas, articulações variadas e fraseado.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com exercícios de respiração, onde foi usado o método “The Breathing Gym” de Sam Pilafian. De seguida um pequeno aquecimento, onde se fizeram as escalas maiores lentamente, seguindo a sequência do ciclo das quintas.</p> <p>Seguidamente foi feito trabalho de técnica com as escalas de Dó maior e Lá menor, respetivos arpejos e inversões, arpejo de sétima dominante e escala cromática. Todos os exercícios procuraram</p>

	<p>ser realizados na extensão total do instrumento, usando sempre articulações diferentes.</p> <p>O aluno tocou o estudo na íntegra, sem grandes dificuldades de leitura. Novamente foi usado o metrônomo como auxiliar a uma pulsação mais estável. De forma a corrigir erros pontuais, o professor tocou e o aluno imitiou de seguida.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno precisa de continuar a melhorar a sua capacidade pulmonar e embocadura.</p> <p>Deve usar sempre o metrônomo para a execução dos exercícios, de forma a melhorar a sua pulsação.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrônomo; Breathing Bag 6l; Estante.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 2	Data: 01/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Mi bemol maior e dó menor.</li> <li>3. Stevens, T. – “Variations in Old Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de respiração, onde o professor colocou o metrónomo a 60 bpm e pediu ao aluno para inspirar durante quatro tempos e expirar quatro tempos, repetindo cinco vezes. De seguida foi feito um pequeno e rápido exercício de <i>buzzing</i>, apenas para perceber como estava a vibração dos lábios do aluno. Enquanto o aluno executava o exercício o professor pedia para que ele respirasse mais e de forma mais rápida. Depois disso fizeram alguns exercícios em conjunto, baseados em escalas, modos e arpejos. O professor explicou que o que pretendia era que o aluno se focasse na fluidez do ar e nas articulações que ia pedindo.</p>

	<p>No seguimento da aula, o professor pediu para que o aluno tocasse a escala de Mi bemol maior e a escala de Dó menor, escala cromática e arpejos. Na escala maior o aluno não apresentou grandes dificuldades, ao contrário do que aconteceu na escala menor. Na relativa menor o aluno teve de recomeçar algumas vezes e ainda assim interrompia a escala. O professor tentou sempre explicar o funcionamento e como podia pensar de forma a ajudar o aluno. Depois do aquecimento e das escalas passaram para a obra, onde o professor pediu para que o aluno tocasse de início mais lento do que o compositor pede. Os andamentos mais lentos da obra estavam bastante sólidos e estudados, mas os andamentos mais técnicos estavam numa fase muito inicial. No tempo que restava da aula, o professor tocava algumas passagens mais complicadas e o aluno tentava replicar. Apesar do trabalhado demorado, fez toda a diferença e de certa forma o professor orientou o aluno no seu estudo individual.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 3	Data: 08/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Lá bemol maior e Fá menor.</li> <li>3. Bordogni, M. – Estudo 11</li> <li>4. Stevens, T. – “Variations in Old Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Dado o início da aula, o professor sugeriu começar a aula por um exercício de respiração onde o aluno inspirava 4 tempos e expirava 4 tempos com o metrónomo a 50 bpm, depois inspirar 8 tempos e expirar 8, inspirar 12 tempos e expirar em 8 tempos e por fim, inspirar 12 tempos e expirar 4 tempos.</p> <p>Passando para o instrumento, o exercício proposto pelo professor foi tocar escalas maiores até à quinta nota da escala e voltar à tónica, uma vez legato e outra vez em staccato. Ainda nas escalas, tocaram em conjunto todas as escalas maiores, por terceiras. Ambos os exercícios</p>

	<p>seguiram a ordem do ciclo das quintas, indo para os sustenidos.</p> <p>De seguida o aluno tocou a escala de Lá bemol maior e a sua relativa menor, de modo a preparar a prova da semana seguinte. Executou ambas as escalas e arpejos sem grandes dificuldades.</p> <p>Após a execução das escalas, tocou o estudo número 11 de Bordogni. O professor foi interrompendo o quando necessário. Caso fosse preciso tocava e o aluno repetia, tornando o processo mais fácil. O professor pediu ao aluno para tocar o mesmo estudo, mas desta vez uma oitava a baixo. O aluno apresentou algumas dificuldades no registo grave, perdendo o foco e o timbre das notas, sendo que o professor o aconselhou a trabalhar de forma mais regular o seu registo grave.</p> <p>No tempo restante da aula, o aluno tocou a obra que iria tocar na prova. De um modo geral estava bastante consistente, há exceção de um andamento mais rápido, onde o aluno apresentou dificuldades técnicas e se mostrou mais tenso. O professor acalmou o aluno e sempre que necessário corrigia a sua postura, tirando tensões.</p>
<b>Observação</b>	O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 4	Data: 22/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Lebedev, A. – “Concerto in one movement for Tuba and Orchestra”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>No começo desta aula, o professor pediu ao aluno para que fosse ele a escolher os exercícios de aquecimento. O aluno, com alguma reticência, escolheu um exercício onde incluía os arpejos das escalas (Ex. Dó-Mi-Sol-Si-Dó, Dó-Ré-Si-Sol-Dó), com o metrônomo a 60 bpm. De seguida, o aluno proposto um exercício de articulação, onde utilizou as escalas maiores, com duas oitavas, seguindo o ciclo das quintas. Para terminar, o professor pediu ao aluno para escolher um exercício de flexibilidade e o aluno reagiu com prontidão, exemplificando-o.</p> <p>Depois começaram a leitura da nova obra a ser estudada. O professor colocou o metrônomo a um andamento mais lento do que o exigido pelo</p>

	<p>compositor e o aluno começou a tocar. Sempre que preciso o professor interrompi o aluno para o corrigir, e por vezes, tocava e pedia ao aluno para repetir. Este trabalho foi repetido até ao final da peça, há exceção da cadência. Terminado este trabalho, o professor aumentou os bpm's do metrónomo e pediu ao aluno para tocar de início ao fim. No final, o docente fez algumas críticas construtivas e mostrou ao aluno o que precisava de estudar.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 5	Data: 29/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Lebedev, A. – “Concerto in one movement for Tuba and Orchestra”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>No início desta aula, o professor propôs um exercício onde colocou o metrónomo a 50 bpm e tocou a escala cromática de dó descendente até dó (uma oitava) e voltou a subir até dó, em semi colcheias, repetiu o mesmo fazendo <i>buzzing</i>. Este exercício foi feito até ao registo mais grave do instrumento. De seguida, tocaram as escalas maiores com três oitavas, começando sempre no registo grave, foi feito seguindo o ciclo das quintas. Para o exercício de articulação, o professor colocou o metrónomo a 86 bpm e tocou em semi colcheias, o primeiro grau da escala, o quinto e o oitavo, executando de meio em meio tom até ao registo grave. Para terminar o aquecimento, fizeram as escalas maiores por</p>

	<p>terceiras, em duas oitavas, seguindo o ciclo das quintas.</p> <p>De seguida o professor pediu ao aluno para tocar a peça de início ao fim. Como o aluno mal respirou para começar, o professor disse ao aluno para respirar mais e pensar desde já que estava a dar entrada para o pianista acompanhador. Depois do aluno ter tocado de início ao fim, o professor falou dos aspetos a corrigir, entre eles a embocadura no registo grave, a direção das frases e a extensão de dinâmicas. De forma a resolver estes apontamentos, o professor tocou algumas das passagens identificadas e o aluno imitou. De um modo geral, o aluno demonstrou várias melhorias, mas continua a ter algumas dificuldades em manter a coordenação na velocidade do ar em conjunto com os dedos. O professor pediu para a aluna relaxar e soprar (pensando no que estava a tocar) e fazer as dedilhações. Este exercício ajudou bastante o aluno.</p> <p>No final da aula, o professor deu um reforço positivo ao aluno, pelo bom trabalho demonstrado em aula.</p>
<b>Observação</b>	O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 7	Data: 10/01/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Lebedev, A. – “Concerto in one movement for Tuba and Orchestra”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>No início desta aula o professor sugeriu fazer um bocadinho de <i>buzzing</i>, por isso, foi para o piano e tocou a escala cromática descendente de dó até dó grave em quatro tempos, com o metrónomo a 56 bpm, enquanto a aluna fazia o mesmo exercício no bocal. Depois tocaram em conjunto as escalas cromáticas, a começar no fá grave, prosseguindo de meio em meio tom até ao registo mais agudo que o aluno conseguia. O aluno, por vezes, mostrou alguma dificuldade na precisão dos dedos e do ar, mas esforçou-se sempre para resolver os problemas. De seguida, fizeram um exercício para trabalhar o stacatto, onde tocaram as escalas por modos. O aluno no começo teve algumas dificuldades para perceber o exercício,</p>

	<p>então o professor tocou e explicou até o aluno perceber. O aluno foi fazendo os exercícios com algumas dificuldades. Para finalizar, executaram um exercício de flexibilidade bastante simples. O aluno não teve problemas na sua execução.</p> <p>Terminado o aquecimento, o professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim. Quando chegaram à cadência, o professor ajudou o aluno, pois este teve algumas dúvidas. O professor mostrou como ele faria a cadência e o aluno gostou da sua interpretação, depois tentou imitar a interpretação do professor. O professor pediu ao aluno para repetir a cadência e seguir. O professor foi interrompendo o aluno sempre que necessário.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrônomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 8	Data: 17/01/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Schumann, R. – “Adagio and Allegro”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de <i>buzzing</i>, onde o professor tocou as escalas maiores e o aluno fazia <i>buzzing</i>. Seguiram o ciclo das quintas. De seguida tocaram as escalas maiores com duas oitavas, com o metrónomo a 60 bpm, seguindo o ciclo das quintas. O professor pediu para que o aluno tocasse um pouco mais forte e tivesse em consideração o fluxo de ar, pois ia ajudá-lo no registo mais agudo e ia melhorar a sua qualidade sonora. Terminado o exercício, fizeram em conjunto um exercício onde recorreram aos arpejos maiores. Para isso o professor colocou o metrónomo a 80bpm. O exercício seguinte foi a execução das escalas maiores por terceiras, em duas oitavas. O aluno teve algumas dificuldades nas notas e como consequência ficou mais tenso.</p>

	<p>O professor pediu para que baixasse os ombros e tivesse em atenção o fluxo de ar, e para ter cuidado com a embocadura, para não fechar demasiado a boca, “espremendo” o som.</p> <p>Para terminar, fizeram um exercício de flexibilidade, onde o foco era tocarem relaxados, com bom som e sem mexer em demasia a embocadura.</p> <p>Depois passaram para a leitura da obra nova, onde o professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim. O aluno foi fazendo alguns erros de leitura e demonstrou algumas dificuldades técnicas no que diz respeito à articulação. O professor para corrigir, tocou a peça por frases e pediu ao aluno para repetir. Nas partes mais complicadas o professor reduziu o andamento no metrónomo e continuou a mesma forma de trabalho. No final pediu ao aluno para tocar de início ao fim. O aluno apresentou melhorias significativas, e o professor reforçou o bom trabalho e incentivou o aluno a continuar.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

<b>Planificação de Aula Lecionada</b>		
Aluno: C	Nº de aula: 9	Data: 24/01/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Blazhevich, V. – “ 70 Studies for Tuba, Volume I” – Estudo nº 6 e 7: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Lebedev, A. – “Concerto in one movement for Tuba and Orchestra”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº6 e 7 do método “70 Studies for Tuba – Volume I”, de V. Blazhevich, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Concerto in one movement for Tuba and Orchestra” de Lebedev, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 9 – Aluno C – 24/01/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração			X	
	Cumprimento de regras e compromissos			X	
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho			X	
	Autocontrolo e tomada de decisão			X	
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes			X	
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula				X
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)			X	
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora			X	
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado			X	
	Qualidade de som		X		
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações				X
	Fluência da leitura			X	
	Agilidade e segurança na execução			X	
	Respeito pelo andamento			X	
	Concentração e memorização			X	
	Formulação e apreciação crítica			X	
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
	Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los			X	

### Planificação de Aula Lecionada

Aluno: C	Nº de aula: 10	Data: 14/02/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” – Estudo nº11: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Schumann, R. – “Adagio and Allegro”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº11 do método “Bel Canto Studies”, de M. Bordogni, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Adagio and Allegro” de R. Schumann, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 10 – Aluno C – 14/02/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração			X	
	Cumprimento de regras e compromissos			X	
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho			X	
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes		X		
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula			X	
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado		X		
	Qualidade de som			X	
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura			X	
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento		X		
	Concentração e memorização			X	
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo			X	
	Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los			X	

### Planificação de Aula Lecionada

Aluno: C	Nº de aula: 12	Data: 28/02/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” – Estudo nº14: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Schumann, R. – “Adagio and Allegro”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº14 do método “Bel Canto Studies”, de M. Bordogni, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Adagio and Allegro” de R. Schumann, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 12 – Aluno C – 28/02/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração				X
	Cumprimento de regras e compromissos			X	
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho			X	
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes			X	
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula			X	
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado			X	
	Qualidade de som			X	
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas			X	
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura			X	
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento		X		
	Concentração e memorização		X		
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo			X	
	Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los			X	

**Relatório de Aula Assistida**

Aluno: C	Nº de aula: 13	Data: 07/03/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira	Professor Estagiário: Alexandre Gouveia	

<b>Conteúdos Programáticos</b>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Observação</b>	O aluno faltou (estágio da Orquestra Clássica de Espinho).
<b>Recursos utilizados</b>	

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 14	Data: 14/03/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Bordogni, M. – “43 Bel Canto Studies” – estudo nº 12 e 13.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de <i>buzzing</i>, onde consistia em fazer as escalas maiores descendentes, com o metrónomo a 60 bpm. De seguida foram feitos exercícios onde incluíram as escalas maiores e as relativas menores naturais das escalas. Por vezes o aluno teve algumas dificuldades nas escalas menores, sendo que o professor para corrigir perguntava ao aluno a armação de clave e colocava o metrónomo numa pulsação mais lenta. O professor foi lembrando o aluno para respirar bem e ter em atenção o foco nas notas graves, pois por vezes tinham pouco foco e sem precisão.</p> <p>Para terminar o aquecimento/exercícios base fizeram um exercício em conjunto onde se</p>

	<p>basearam nos arpejos maiores, explorando várias articulações e na extensão de todo o instrumento. De seguida o professor colocou o metrónomo a 120 bpm e pediu ao aluno para tocar de início ao fim. O professor foi corrigindo pontualmente o aluno, sempre que necessário, principalmente em alguns ritmos e notas. Em algumas passagens o professor tocou com o aluno, e por vezes tocava e pedia ao aluno para repetir. O professor alertou o aluno para trabalhar a sua respiração e capacidade pulmonar, pois neste momento é algo que o está a prejudicar.</p> <p>Depois o professor pediu ao aluno para avançar e tocar o estudo 13 do mesmo método. O aluno tocou de início ao fim. O professor ao longo da performance do aluno, foi corrigindo pequenos erros de afinação, ritmo e notas. De seguida tocou por frases o estudo e pediu ao aluno para repetir. Depois deste trabalho feito, pediu para tocar de início ao fim.</p>
<b>Observação</b>	O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 15	Data: 24/03/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Schumann, R. – “Adagio and Allegro”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de <i>buzzing</i>, sendo que o professor tocava no instrumento as escalas maiores até à quinta nota da escala e o aluno fazia no bocal, depois alternavam e fizeram desse modo todas as escalas maiores, através do ciclo das quintas, com o metrónomo a 60 bpm.</p> <p>O exercício seguinte, baseou-se nas escalas cromáticas em legato e depois em stacatto, desta vez de meio em meio tom, a começar na nota fá do registo grave da tuba e fizeram-no numa extensão de duas oitavas, com o metrónomo a 76 bpm. O aluno demonstrou algumas dificuldades no registo grave, mas esforçou-se para melhorar a cada escala que fazia. Depois, executaram em conjunto um exercício de flexibilidade, onde passaram por todos os harmónicos do</p>

	<p>instrumento. O aluno tem algumas dificuldades neste tipo de exercícios, mas não desiste e esforçasse sempre para melhorar, o professor por vezes pede para que ele faça mais lento e trabalhe este ponto mais afincadamente durante a semana. De seguida passaram para a peça em estudo, e o professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim para ver o ponto de situação.</p> <p>O aluno mostrou ter a peça estudada e já com alguns pontos bem consolidados, mas também algumas dificuldades noutros excertos da obra. O professor começou então a trabalhar com o aluno, sendo que o professor tocava e pedia ao aluno para repetir. Fizeram este trabalho de forma lenta e repetitiva. O aluno foi sempre respondendo a estes estímulos de forma muito positiva e no final, notou-se uma grande evolução.</p> <p>A aula acabou com o aluno a tocar a primeira parte desta obra em questão e o professor reforçou positivamente o trabalho do aluno ao longo do ano.</p>
<b>Observação</b>	O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 16	Data: 28/03/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Schumann, R. – “Adagio and Allegro”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de escalas maiores descendentes a mínima a 50 bpm. De seguida, o professor aumentou o tempo para 76 bpm e fizeram as escalas cromáticas. Uma primeira vez legato e a segunda em staccato. O professor foi pedindo ao aluno para ter mais cuidado e rigor na sua articulação e no timbre das notas, principalmente nas notas graves.</p> <p>De seguida tocaram à vez os arpejos menores e depois os maiores, em legato.</p> <p>O professor foi sempre pedindo ao aluno para ter em atenção o fluxo de ar, principalmente no legato. O aluno foi tentando melhor e, automaticamente o som melhorou.</p> <p>O exercício seguinte, consistiu em fazer as escalas maiores até ao quinto grau, em staccato.</p>

	<p>Neste exercício fizera várias articulações e dinâmicas. O aluno conseguiu sempre acompanhar e esforçou-se para melhorar.</p> <p>De seguida viram a obra a ser estudada pelo aluno. O professor pediu para que ele tocasse de início ao fim. Nota-se que houve estudo individual por parte do aluno. Nas poucas falhas que teve, o professor corrigiu-o e sempre que necessário tocou com ele. Falou também para ele respirar sempre bem, com qualidade e com o mínimo barulho possível. Depois também falaram de questões de interpretação, onde ambos deram a sua opinião e chegaram a um consenso.</p> <p>Para terminar a aula, o professor pediu ao aluno para tocar de início até ao fim. No final, reforçou o bom trabalho que o aluno tem vindo a desempenhar.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 17	Data: 18/04/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Stevens, T. – “Variations in Olden Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de respiração, onde o professor colocou o metrônomo a 50 bpm e propôs inspirarem durante 4 tempos e expirar na mesma duração, depois 6 tempos, 8 tempos, 10 tempos e terminaram com 12 tempos. De seguida, fizeram em conjunto um exercício de <i>buzzing</i>, que consistiu fazer as escalas maiores em terceiras, seguindo o ciclo das quintas. Depois deste aquecimento, continuaram a fazer alguns exercícios de bases, com várias articulações, usando os arpejos maiores, as escalas maiores, cromáticas e as escalas por modos.</p> <p>Seguidamente, o professor pediu ao aluno para tocar a obra em estudo, de início ao fim, por andamentos. Depois disso, o professor deu-lhe a</p>

	<p>sua opinião, evidenciando, por vezes, a falta de energia e com uma respiração muito passiva. Depois disso, viram os andamentos da peça por partes, sendo que o professor tocava e o aluno repetia. O professor ia dando algumas dicas para ajudar o aluno e fora também falando das possíveis respirações que o aluno poderia fazer para não interromper as frases. O andamento mais lento exigiu um pouco mais de tempo, pois o aluno ainda não tem as bases necessárias, consolidadas para o tocar. O professor disse ao aluno alguns exercícios para ele praticar, de forma a ajudá-lo a tocar certas passagens.</p> <p>No final reforçou o bom trabalho que o aluno tem vindo a fazer, mas que precisa de mais, se quer ser bem-sucedido no seu percurso académico e no futuro.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 19	Data: 02/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Stevens, T. – “Variations in Olden Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Nesta aula, o professor propôs ao aluno começarem por fazer uns exercícios de respiração, sendo que inspiravam durante 4 tempos com o metrónomo a 60 bpm e expiravam igualmente 4 tempos. Foi feito o mesmo, mas desta vez em 6 tempos e depois em 8.</p> <p>O exercício seguinte consistiu em fazer um exercício, com bases nos arpejos maiores das respetivas escalas. Depois tocaram, em conjunto, as escalas maiores com duas oitavas, em legato, com o metrónomo a 80 bpm.</p> <p>Os dois exercícios seguintes propostos pelo professor, basearam-se nas escalas cromáticas e nas escalas maiores. O aluno por vezes sentia-se mais desconfortável mais foi conseguindo executar os exercícios sem grandes problemas. O</p>

	<p>professor alertava pontualmente o aluno para ter mais cuidado com o seu som nas notas graves e para as suas respirações.</p> <p>De seguida, começaram a ver a obra em estudo, sendo que o professor pediu ao aluno para tocar o primeiro andamento de início ao fim. O aluno teve algumas dificuldades em identificar as frases, por isso quebrava por vezes a musicalidade do andamento. O primeiro trabalho baseou-se na marcação das respirações e o aluno experimentar essas mesmas respirações.</p> <p>Como o aluno errou em algumas passagens, o professor tocou com o aluno essas passagens e foram progredindo na velocidade da obra e na qualidade com que estava a ser executada pelo aluno. Este trabalho foi feito durante o resto da aula e nos andamentos seguintes da peça.</p>
<b>Observação</b>	O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 20	Data: 09/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Eccles, H. – “Sonate”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Esta aula teve início com um exercício de mobilidade e pequenos alongamentos, pois o aluno queixou-se de estar um pouco letárgico. Quando o professor sugeriu esse tipo de exercícios, o aluno achou piada, mas no final compensou, visto que funcionou.</p> <p>De seguida fizeram um rápido exercício de <i>buzzing</i>, com o acompanhamento de uma gravação de piano. O professor foi pedindo ao aluno para se focar no centro da vibração e compensar sempre com o ar e não com os lábios.</p> <p>Quando passaram para o instrumento, tocaram os arpejos maiores em duas oitavas, legato. Depois, as escalas maiores por terceiras, com uma oitava e com o metrónomo a 76 bpm. Em algumas</p>

	<p>escalas, o aluno mostrou mais insegurança, mas no geral correu bem e cumpriu com o proposto.</p> <p>Para terminar a aula, o professor leu a peça com o aluno, onde começaram por o fazer de forma bastante lenta, na oitava a baixo do pedido pelo compositor, de forma que o aluno estivesse o mais confortável. Foram vendo a obra por pequenas partes, onde começavam a tocar lento e iam aumentando os bpm's do metrónomo, de encontro ao tempo proposto pelo autor.</p> <p>No final, o professor pediu ao aluno para tocar de início até ao sítio em que ficaram. Tanto o professor como o aluno ficaram bastante orgulhosos com o trabalho realizado nesta aula.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Planificação de Aula Lecionada

Aluno: C	Nº de aula: 21	Data: 16/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Kopprasch, C. – “60 Selected Studies” – Estudos nº3, 4 e 5: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Eccles, H. – “Sonate”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com os estudos nº3, 4 e 5 do método “60 Selected Studies”, de C. Kopprasch, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Sonate”: de H. Heccles, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 21 – Aluno C – 16/05/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração				X
	Cumprimento de regras e compromissos			X	
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho			X	
	Autocontrolo e tomada de decisão			X	
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património			X	
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes			X	
	Perseverança e honestidade				X
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula			X	
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções			X	
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora			X	
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado			X	
	Qualidade de som		X		
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura			X	
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento		X		
	Concentração e memorização			X	
	Formulação e apreciação crítica			X	
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
	Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los		X		

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 22	Data: 23/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Davis, M. – “20 minute warm-up routine”.</li> <li>3. Marques, T. – “Allegro Sonata”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de <i>buzzing</i>, onde o professor tocou as escalas maiores de forma descendente a começar na nota dó e foram descendo de meio em meio tom até à oitava grave. Os alunos faziam o exercício ao mesmo tempo mas com bocal. De seguida tocaram as escalas maiores em duas oitavas, seguindo o ciclo das quintas, com o metrónomo a 76bpm. O professor pediu para o aluno ter em atenção o fluxo de ar e o timbre das notas mais graves.</p> <p>De seguida fizeram o método “20 minute warm-up routine” de M. Davis, completo. O professor foi corrigindo alguns erros pontuais e sempre que o aluno tinha mais dificuldade na execução de</p>

	<p>algum exercício o professor fazia mais lento e o aluno repetia.</p> <p>Após terem terminado o aquecimento e exercícios de técnica, o aluno passou a ver a obra em estudo. Como o aluno não tinha a peça muito bem estudada, o professor estudou com o aluno, sendo que tocava partes da peça e pedia ao aluno para repetir. Ao longo deste trabalho, foi dando várias dicas tais como onde respirar, que articulações se adequavam mais, entre outros aspetos.</p> <p>No final pediu ao aluno para tocar de início ao fim de forma a ver o que ficou guardado na memória do aluno. Por vezes interrompeu o aluno para corrigir algum erro mais grave. No final falou com o aluno para não se desviar do bom caminho até então e focar-se no estudo do instrumento.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 23	Data: 30/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Eccles, H. – “Sonate”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de notas longas, usando as escalas maiores. De seguida o professor sugeriu fazerem em conjunto um outro exercício baseado nas escalas maiores, para trabalharem o registo do instrumento. O exercício foi feito na extensão de duas oitavas ascendentes e 3 descendentes. O aluno mostrou algumas dificuldades no registo agudo, pressionando o instrumento contra os lábios, fazendo força desnecessária que impedia que o ar fluísse de maneira natural.</p> <p>De seguida tocaram escalas cromáticas a começar no fá grave, na extensão de uma oitava com o metrónomo a 80 bpm. Para terminar fizeram um sugeriu fazerem em conjunto um outro exercício baseado nas escalas maiores, para trabalharem o</p>

	<p>registo do instrumento. O exercício foi feito na extensão de duas oitavas ascendentes e 3 descendentes. Para terminar tocaram escalas cromáticas a começar no fá grave, na extensão de uma oitava com o metrónomo a 80 bpm. Para terminar fizeram um exercício de flexibilidade onde o objetivo era percorrer o máximo de harmónicos possível.</p> <p>Após o término do aquecimento e exercício de base, o professor pediu ao aluno para tocar a obra em estudo, de início ao fim.</p> <p>O aluno demonstrou ter a peça estudada e consolidada, apresentando pequenos erros de forma pontual. Para os corrigir, o professor sugeriu que o aluno tocasse mais lento e, por vezes, tocou para o aluno ouvir e depois pediu para que ele repetisse.</p> <p>Como o professor não quis massacrar muito o aluno, pois tinham audição no final do dia, acabou a aula 15 minutos mais cedo. Enquanto o aluno arrumava o instrumento o professor foi dando alguns conselhos para a audição e para o aluno continuar a estudar o máximo que lhe for possível nesta altura.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li> </ul>

### Planificação de Aula Lecionada

Aluno: C	Nº de aula: 24	Data: 06/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Marques, T. – “Allegro Sonate”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do

	<p>aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>Na peça “Allegro Sonate”: de T. Marques, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 24 – Aluno C – 06/06/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração				X
	Cumprimento de regras e compromissos			X	
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho			X	
	Autocontrolo e tomada de decisão			X	
	Cooperação e solidariedade				X
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes			X	
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula			X	
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora			X	
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado			X	
	Qualidade de som			X	
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura			X	
	Agilidade e segurança na execução			X	
	Respeito pelo andamento			X	
	Concentração e memorização			X	
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los			X		

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 25	Data: 13/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Bordogni, M. “Bel Canto Studies” – estudo nº 28 e 29.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de notas longas, em cromático, com o metrónomo a 60 bpm. O professor pediu ao aluno para pensar no fluxo de ar e no timbre das notas em todo o registo. Fizaram algumas variantes desse exercício, de forma a trabalharem o som, o ar e a flexibilidade. O aluno mostrou algumas dificuldades pontuais, mas esforçou-se para conseguir tocar melhor e fazer o que o professor propôs. Estes exercícios foram feitos sempre em legato, justamente para que a emissão do ar fosse sempre homogénea em todas as notas e registo. O professor também foi pedindo ao aluno para repetir o exercício em oitavas mais graves e agudas, onde o aluno sentisse mais desconforto e</p>

	<p>se habitue a outros registos para além do que lhe é confortável. O exercício seguinte consistiu em fazer os arpejos maiores, primeira vez em staccato e a segunda vez em legato, onde também incluía o flaterzoon.</p> <p>Depois disso, o professor pediu ao aluno para tocar o estudo 28 do método de Bordogni, onde o aluno ao tocar mostrou ter algumas dificuldades técnicas no que diz respeito ao timbre e sonoridade das notas graves. Para isso, o professor disse ao aluno para respirar mais e melhor, e para mudar um pouco a sua embocadura. Assim que o aluno foi experimentando, conseguiu melhorar significativamente. Após esse trabalho, o professor e o aluno tocaram o estudo uma primeira vez mais lento e depois o aluno tocou sozinho ao andamento proposto. O mesmo se passou com o estudo 29, embora o professor tenha corrigido pontualmente o aluno em alguns ritmos e notas.</p>
<b>Observação</b>	O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 26	Data: 15/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Marques, T. – “Allegro Sonata”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com alguns exercícios de aquecimento e técnica de base, que consistiam nas escalas maiores. Começaram por as tocar de forma lenta e em legato. Depois tocaram as escalas cromáticas em duas oitavas, onde começaram no fá grave e subiram uma oitava, em stacatto. O aluno no registo agudo não estava a conseguir o mesmo timbre do restante registo, mas foi tentando até conseguir. O professor foi incentivando sempre o aluno a tentar e a melhorar.</p> <p>Terminando o aquecimento, o professor pediu ao aluno para tocar a sua peça de início ao fim, com vista a preparar o concurso em que vai participar. O aluno mostrou algumas dificuldades em algumas passagens, portanto o professor disse ao</p>

	<p>aluno para identificar as passagens que sentia mais dificuldade. Depois do aluno dizer quais eram as passagens em que sentia mais dificuldade, o professor ajudou-o, ora tocando com ele e ele repetia ou até mesmo desmontando essa mesma passagem e fazendo por pequenas partes ou intervalos.</p> <p>Para acabar a aula, o professor sugeriu ao aluno tocar de início ao fim para ver o que ficou consolidado e o que precisava de ser revisto na aula seguinte.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrônomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 27	Data: 20/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Neste dia a aula foi um pouco diferente do habitual. Foi uma aula em conjunto com os três alunos, durante o dia todo, com um intervalo maior e pequenos intervalos tanto de manhã como de tarde. Serviu para fazer uma sessão de “ginásio” no instrumento, ou seja, uma sessão de exercícios de base e desenvolvimento técnico.</p> <p>Posto isto, a aula teve início com alguns exercícios de alongamento, onde o professor propôs começar por alongar a cabeça e acabar nos membros inferiores. Os alunos acharam alguma piada, mas no final comentaram que fez sentido e que se sentiram mais despertos e leves. Depois, fizeram alguns exercícios de <i>buzzing</i>, onde o professor tocou e os alunos fizeram básico e depois invertiam os papeis. Esses exercícios consistiram em escalas maiores e cromáticas com</p>

	<p>intervalos por grau conjunto. O aluno B, teve algumas dificuldades em fazer vibrar os lábios no registo mais grave e por isso, o professor pediu para ele repetir, de forma individual.</p> <p>Depois desses exercícios, passaram para o instrumento, onde fizeram as escalas maiores com uma oitava e várias variações da mesma. De forma a ativar os dedos e a capacidade de resposta, tocaram as escalas maiores por terceiras em duas oitavas e posteriormente, as escalas cromáticas com uma velocidade mais rápida. Ao longo desta grande sessão de estudo conjunta, fizeram exercícios com as escalas menores, e arpejos.</p> <p>No final da sessão, o professor pediu aos alunos para sugerirem um último exercício cada um, o que foi engraçado ver esta dinâmica e alguma dificuldade por parte dos alunos na escolha do exercício.</p> <p>Os alunos confessaram que gostaram imenso desta dinâmica de aula, mesmo sabendo que não se pode fazer isto todas as semanas com o professor, mas podem fazê-lo em naipe, ao longo da semana. Foi bastante produtivo e notou-se por vezes a falta de resistência dos alunos. Apesar disso, todos aproveitaram e esforçaram-se ao máximo para tentar tocar tudo direito.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li> </ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 28	Data: 23/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Marques, T. – “Allegro Sonata”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de <i>buzzing</i>, sendo que o professor foi para o piano e tocou a escala de Dó maior descendente, em quatro tempos por nota e o aluno fez <i>buzzing</i>. De seguida foi feito o mesmo exercício, mas desta vez no instrumento. Depois executaram as escalas maiores em duas oitavas, seguindo o ciclo das quintas. Depois deste exercício, tocaram os arpejos das escalas começando na nota Fá no registo grave do instrumento e seguiram de forma ascendente até terem completado três oitavas. O professor lembrou o aluno para que mantivesse sempre uma boa respiração e um bom controlo de ar, sempre fluído. Para terminar o aquecimento foi proposto ao aluno um exercício de</p>

	<p>flexibilidade, onde o mesmo apresentou dificuldades na sua execução.</p> <p>O professor pediu para que o aluno fizesse ao dobro do tempo e quando ele conseguiu fazer corretamente, retomaram ao tempo original, onde o aluno apresentou melhorias.</p> <p>Terminado os exercícios de aquecimento, o professor pediu ao aluno para tocar a obra que andava a preparar para o concurso que irá participar. O aluno mostrou melhorias bastante significativas, e mostrou-se entusiasmada com a preparação para o concurso. O professor aproveitou esse entusiasmo do aluno e aproveitou para trabalhar partes mais pequenas da obra, ou seja, os pormenores.</p> <p>No final, o professor falou com o aluno sobre a sua evolução e elogiou o bom trabalho regular por parte do aluno.</p>
<b>Observação</b>	O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 29	Data: 27/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Marques, T. – “Allegro Sonata”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um breve aquecimento, onde se fizeram as escalas maiores de forma lenta, para que o ar fluísse tranquilamente. De seguida fizeram um exercício de articulação e outro de flexibilidade, em conjunto.</p> <p>O aquecimento e exercícios de base, desta vez foram mais curtos e objetivos, para que o tempo de aula fosse maior para verem as obras que o aluno irá apresentar no concurso.</p> <p>Posto isso, o professor começou por pedir ao aluno para tocar de início até meio da obra, para observar qual é o ponto de situação. Nota-se uma grande evolução, mas ainda existem pequenas passagens com falhas e falta de clareza. Para isso, o professor pediu ao aluno para tocar mais lento, sendo que ele tocava primeiro e pedia ao</p>

	<p>aluno para repetir. Sempre que o aluno apresentasse mais dificuldades em certa passagem, faziam o processo que descrevi anteriormente, até que o aluno tocasse bem essa mesma passagem. Ao longo deste estudo conjunto, várias vezes o professor falou da articulação, respiração e do timbre. Foram estes os pontos que o professor pediu ao aluno para estar atento e trabalhar até ao dia do concurso.</p> <p>No final elogiou o trabalho e disse que está no bom caminho, para acreditar em todo o processo até aqui e para se preparar o melhor possível para o concurso, sem grandes nervosismos.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 30	Data: 04/07/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Stevens, T. – “Variations in Old Style”.</li> <li>3. Marques, T. – “Allegro Sonata”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Esta aula serviu como simulação para o concurso que o aluno iria concorrer, para isso o professor pediu ao aluno para tocar a obra da primeira eliminatória e de seguida a peça da final.</p> <p>A primeira correu bastante bem, mostrando que o aluno estava confiante no que estava a tocar. O professor elogiou e corrigiu pequenos erros. Na segunda peça, o aluno já mostrou algumas fragilidades e um nervosismo acrescido. Para isso, o professor falou com o aluno e pediu para ter calma e confiar no trabalho feito até então. Ajudou o aluno em algumas passagens de maior dificuldade e pediu para que ele tocasse de novo de início até ao fim. Nesta segunda passagem o aluno já tocou melhor, com menos erros, mas a</p>

	<p>nível dinâmico estava tudo muito homogêneo, então o professor disse ao aluno para se preocupar mais com a musicalidade e interpretação da obra, do que com as notas que possam sair erradas.</p> <p>No final da aula, em conjunto, falaram do que estava a ser executado bem e o que poderia ser melhor. O professor reforçou positivamente o trabalho do aluno ao longo de toda esta preparação.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno é bastante empenhado e mostra grande interesse e atenção ao longo da aula. Deve continuar a estudar de forma focada e consistente, dando ênfase nas questões técnicas do instrumento.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrônomo; Estante; Afinador.</li></ul>

## **Anexo D – Aulas observadas e lecionadas do Aluno D**

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 1	Data: 25/10/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Si bemol maior e Sol menor.</li> <li>3. Bordogni, M. – “43 Bel Canto Studies for tuba”, estudo nº 1.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalhar a respiração como forma de melhorar e controlar a capacidade pulmonar e a qualidade sonora; melhorar o foco da vibração e o centro das notas.</li> <li>2. Dominar passagens tecnicamente complexas; Qualidade de som; Sentido de pulsação, ritmo expressão, fraseado e dinâmicas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Inicialmente, o aluno inspira e expira durante 4 tempos, depois 8 e termina com 12 tempos, com o metrónomo a marcar 60 bpm. Após este exercício, o professor toca a escala de Dó maior, de forma descendente em semibreves, a 60 bpm e o aluno repete, fazendo <i>buzzing</i>. De seguida, o professor faz exercícios de flexibilidade e o aluno repete. Após este aquecimento e exercícios de base, o professor pede ao aluno que execute a escala de si bemol maior, respetivos arpejos e escala cromática e a escala e arpejos de sol menor. Na escala menor, o aluno demonstrou algumas dificuldades, portanto o trabalho foi mais moroso.</p>

	Posteriormente, o professor e o aluno tocaram em conjunto o estudo nº1 do método Bordogni, sendo que iam alternando as oitavas, de forma a trabalhar o máximo registo possível.
<b>Observação</b>	O aluno deve continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 2	Data: 01/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Sol maior e Mi menor.</li> <li>3. Williams, R. V. – “Six Studies in English Folk Songs”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de notas longas, onde o professor colocou o metrónomo a 66 bpm. O exercício consistia em tocar de forma descendente as escalas cromáticas a começar na nota dó. Depois realizaram mais alguns exercícios onde incluíram modos, arpejos e escalas.</p> <p>Seguidamente o aluno tocou a escala de Sol maior, respetivos arpejos e escala cromática e a sua relativa menor, a escala de Mi menor. Em ambas as escalas o aluno apresentou alguma dificuldade, por isso muito tempo da aula foi dedicado às escalas. O professor foi sempre muito paciente e esclarecia sempre as dúvidas do aluno.</p>

	<p>No tempo que restou, iniciaram a leitura da obra “Six Studies in English Folk Songs”. Começaram pelo primeiro andamento, onde o professor colocou o metrónomo numa pulsação mais lenta e pediu ao aluno para tocar. Sempre que necessário, o professor tocava e pedia ao aluno para repetir. Fizeram este trabalho até acabar a hora da aula.</p> <p>No final o professor falou com o aluno, onde lhe esclareceu o que pretendia dele e definiram objetivos em conjunto.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 3	Data:08/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Escalas e arpejos de Si bemol maior e Sol menor.</li> <li>3. Williams, R. V. – “Six Studies in English Folk Songs”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Dado o início da aula, o professor sugeriu começar a aula por um exercício de respiração onde o aluno inspirava 4 tempos e expirava 4 tempos com o metrónomo a 50 bpm, depois inspirar 8 tempos e expirar 8, inspirar 12 tempos e expirar em 8 tempos e por fim, inspirar 12 tempos e expirar 4 tempos.</p> <p>Passando para o instrumento, o exercício proposto pelo professor foi tocar escalas maiores até à quinta nota da escala e voltar à tónica, uma vez legato e outra vez em staccato. Ainda nas escalas, tocaram em conjunto todas as escalas maiores, por terceiras. Ambos os exercícios</p>

	<p>seguiram a ordem do ciclo das quintas, indo para os sustenidos.</p> <p>Após o aquecimento o aluno tocou a escala de Si bemol maior e a relativa menor. Apresentou várias dificuldades, tanto na escala, como nos arpejos. O professor interrompeu várias vezes para ajudar o aluno e fazer com que ele pensasse mais nas notas que estava a tocar. No final tentou fazer ver ao aluno a importância das escalas na música e no futuro dele, caso continue na música. Para terminar a aula, o professor pediu ao aluno para tocar a obra de início ao fim. Apresentou algumas dificuldades pontuais, no que diz respeito ao fraseado, articulações e som.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 4	Data: 22/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Marques, C. – “Concertino para Tuba”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Para aquecimento, o aluno inspira e expira durante 4 tempos, depois 8 e termina com 12 tempos, com o metrónomo a marcar 60 bpm. Após este exercício, o aluno toca a escala de Dó maior, de forma descendente em semibreves, a 60 bpm. O professor pede ao aluno para que ele tenha em atenção o fluxo de ar e se concentre no som e no foco das notas. De seguida, executa um exercício de flexibilidade, usando os harmónicos, sendo que o professor tocava primeiro e o aluno repetia.</p> <p>Depois de terminado o aquecimento, iniciaram em conjunto a leitura da obra. O professor colocou o metrónomo e pediu ao aluno para começar. Visto que o aluno não tinha estudado a peça, começaram por ouvir uma gravação da</p>

	<p>mesma. De seguida, o professor tocou por secções e o aluno repetia. Nas passagens tecnicamente mais complexas o tralho foi mais demorado, pois o professor desconstruía a passagem e pedia ao aluno para tocar. O aluno demonstrou falta de destreza e precisão nos dedos em algumas passagens, por isso, identificaram as passagens mais complicadas para o aluno estudar durante a semana. No tempo que restava da aula, fizeram um exercício de relaxamento, onde tocaram as escalas cromáticas a partir do Dó agudo, de forma descendente, até ao limite mais grave do instrumento.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 5	Data: 29/11/2022
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Marques, C. – “Concertino para Tuba”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>No início desta aula, o professor propôs um exercício onde colocou o metrônomo a 50 bpm e tocou a escala cromática de dó descendente até dó (uma oitava) e voltou a subir até dó, em semi colcheias, repetiu o mesmo fazendo <i>buzzing</i>. Este exercício foi feito até ao registo mais grave do instrumento. De seguida, tocaram as escalas maiores com três oitavas, começando sempre no registo grave, foi feito seguindo o ciclo das quintas. Para o exercício de articulação, o professor colocou o metrônomo a 86 bpm e tocou em semi colcheias, o primeiro grau da escala, o quinto e o oitavo, executando de meio em meio tom até ao registo grave. Para terminar o aquecimento, fizeram as escalas maiores por</p>

	<p>terceiras, em duas oitavas, seguindo o ciclo das quintas.</p> <p>De seguida, o professor pediu ao aluno para tocar a peça de início ao fim, mas acabou por o interromper ainda na parte inicial da obra. Algumas passagens do início não ser percebiam bem todas as notas, portanto o professor decidiu corrigir. Como o aluno estava a ter algumas dificuldades, desconstruíram as passagens e fizeram delas pequenos exercícios, terminando a repetir a passagem original em <i>loop</i>. Ao prosseguir com o trabalho, o aluno demonstrou alguma falta de estudo, de forma a compensar isso, o professor tocou algumas passagens e pediu ao aluno para repetir. Terminando a peça, o professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim, para perceber o que ele tinha retido. Ainda assim algumas passagens estavam frágeis, mas deu para perceber uma clara evolução. O professor disse a aluno para fazer o trabalho que fizeram em aula durante o seu estudo individual, de forma que a sua evolução na semana seguinte fosse mais notória.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 7	Data: 10/01/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Marques, C. – “Concertino para Tuba”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>No início desta aula o professor sugeriu fazer um bocadinho de <i>buzzing</i>, por isso, foi para o piano e tocou a escala cromática descendente de dó até dó grave em quatro tempos, com o metrónomo a 56 bpm, enquanto a aluna fazia o mesmo exercício no bocal. Depois tocaram em conjunto as escalas cromáticas, a começar no fá grave, prosseguindo de meio em meio tom até ao registo mais agudo que o aluno conseguia. O aluno, por vezes, mostrou alguma dificuldade na precisão dos dedos e do ar, mas esforçou-se sempre para resolver os problemas. De seguida, fizeram um exercício para trabalhar o stacatto, onde tocaram as escalas por modos. O aluno no começo teve algumas dificuldades para perceber o exercício, então o professor tocou e explicou até o aluno</p>

	<p>perceber. O aluno foi fazendo os exercícios com algumas dificuldades. Para finalizar, executaram um exercício de flexibilidade bastante simples. O aluno não teve problemas na sua execução.</p> <p>Terminado o aquecimento, o professor pediu ao aluno para tocar a obra de início ao fim. Acabou por pedir logo ao início para o aluno parar e respirar melhor, pois isso iria afetar positivamente o seu som. O aluno continuou, sendo que nas partes tecnicamente mais complicadas o professor pediu para ele parar e ajudou-o a resolver os problemas.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 8	Data: 17/01/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Shostakovich, D. – “Adagio from The Limpid Stream op. 39”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de <i>buzzing</i>, onde o professor tocou as escalas maiores e o aluno fazia <i>buzzing</i>. Seguiram o ciclo das quintas. De seguida tocaram as escalas maiores com duas oitavas, com o metrónomo a 60 bpm, seguindo o ciclo das quintas. O professor pediu para que o aluno tocasse um pouco mais forte e tivesse em consideração o fluxo de ar, pois ia ajudá-lo no registo mais agudo e ia melhorar a sua qualidade sonora. Terminado o exercício, fizeram em conjunto um exercício onde recorreram aos arpejos maiores. Para isso o professor colocou o metrónomo a 80bpm. O exercício seguinte foi a execução das escalas maiores por terceiras, em duas oitavas. O aluno teve algumas dificuldades</p>

	<p>nas notas e como consequência ficou mais tenso. O professor pediu para que baixasse os ombros e tivesse em atenção o fluxo de ar, e para ter cuidado com a embocadura, para não fechar demasiado a boca, “espremendo” o som.</p> <p>Para terminar, fizeram um exercício de flexibilidade, onde o foco era tocarem relaxados, com bom som e sem mexer em demasia a embocadura.</p> <p>De seguida passaram para a leitura da nova obra a ser estudada. O professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim, interrompendo-o logo de início para lhe dizer para respirara mais e melhor para a primeira nota, pois precisa de suporte. O aluno teve algumas dificuldades na leitura, portanto o professor foi tocando a obra por frases e pediu ao aluno para repetir. O aluno gostou desse método de trabalho, e notou-se evolução, embora o aluno apresente muitas dificuldades técnicas e de resistência. O professor aconselhou o aluno a trabalhar o seu registo agudo, pois ia precisar não só para esta obra em específico, mas sim para o seu futuro em geral.</p> <p>No final da aula, o professor aconselhou o aluno a ter mais em atenção o seu estudo semanal, salientando a importância do mesmo para o seu desenvolvimento pessoal e artístico.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Planificação de Aula Lecionada

Aluno: D	Nº de aula: 9	Data: 24/01/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Blazhevich, V. – “ 70 Studies for Tuba, Volume I” – Estudo nº1 e 4: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Marques, C. – “Concertino para Tuba”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº1 e 4 do método “70 Studies for Tuba – Volume I”, de V. Blazhevich, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Concertino para Tuba” de C. Marques, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 1 – Aluno D – 24/01/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração		X		
	Cumprimento de regras e compromissos		X		
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho		X		
	Autocontrolo e tomada de decisão	X			
	Cooperação e solidariedade		X		
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes		X		
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula		X		
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado		X		
	Qualidade de som		X		
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura		X		
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento		X		
	Concentração e memorização			X	
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
	Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los		X		

### Planificação de Aula Lecionada

Aluno: D	Nº de aula: 10	Data: 14/02/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” – Estudo nº6,7 e 8: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Shostakovich, D. – “Adagio from the Limpid Stream”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº6, 7 e 8 do método “Bel Canto Studies”, de M. Bordogni, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Adagio from the Limpid Stream” de D. Shostakovich, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 10 – Aluno D – 14/02/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração			X	
	Cumprimento de regras e compromissos		X		
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho		X		
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património				X
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes		X		
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula		X		
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado		X		
	Qualidade de som		X		
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura		X		
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento		X		
	Concentração e memorização		X		
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los		X			

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 13	Data: 07/03/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Bordogni, M. – “Bel Canto Studies”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de <i>buzzing</i>, onde foi pedido ao aluno que tocasse as escalas cromáticas de forma descendente, a começar no fá agudo e progredindo de forma descendente de meio em meio tom. O aluno mostrou alguns problemas no que diz respeito à vibração, então o professor executou o exercício com o aluno.</p> <p>De seguida, fizeram em conjunto um exercício usando as escalas maiores. O aluno foi mostrando algumas fragilidades no saber das notas das escalas, para corrigir isso o professor fez o exercício de forma mais lenta com o aluno. Como o aluno mostrou falta de estudo, o professor sugeriu que esta aula fosse para ele fazer exercícios de base, de forma a melhorar o seu desempenho no futuro. O exercício seguinte,</p>

	<p>proposto pelo professor foi tocar os arpejos das escalas, começando no fá grave e forma subindo de meio em meio tom até ao limite do instrumento. Depois tocaram, em conjunto, as escalas cromáticas, onde fizeram várias variações das mesmas e foram mudando as articulações. O professor observou que o aluno precisa de trabalhar o som e o registo agudo, de forma a melhorar esses pontos fracos, o professor sugeriu fazerem notas longas, para isso colocou o metrónomo a 60 bpm, e tocaram as escalas maiores todas à semi breve, seguindo o ciclo das quintas.</p> <p>Assim que acabaram a parte dos exercício de base, o professor pediu ao aluno para abrir o método do Bordogni à sorte e, tocar à primeira vista. O aluno teve imensas dificuldades, cometendo vários erros. No final o professor ajudou o aluno, onde tocou por frases e pediu ao aluno para repetir.</p> <p>Para terminar a aula, o professor conversou com o aluno sobre a importância do estudo semanal individual, para que ele consiga corrigir os erros que tem e que tenho um futuro mais promissor.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li> </ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 14	Data: 14/03/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Bordogni, M. – “43 Bel Canto Studies” – estudo nº 12 e 13.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de <i>buzzing</i>, onde consistia em fazer as escalas maiores descendentes, com o metrónomo a 60 bpm. De seguida foram feitos exercícios onde incluíram as escalas maiores e as relativas menores naturais das escalas. Por vezes o aluno teve algumas dificuldades nas escalas menores, sendo que o professor para corrigir perguntava ao aluno a armação de clave e colocava o metrónomo numa pulsação mais lenta. O professor foi lembrando o aluno para respirar bem e ter em atenção o foco nas notas graves, pois por vezes tinham pouco foco e sem precisão.</p> <p>Para terminar o aquecimento/exercícios base fizeram um exercício em conjunto onde se</p>

	<p>basearam nos arpejos maiores, explorando várias articulações e na extensão de todo o instrumento. De seguida o professor colocou o metrónomo a 120 bpm e pediu ao aluno para tocar de início ao fim. O professor foi corrigindo pontualmente o aluno, sempre que necessário, principalmente em alguns ritmos e notas. Em algumas passagens o professor tocou com o aluno, e por vezes tocava e pedia ao aluno para repetir. O professor alertou o aluno para trabalhar a sua respiração e capacidade pulmonar, pois neste momento é algo que o está a prejudicar.</p> <p>Depois o professor pediu ao aluno para avançar e tocar o estudo 13 do mesmo método. O aluno tocou de início ao fim. O professor ao longo da performance do aluno, foi corrigindo pequenos erros de afinação, ritmo e notas. De seguida tocou por frases o estudo e pediu ao aluno para repetir. Depois deste trabalho feito, pediu para tocar de início ao fim.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li> </ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 15	Data: 24/03/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Shostakovich, D. – “Adagio from the Limpid Stream”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de escalas maiores descendentes a mínima a 50 bpm. De seguida, o professor aumentou o tempo para 76 bpm e fizeram as escalas cromáticas. Uma primeira vez legato e a segunda em staccato. O professor foi pedindo ao aluno para ter mais cuidado e rigor na sua articulação e no timbre das notas, principalmente nas notas graves.</p> <p>De seguida tocaram as escalas maiores seguindo o ciclo das quintas com o metrónomo a 76 bpm. O aluno mostra ainda muitas dúvidas nas notas das escalas, para corrigir isso e para ajudar o aluno, o professor perguntou quais eram as armações de clave de cada escala, antes de a tocarem em conjunto.</p>

	<p>O exercício seguinte consistiu em fazerem os arpejos maiores todos, de forma seguida, em staccato. Mais uma vez o aluno não estava confiante, devido a não saber as notas. Para terminar, tocaram um exercício simples de flexibilidade e passaram então para a obra em estudo.</p> <p>O professor pediu ao aluno para tocar a peça de início ao fim, mas como o aluno estava a apresentar algumas dificuldades e alguns erros, o professor decidiu interromper o aluno e ajudá-lo nessas situações. Para isso, o professor foi tocando com o aluno, pedindo para ele ter atenção ao seu som e timbre e sobretudo para fazer música, para não tocar de forma tão estática e vertical. Este trabalho foi feito ao longo do que restava da aula, e o aluno mostrou algumas melhorias. No final o professor pediu ao aluno para que ele concentrasse o seu estudo nos exercícios de bases, de forma a melhorar as suas capacidades no instrumento.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 16	Data: 28/03/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Shostakovich, D. – “Adagio from the Limpid Stream”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de escalas maiores descendentes a mínima a 50 bpm. De seguida, o professor aumentou o tempo para 76 bpm e fizeram as escalas cromáticas. Uma primeira vez legato e a segunda em staccato. O professor foi pedindo ao aluno para ter mais cuidado e rigor na sua articulação e no timbre das notas, principalmente nas notas graves.</p> <p>De seguida tocaram à vez os arpejos menores e depois os maiores, em legato.</p> <p>O professor foi sempre pedindo ao aluno para ter em atenção o fluxo de ar, principalmente no legato. O aluno foi tentando melhor e, automaticamente o som melhorou.</p>

	<p>O exercício seguinte, consistiu em fazer as escalas maiores até ao quinto grau, em stacatto. Neste exercício fizera várias articulações e dinâmicas. O aluno conseguiu sempre acompanhar e esforçou-se para melhorar.</p> <p>De seguida viram a obra a ser estudada pelo aluno. O professor pediu ao aluno para tocar de início ao fim, sendo que o professor o interrompeu para ele respirar melhor e ter em atenção ao timbre das notas, sobretudo as mais graves.</p> <p>Sempre que necessário o professor ajudava o aluno a corrigir certas passagens onde estava a fazer ritmos e notas mal, tocando para ele e ele repetia.</p> <p>No final, pediu ao aluno para voltar a tocar de início ao fim. O aluno já mostrou alguns sinais de cansaço, principalmente quando ia para o registo mais agudo. O professor disse para ele usar mais o diafragma em vez de fazer pressão com o bocal na boca. Depois sugeriu que ele começasse a estudar mais bases.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

**Relatório de Aula Assistida**

Aluno: D	Nº de aula: 17	Data: 18/04/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira	Professor Estagiário: Alexandre Gouveia	

<b>Conteúdos Programáticos</b>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Observação</b>	
<b>Recursos utilizados</b>	
<b>Comentários</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O aluno faltou, por razões médicas.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 19	Data: 02/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Shostakovich, D. – “Adagio from the Limpid Stream”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Nesta aula, o professor propôs ao aluno começarem por fazer uns exercícios de respiração, sendo que inspiravam durante 4 tempos com o metrónomo a 60 bpm e expiravam igualmente 4 tempos. Foi feito o mesmo, mas desta vez em 6 tempos e depois em 8.</p> <p>O exercício seguinte consistiu em fazer um exercício, com bases nos arpejos maiores das respetivas escalas. Depois tocaram, em conjunto, as escalas maiores com duas oitavas, em legato, com o metrónomo a 80 bpm.</p> <p>Os dois exercícios seguintes propostos pelo professor, basearam-se nas escalas cromáticas e nas escalas maiores. O aluno por vezes sentia-se mais desconfortável mais foi conseguindo</p>

	<p>executar os exercícios sem grandes problemas. O professor alertava pontualmente o aluno para ter mais cuidado com o seu som nas notas graves e para as suas respirações.</p> <p>Depois deste aquecimento e exercícios de base, o professor pediu ao aluno para tocar a obra em estudo de início ao fim. O aluno teve imensas falhas, tanto de notas, ritmos, respirações, articulações, prejudicando assim o seu som. Notou-se claramente, uma falta de preparação por parte do aluno para a aula. Assim que o aluno acabou de tocar, o professor perguntou ao aluno o que ele achou da sua interpretação e perguntou-lhe o que é que ele tem de melhorar. O aluno deu o seu feedback e depois continuaram a conversar. O professor falou, mais uma vez, sobre a importância do estudo individual durante a semana, sobre a importância de um estudo saudável e produtivo, entre outras coisas importantes para o enriquecimento e aproveitamento escolar do aluno.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

<b>Relatório de Aula Assistida</b>		
Aluno: D	Nº de aula: 20	Data: 09/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Stevens, T. – “Variations in Olden Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Esta aula teve início com um exercício de mobilidade e pequenos alongamentos, pois o aluno queixou-se de estar um pouco letárgico. Quando o professor sugeriu esse tipo de exercícios, o aluno achou piada, mas no final compensou, visto que funcionou.</p> <p>De seguida fizeram um rápido exercício de <i>buzzing</i>, com o acompanhamento de uma gravação de piano. O professor foi pedindo ao aluno para se focar no centro da vibração e compensar sempre com o ar e não com os lábios.</p> <p>Quando passaram para o instrumento, tocaram os arpejos maiores em duas oitavas, legato. Depois, as escalas maiores por terceiras, com uma oitava e com o metrónomo a 76 bpm. Em algumas</p>

	<p>escalas, o aluno mostrou mais insegurança, mas no geral correu bem e cumpriu com o proposto.</p> <p>De seguida o professor pediu ao aluno para tocar a peça de início ao fim, de forma a mostrar a sua evolução no seu estudo semanal. Esta interpretação continha muitos aspetos positivos e sólidos, mas outros com alguns erros um pouco básicos. Por isso, começaram a trabalhar em cima desses erros para os corrigir. O professor ajudou o aluno tocando para ele e pedindo para ele repetir. Viram lento e foram aumentando a velocidade.</p> <p>Com este trabalho, o aluno começou a mostrar alguma fraqueza na sua resistência e então o professor decidiu acabar a aula mais cedo 10 minutos, para que o aluno pudesse ter mais algum tempo para descansar, para o acompanhamento de piano uns minutos depois.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

<b>Planificação de Aula Lecionada</b>		
Aluno: D	Nº de aula: 21	Data: 16/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Blazhevich, V. – “70 Studies for tuba” – Estudos nº6: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Stevens, T. – “Variations in Olden Style”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº6 do método “70 Studies for Tuba”, de V. Blazhevich, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Variations in Olden Style” de T. Stevens, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 21 – Aluno D – 16/05/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração		X		
	Cumprimento de regras e compromissos		X		
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho		X		
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade		X		
	Respeito pelas pessoas e pelo património			X	
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes		X		
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula		X		
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)		X		
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado		X		
	Qualidade de som		X		
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura		X		
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento		X		
	Concentração e memorização		X		
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
	Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los		X		

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 22	Data: 23/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Davis, M. – “20 minute warm-up routine”.</li> <li>3. Stevens, T. – “Variations in Olden Style”</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de <i>buzzing</i>, onde o professor tocou as escalas maiores de forma descendente a começar na nota dó e foram descendo de meio em meio tom até à oitava grave. Os alunos faziam o exercício ao mesmo tempo mas com bocal. De seguida tocaram as escalas maiores em duas oitavas, seguindo o ciclo das quintas, com o metrónomo a 76bpm. O professor pediu para o aluno ter em atenção o fluxo de ar e o timbre das notas mais graves.</p> <p>De seguida fizeram o método “20 minute warm-up routine” de M. Davis, completo. O professor foi corrigindo alguns erros pontuais e sempre que o aluno tinha mais dificuldade na execução de</p>

	<p>algum exercício o professor fazia mais lento e o aluno repetia.</p> <p>Após terem terminado o aquecimento e exercícios de técnica, o aluno passou a ver a obra em estudo. O aluno não mostrou nenhuma progressão e pouco estudo durante a sua semana. O resto da aula o professor falou com o aluno para perceber as intenções futuras do aluno, falaram sobre o empenho do aluno durante o ano e por consequência, do seu desempenho. O professor tentou motivar o aluno sempre com o intuito de o ajudar.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 23	Data: 30/05/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Blazhevich, V. – “Lento Fantástico”.</li> <li>3. Stevens, T. – “Variations in Olden Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de notas longas, usando as escalas maiores. De seguida o professor sugeriu fazerem em conjunto um outro exercício baseado nas escalas maiores, para trabalharem o registo do instrumento. O exercício foi feito na extensão de duas oitavas ascendentes e 3 descendentes. O aluno mostrou algumas dificuldades no registo agudo, pressionando o instrumento contra os lábios, fazendo força desnecessária que impedia que o ar fluísse de maneira natural.</p> <p>De seguida tocaram escalas cromáticas a começar no fá grave, na extensão de uma oitava com o metrónomo a 80 bpm. Para terminar fizeram um</p>

	<p>exercício de flexibilidade onde o objetivo era percorrer o máximo de harmónicos possível.</p> <p>De seguida o professor pediu ao aluno para tocar o estudo “Lento Fantástico” de Blazhevich. O aluno foi cometendo alguns erros de ritmo, pontualmente de notas. De forma a corrigi-lo, o professor tocou com ele uma vez de início ao fim e depois disso, trabalhou por partes o mesmo estudo, pedindo ao aluno para ter cuidado nos ritmos e no timbre das notas graves, pois estavam a soar de forma descontrolada.</p> <p>Depois do estudo, o professor pediu-lhe que tocasse os três primeiros andamentos da peça que estava a estudar. O aluno mostrou melhorias desde a última aula, melhorando a sua qualidade de som e musicalidade.</p> <p>No final da aula, o professor reforçou o bom trabalho do aluno durante a semana e disse para continuar a estudar.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

<b>Planificação de Aula Lecionada</b>		
Aluno: D	Nº de aula: 24	Data: 06/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Duração: 90 minutos	Semestre: 1º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Sumário</b>	<p>Exercícios de Técnica de Base: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p> <p>Bordogni, M. – “Bel Canto Studies” – Estudo nº7: som, respiração, articulação, dinâmicas, destreza técnica.</p> <p>Stevens, T. – “Variations in Olden Style”: som, respiração, registo, afinação, articulação, dinâmicas e destreza técnica.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conceitos musicais;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos em novas situações;</li> <li>• Promover a autonomia (diagnosticar problemas e resolvê-los);</li> <li>• Fomentar a autoavaliação e a capacidade crítica;</li> <li>• Contextualizar e diferenciar fundamentadamente diferentes estilos e géneros musicais;</li> <li>• Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar o sentido de expressão e fraseado;</li> <li>• Diferenciar e distanciar dinâmicas;</li> <li>• Promover a fluência e destreza da leitura;</li> <li>• Incluir a respiração como elemento expressivo;</li> <li>• Fomentar a concentração e memorização;</li> <li>• Promover a criatividade musical;</li> <li>• Desenvolver a coordenação psico-motora;</li> <li>• Aumentar a agilidade e confiança na execução;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar uma correta vibração labial (<i>buzzing</i>);</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<p>Com o objetivo de fazer um breve aquecimento e desenvolver algumas capacidades técnicas do aluno, serão feitos exercícios baseados em escalas, desde notas longas a pequenas melodias, <i>buzzing</i>, escalas cromáticas, arpejos, modos, entre outros. Nestes exercícios, planeei fazer com diferentes articulações e dinâmicas, de forma que o aluno experiencie métodos que não use regularmente. Os exercícios praticados, realizar-se-ão sempre com metrônomo.</p> <p>De seguida, a aula prossegue com o estudo nº7 do método “Bel Canto Studies”, de M. Bordogni, tendo o professor especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p> <p>Na peça “Variations in Olden Style”: de T. Stevens, tomarei especial atenção a análise do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo da semana, no seu estudo individual. As dificuldades apresentadas pelo aluno serão trabalhadas com o auxílio do professor.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Observação direta.</p> <p>Preenchimento de grelha de observação.</p>
<b>Estratégias de Remediação</b>	<p>Na falta de tempo, eliminar parte do último momento da aula, caso não seja possível cumprir todo o plano.</p>

Grelha de Observação da Aula Lecionada Semana 24 – Aluno D – 06/06/2023		Níveis de Desempenho			
		Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Domínio das atitudes e valores	Atenção e Concentração		X		
	Cumprimento de regras e compromissos		X		
	Organização de registos e de instrumentos de trabalho		X		
	Autocontrolo e tomada de decisão		X		
	Cooperação e solidariedade			X	
	Respeito pelas pessoas e pelo património			X	
	Interesse, empenho e valorização de novos saberes			X	
	Perseverança e honestidade			X	
Domínio e participação no trabalho	Concretização de tarefas na aula e/ou extra-aula		X		
	Frequência de intervenções (dúvidas, comentários...)			X	
	Rigor científico e/ou técnico das intervenções		X		
Domínio técnico e artístico	Coordenação psico-motora		X		
	Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado		X		
	Qualidade de som		X		
	Realização de diferentes articulações e dinâmicas		X		
	Utilização correta das dedilhações			X	
	Fluência da leitura		X		
	Agilidade e segurança na execução		X		
	Respeito pelo andamento			X	
	Concentração e memorização		X		
	Formulação e apreciação crítica		X		
	Capacidade de abordar e explorar repertório novo		X		
Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los		X			

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 25	Data: 13/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Bordogni, M. “Bel Canto Studies” – estudo nº 9, 10 e 11.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um exercício de notas longas, em cromático, com o metrónomo a 60 bpm. O professor pediu ao aluno para pensar no fluxo de ar e no timbre das notas em todo o registo. Fizaram algumas variantes desse exercício, de forma a trabalharem o som, o ar e a flexibilidade. O aluno mostrou algumas dificuldades pontuais, mas esforçou-se para conseguir tocar melhor e fazer o que o professor propôs. Estes exercícios foram feitos sempre em legato, justamente para que a emissão do ar fosse sempre homogénea em todas as notas e registo. O professor também foi pedindo ao aluno para repetir o exercício em oitavas mais graves e agudas, onde o aluno sentisse mais desconforto e</p>

	<p>se habitue a outros registos para além do que lhe é confortável. O exercício seguinte consistiu em fazer os arpejos maiores, primeira vez em staccato e a segunda vez em legato, onde também incluía o flaterzoon.</p> <p>Depois disso, o professor pediu ao aluno para tocar o estudo 9. Era um estudo que o aluno já estava confortável, mas apesar disso ainda cometeu alguns erros de notas. O professor explicou ao aluno que queria que o aluno explorasse mais a parte musical, visto já conhecer o estudo.</p> <p>No estudo seguinte, o professor tocou com o aluno, onde na segunda vez que tocaram, o professor pediu ao aluno para tocar a oitava abaixo, para obrigar o aluno a soprar mais e ao mesmo tempo estar mais relaxado. O terceiro estudo foi realizado dentro dos mesmos moldes, mas já não conseguiram terminá-lo, pois o tempo da aula já tinha acabado.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li> </ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 26	Data: 15/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Stevens, T. – “Variations in Olden Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com alguns exercícios de aquecimento e técnica de base, que consistiam nas escalas maiores. Começaram por as tocar de forma lenta e em legato. Depois tocaram as escalas cromáticas em duas oitavas, onde começaram no fá grave e subiram uma oitava, em stacatto. O aluno no registo agudo não estava a conseguir o mesmo timbre do restante registo, mas foi tentando até conseguir. O professor foi incentivando sempre o aluno a tentar e a melhorar.</p> <p>Depois disso, como o aluno se está a preparar para um concurso, o professor pediu ao aluno para tocar a peça de início ao fim. O professor reparou que não tinha havido uma grande evolução, portanto falou com o aluno durante algum tempo</p>

	<p>sobre a importância de fazer uma boa preparação para se apresentar no concurso. Foi uma conversa pacífica, mas de certa forma, com o intuito de fazer o aluno pensar sobre a sua preparação. Posto isso, o professor esteve a ajudar o aluno nos andamentos em que tinha mais dificuldade, tocando com o aluno.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrônomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 27	Data: 20/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>Neste dia a aula foi um pouco diferente do habitual. Foi uma aula em conjunto com os três alunos, durante o dia todo, com um intervalo maior e pequenos intervalos tanto de manhã como de tarde. Serviu para fazer uma sessão de “ginásio” no instrumento, ou seja, uma sessão de exercícios de base e desenvolvimento técnico.</p> <p>Posto isto, a aula teve início com alguns exercícios de alongamento, onde o professor propôs começar por alongar a cabeça e acabar nos membros inferiores. Os alunos acharam alguma piada, mas no final comentaram que fez sentido e que se sentiram mais despertos e leves. Depois, fizeram alguns exercícios de <i>buzzing</i>, onde o professor tocou e os alunos fizeram básico e depois invertiam os papéis. Esses exercícios consistiram em escalas maiores e cromáticas com</p>

	<p>intervalos por grau conjunto. O aluno B, teve algumas dificuldades em fazer vibrar os lábios no registo mais grave e por isso, o professor pediu para ele repetir, de forma individual.</p> <p>Depois desses exercícios, passaram para o instrumento, onde fizeram as escalas maiores com uma oitava e várias variações da mesma. De forma a ativar os dedos e a capacidade de resposta, tocaram as escalas maiores por terceiras em duas oitavas e posteriormente, as escalas cromáticas com uma velocidade mais rápida. Ao longo desta grande sessão de estudo conjunta, fizeram exercícios com as escalas menores, e arpejos.</p> <p>No final da sessão, o professor pediu aos alunos para sugerirem um último exercício cada um, o que foi engraçado ver esta dinâmica e alguma dificuldade por parte dos alunos na escolha do exercício.</p> <p>Os alunos confessaram que gostaram imenso desta dinâmica de aula, mesmo sabendo que não se pode fazer isto todas as semanas com o professor, mas podem fazê-lo em naípe, ao longo da semana. Foi bastante produtivo e notou-se por vezes a falta de resistência dos alunos. Apesar disso, todos aproveitaram e esforçaram-se ao máximo para tentar tocar tudo direito.</p>
<b>Observação</b>	O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li> </ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 28	Data: 23/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Stevens, T. – “Variations in Old Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula começou com um exercício de <i>buzzing</i>, sendo que o professor foi para o piano e tocou a escala de Dó maior descendente, em quatro tempos por nota e o aluno fez <i>buzzing</i>. De seguida foi feito o mesmo exercício, mas desta vez no instrumento. Depois executaram as escalas maiores em duas oitavas, seguindo o ciclo das quintas. Depois deste exercício, tocaram os arpejos das escalas começando na nota Fá no registo grave do instrumento e seguiram de forma ascendente até terem completado três oitavas. O professor lembrou o aluno para que mantivesse sempre uma boa respiração e um bom controlo de ar, sempre fluído. Para terminar o aquecimento foi proposto ao aluno um exercício de</p>

	<p>flexibilidade, onde o mesmo apresentou dificuldades na sua execução.</p> <p>O professor pediu para que o aluno fizesse ao dobro do tempo e quando ele conseguiu fazer corretamente, retomaram ao tempo original, onde o aluno apresentou melhorias.</p> <p>Assim que terminaram o aquecimento, o professor pediu ao aluno para tocar a obra que andava a estudar, de início ao fim. O aluno mostrou pouca evolução desde a última semana, o que preocupou o professor, visto que o aluno irá participar no concurso. Falaram sobre a importância de um trabalho regular para a preparação do concurso e o professor foi dando algumas dicas ao aluno para isso.</p> <p>Depois disso, continuou a ajudar o aluno em algumas passagens que o aluno demonstrou claras dificuldades.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: D	Nº de aula: 29	Data: 27/06/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Stevens, T. – “Variations in Old Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>A aula teve início com um breve aquecimento, onde se fizeram as escalas maiores de forma lenta, para que o ar fluísse tranquilamente. De seguida fizeram um exercício de articulação e outro de flexibilidade, em conjunto.</p> <p>O aquecimento e exercícios de base, desta vez foram mais curtos e objetivos, para que o tempo de aula fosse maior para verem as obras que o aluno irá apresentar no concurso.</p> <p>O professor pediu ao aluno para tocar de início, para ver o que já está consolidado. Interrompeu logo o início, e pediu para que ele respirasse melhor. Depois o professor foi pedindo ao aluno para tocar por pequenas frases e ajudou-o naquelas que ele tinha mais dificuldades, tocando para ele e ele repetindo de forma mais lenta.</p>

	<p>Depois, acabando cada andamento, pedia ao aluno para o repetir de início ao fim. O aluno mostrou falta de resistência e alguns problemas na fluidez do ar. No registo agudo apresenta várias dificuldades, prejudicando assim a sua interpretação.</p> <p>O professor, dentro do tempo possível, tenta ajudar o aluno a ultrapassar estes erros. Para isso tocou bastante com o aluno. De seguida, fez uma pausa de 5 minutos para o aluno descansar um pouco e pediu ao aluno para tocar toda a obra de início ao fim.</p>
<b>Observação</b>	<p>O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</p>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

### Relatório de Aula Assistida

Aluno: C	Nº de aula: 30	Data: 04/07/2023
Ano/Grau: 11º/7º	Curso: Profissional	Semestre: 2º Semestre
Professor Cooperante: Luís Oliveira		Professor Estagiário: Alexandre Gouveia

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquecimento/técnica de base: exercícios baseados em escalas, respiração, <i>buzzing</i>, flexibilidade e articulação.</li> <li>2. Stevens, T. – “Variations in Old Style”.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a qualidade da respiração e desenvolvimento técnico no instrumento.</li> <li>2. Melhorar a qualidade sonora, o sentido de pulsação, ritmo, expressão, fraseado, diferentes articulações e dinâmicas.</li> <li>3. Dominar passagens tecnicamente complexas.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	<p>À semelhança do que aconteceu nas aulas dos alunos anteriores, este aluno também vai concorrer ao mesmo concurso e para isso esta aula serviu como simulação do dia do concurso. Dessa forma, o professor pediu ao aluno para tocar a peça da primeira eliminatória de início ao fim, como se fosse o concurso. Nota-se que o aluno estava um pouco nervoso e por isso falhou várias passagens. No final, o professor pediu ao aluno para ter calma e se concentrar mais antes de tocar. De seguida, ajudou o aluno nas passagens que ele tinha mais dificuldades, tocando com ele de forma mais lenta e depois ao andamento pedido. No final, voltou a pedir ao aluno para tocar toda a obra. O aluno mostrou mais confiança, mas ainda assim cometeu alguns erros.</p>

	<p>O professor pediu ao aluno para estudar o máximo que ele conseguir até ao dia do concurso, para tentar melhorar esses erros que estava a cometer até então. Aconselhou-o a gravar-se para ser mais fácil para ele próprio identificar os erros que estava a fazer e também observar as coisas boas, para as manter ou melhorar. O professor disse que o aluno fez um bom trabalho nesta reta final, mas que no início desta preparação o aluno não se preparou de semana para semana como devia.</p>
<b>Observação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O aluno deve procurar ser mais consistente no seu estudo diário, e continuar a trabalhar exercícios de bases, para conseguir desenvolver os meios necessários para o seu desenvolvimento artístico.</li></ul>
<b>Recursos utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metrónomo; Estante; Afinador.</li></ul>

## **Anexo E** – Inquérito por questionário enviado aos treze músicos

# Além da Técnica: Os pilares de Sucesso nas Audições de Orquestra - Mente, Corpo e Música

Este trabalho insere-se num projeto de investigação do Mestrado em Ensino de Música da ESMAE/ESE.

O principal objetivo deste estudo é analisar as estratégias e o trabalho de músicos portugueses de metais graves que obtiveram sucesso em audições de orquestra. Para alcançar esse objetivo, o estudo envolverá a realização de questionários com músicos de metais graves portugueses que conquistaram uma vaga em orquestras profissionais desde 2010 até ao final de 2022.

Este questionário divide-se em 5 secções:

- 1- Perguntas de Identificação;
- 2- Preparação Musical;
- 3- Preparação Física;
- 4- Preparação Mental;
- 5- Perguntas Finais.

O tempo estimado para o preenchimento do questionário é de cerca de 10 minutos.

Obrigado pela sua colaboração.

**\* Indica uma pergunta obrigatória**

Email \*

---

## Perguntas de Identificação

1. Nome: \*

---

**2. Idade: \***

---

**3. Instrumento: \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Tuba  
 Trombone Tenor  
 Trombone Baixo

**4. Habilitações Literárias: \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Ensino Secundário  
 Licenciatura  
 Mestrado  
 Doutoramento

**5. Em quantas audições de Orquestras Profissionais já participou? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- 1  
 2  
 3  
 4  
 5  
 6  
 7  
 8  
 9  
 10  
 10 - 15  
 15 - 20  
 + de 20

**6. Quantas audições de Orquestras Profissionais ganhou? \***

---

**7. Idade aquando da obtenção do lugar atual: \***

---

**8. Habilitações Literárias aquando da obtenção do lugar atual: \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Ensino Secundário
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

**Preparação Musical**

**9. Durante a preparação para uma prova de orquestra, costuma fazer ou seguir algum plano de gestão de estudo?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

**9.1. Se sim, por favor indique em termos gerais os conteúdos que estão presentes, e alguma(s) particularidade(s) que considere essencial(ais).**

---

---

---

---

**10. Durante uma preparação, quantas horas dedica à prática musical por dia, em média?**

*Marcar apenas uma oval.*

- menos de 1h
- 1h - 2h
- 2h - 3h
- 3h - 4h
- 4h - 5h
- 5h - 6h
- 6h ou mais

**11. Durante a preparação tem por hábito ouvir gravações das obras/excertos exigidos? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

**11.1. Se sim, qual(ais) o(s) critério(s) de escolha das gravações?**

---

---

---

---

**12. Durante a preparação para uma audição de orquestra, costuma fazer gravações de áudio/vídeo das obras e excertos?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

**12.1. Se sim, com que objetivo?**

---

---

---

---

---

**13. Utiliza alguns dos seguintes recursos para a preparação dos excertos e obras? \***

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Metrónomo  
 Afinador  
 Drones Sonoros  
 Drones Rítmicos

**14. Acredita que praticar as obras e os estudos lentamente é vantajoso? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo Totalmente  
 Discordo  
 Neutro  
 Concordo  
 Concordo Totalmente

**14.1. Porquê? \***

---

---

---

---

---

**15. Realiza simulações da audição como parte da sua preparação? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

**16.** Ao nível da preparação musical, quais são os seus maiores desafios na preparação para uma audição de orquestra?

---

---

---

---

---

### **Preparação Física**

**17.** Acredita que a preparação física ajuda a melhorar o desempenho musical? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo Totalmente  
 Discordo  
 Neutro  
 Concordo  
 Concordo Totalmente

**18.** Durante a preparação para uma prova, com que frequência pratica exercício físico? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Nunca  
 Ocasionalmente  
 Algumas vezes por semana  
 Diariamente

**19.** Quais os exercícios que incorpora na sua rotina durante a preparação? \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Caminhada  
 Corrida  
 Natação  
 Ciclismo  
 Outro

**19.1.** Caso a sua resposta na pergunta anterior seja "outro", indique qual.

---

---

---

---

---

**20. Realiza atividades físicas específicas para fortalecer músculos relevantes para o seu instrumento?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

**20.1. Se sim, quais músculos e exercícios?**

---

---

---

---

**21. Acredita que a prática de exercício físico regular contribui para uma carreira musical mais saudável e duradoura?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo Totalmente  
 Discordo  
 Neutro  
 Concordo  
 Concordo Totalmente

### **Preparação Mental**

**22. Acredita que a preparação mental é tão importante quanto a preparação física? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo Totalmente  
 Discordo  
 Neutro  
 Concordo  
 Concordo Totalmente

**23. Já incluiu a prática de meditação nalguma preparação? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

**24. Costuma praticar visualização mental durante a preparação para uma prova? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

**25. Considera a ansiedade moderada como benéfica para o seu desempenho musical? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Discordo Totalmente

Discordo

Neutro

Concordo

Concordo Totalmente

**26. Já alguma vez procurou aconselhamento psicológico para melhorar o seu desempenho?**

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

**27. Acredita que a disposição e a confiança têm um impacto significativo no seu desempenho musical?**

*Marcar apenas uma oval.*

Discordo Totalmente

Discordo

Neutro

Concordo

Concordo Totalmente

**28. Já experimentou alguma técnica específica de preparação mental que considerou eficaz?**

**Se sim, por favor, especifique.**

---

---

---

---

---

**Perguntas Finais**

**29.** Tem alguma dica ou estratégia que gostaria de partilhar com outros músicos para uma preparação eficaz?

---

---

---

---

**30.** Tem alguma sugestão ou comentário adicional sobre o tema?

---

---

---

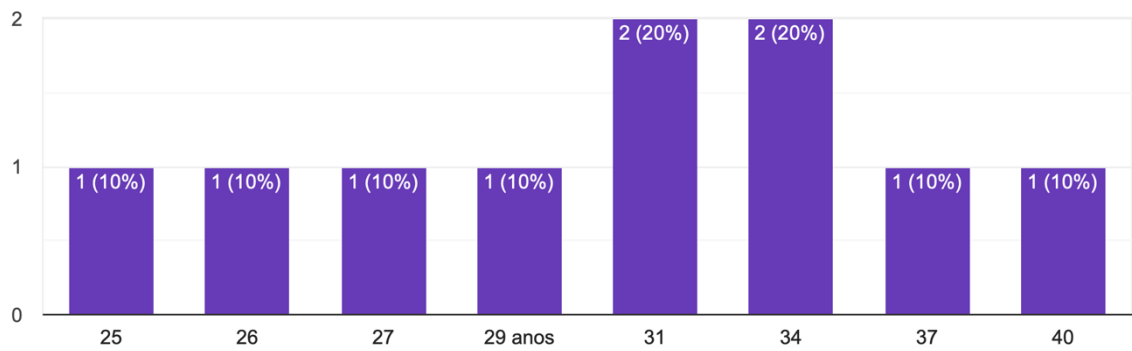
---

---

## **Anexo F** – Respostas obtidas no inquérito por questionário

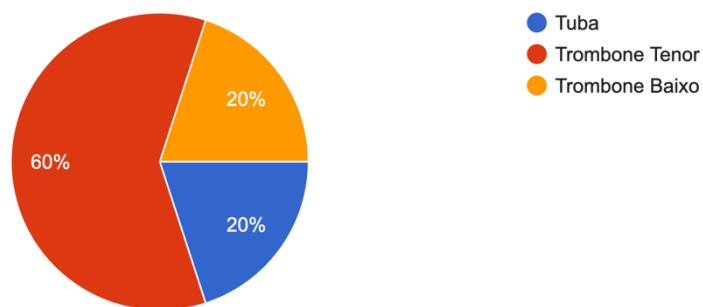
## 2. Idade:

10 respostas



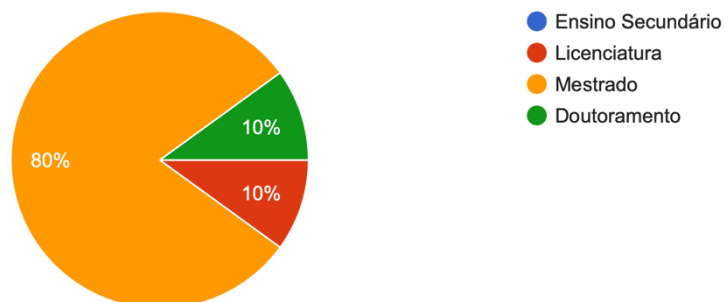
## 3. Instrumento:

10 respostas



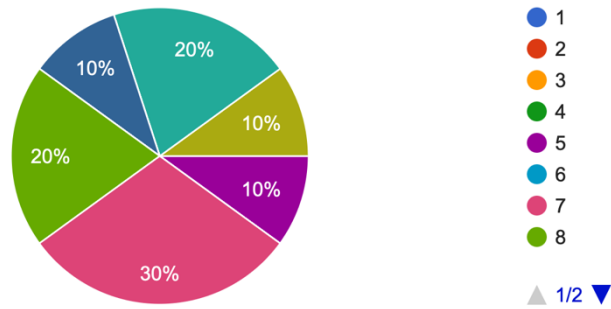
## 4. Habilitações Literárias:

10 respostas



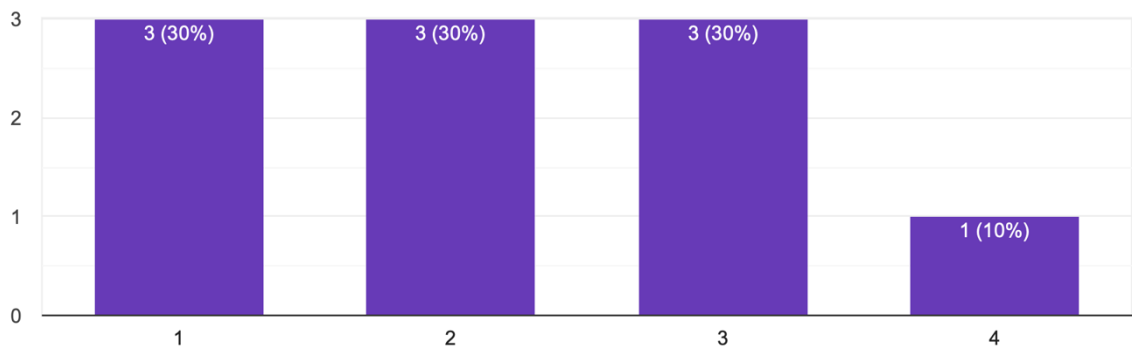
### 5. Em quantas audições de Orquestras Profissionais já participou?

10 respostas



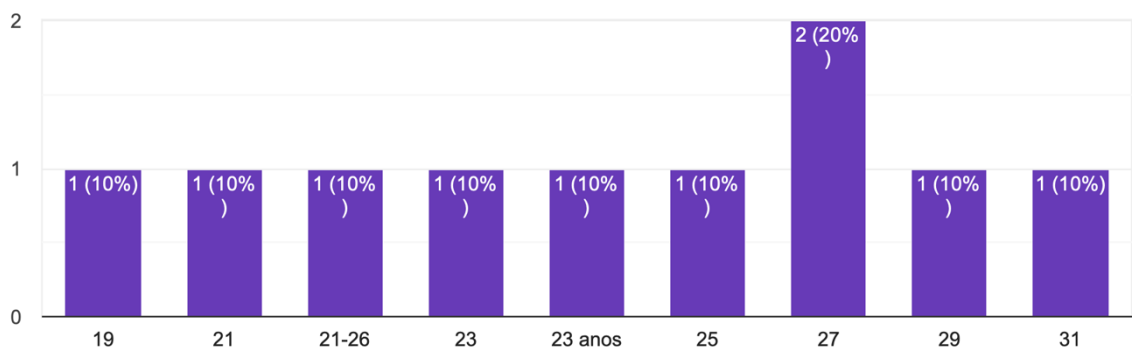
### 6. Quantas audições de Orquestras Profissionais ganhou?

10 respostas



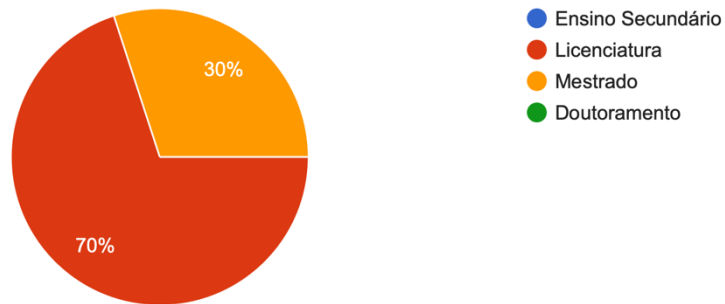
### 7. Idade aquando da obtenção do lugar atual:

10 respostas



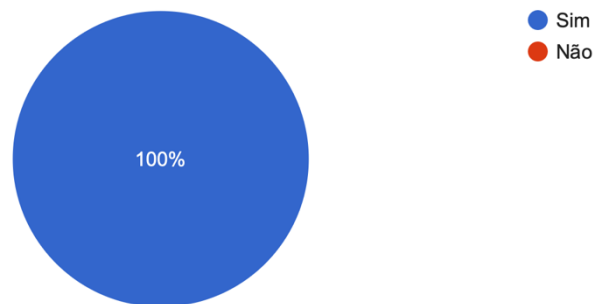
### 8. Habilitações Literárias aquando da obtenção do lugar atual:

10 respostas



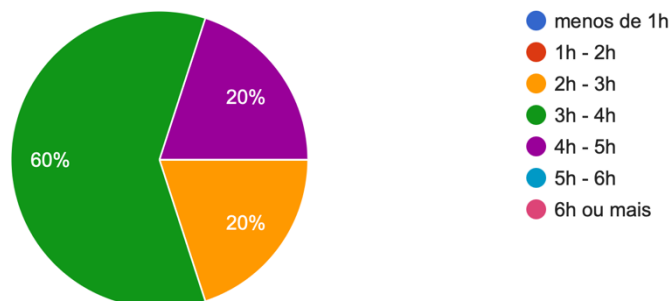
### 9. Durante a preparação para uma prova de orquestra, costuma fazer ou seguir algum plano de gestão de estudo?

10 respostas



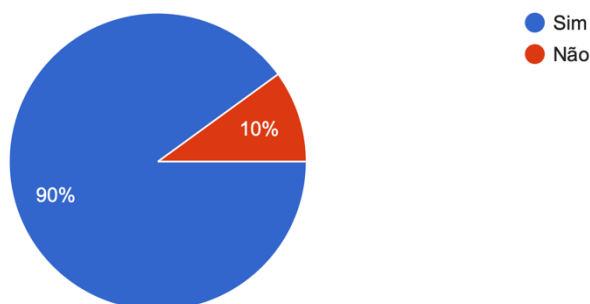
### 10. Durante uma preparação, quantas horas dedica à prática musical por dia, em média?

10 respostas



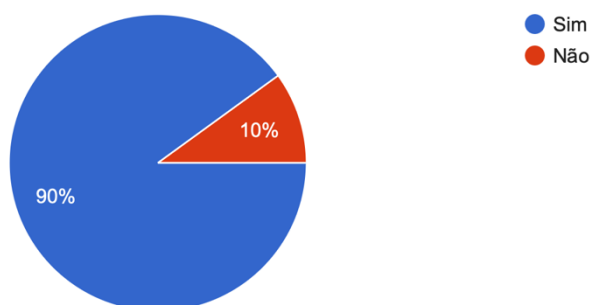
11. Durante a preparação tem por hábito ouvir gravações das obras/excertos exigidos?

10 respostas



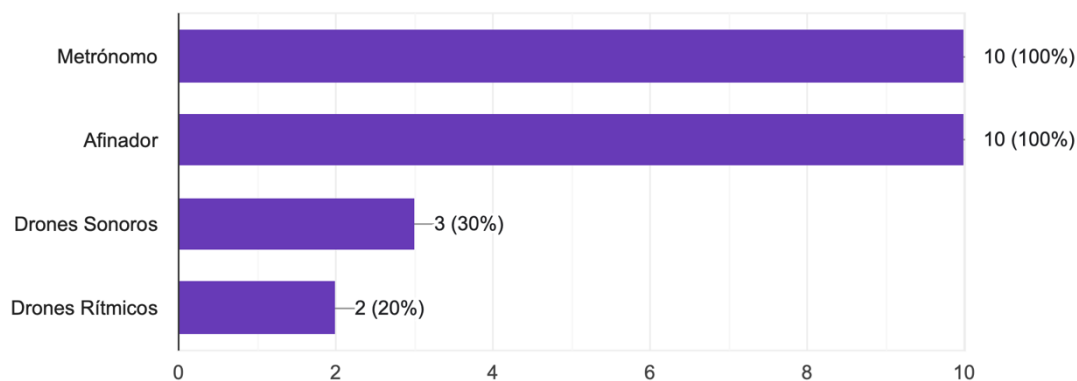
12. Durante a preparação para uma audição de orquestra, costuma fazer gravações de áudio/vídeo das obras e excertos?

10 respostas



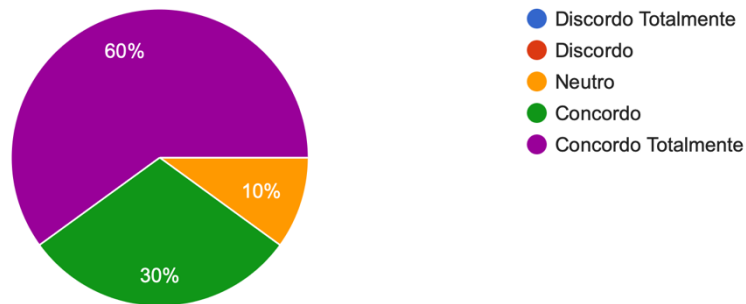
13. Utiliza alguns dos seguintes recursos para a preparação dos excertos e obras?

10 respostas



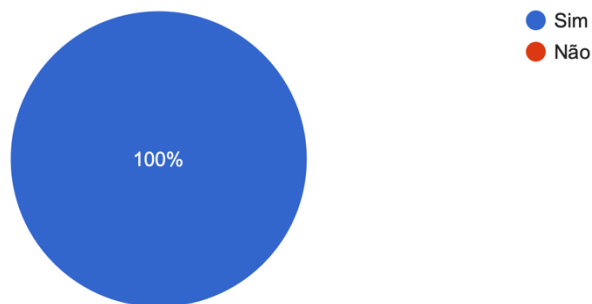
#### 14. Acredita que praticar as obras e os estudos lentamente é vantajoso?

10 respostas



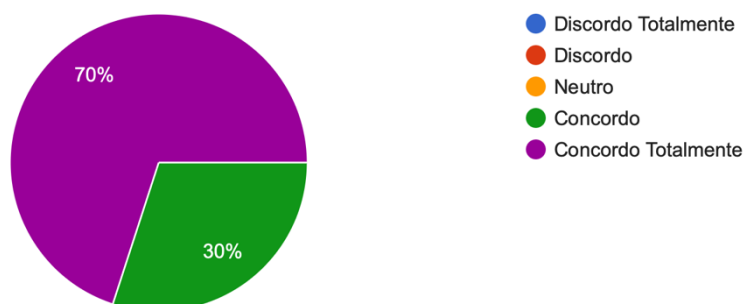
#### 15. Realiza simulações da audição como parte da sua preparação?

10 respostas



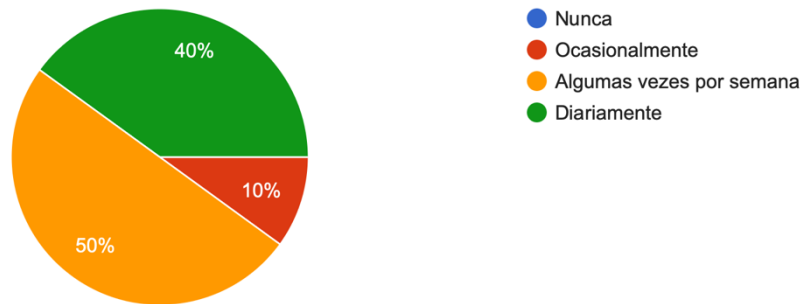
#### 17. Acredita que a preparação física ajuda a melhorar o desempenho musical?

10 respostas



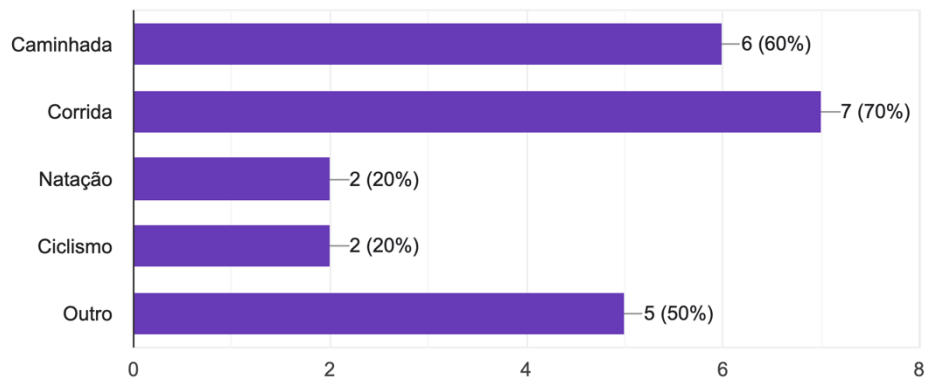
18. Durante a preparação para uma prova, com que frequência pratica exercício físico?

10 respostas



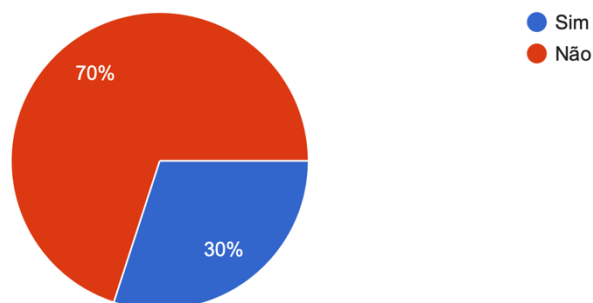
19. Quais os exercícios que incorpora na sua rotina durante a preparação?

10 respostas



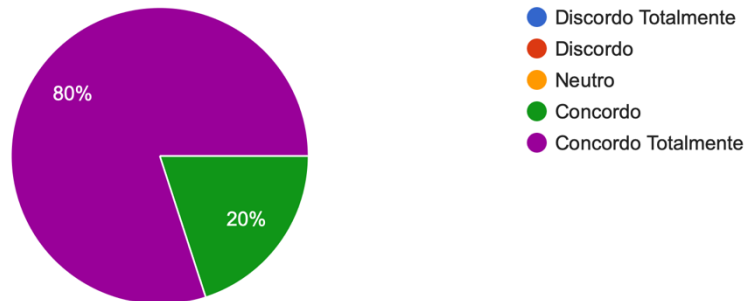
20. Realiza atividades físicas específicas para fortalecer músculos relevantes para o seu instrumento?

10 respostas



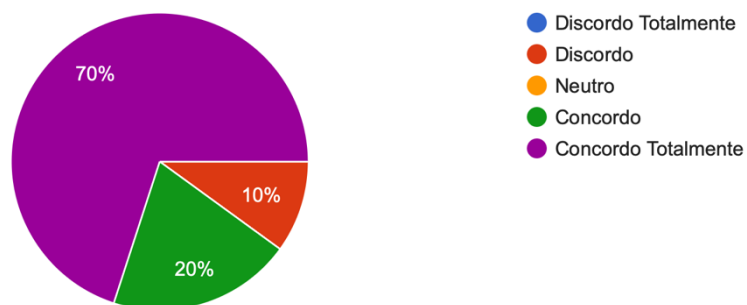
21. Acredita que a prática de exercício físico regular contribui para uma carreira musical mais saudável e duradoura?

10 respostas



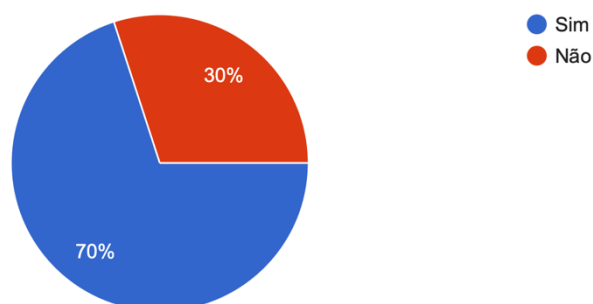
22. Acredita que a preparação mental é tão importante quanto a preparação física?

10 respostas



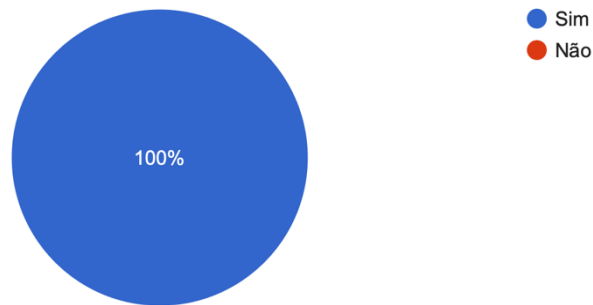
23. Já incluiu a prática de meditação nalguma preparação?

10 respostas



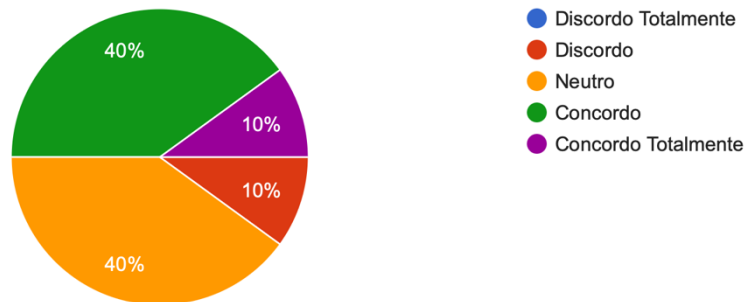
24. Costuma praticar visualização mental durante a preparação para uma prova?

10 respostas



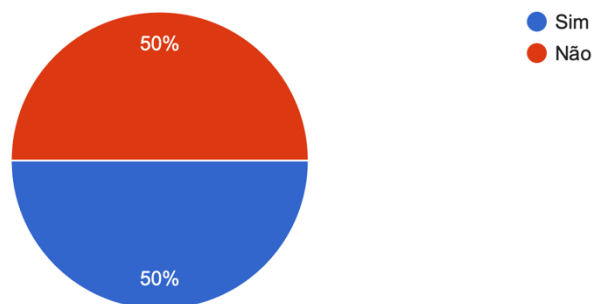
25. Considera a ansiedade moderada como benéfica para o seu desempenho musical?

10 respostas



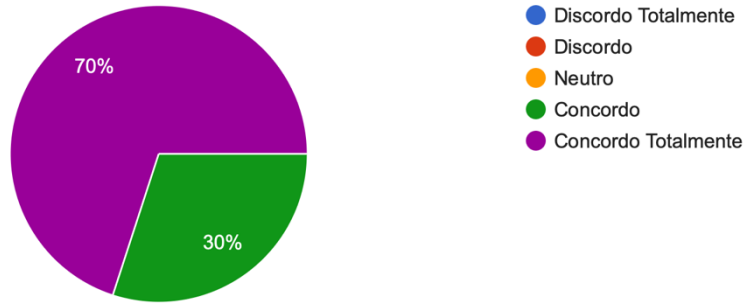
26. Já alguma vez procurou aconselhamento psicológico para melhorar o seu desempenho?

10 respostas



27. Acredita que a disposição e a confiança têm um impacto significativo no seu desempenho musical?

10 respostas



## **Anexo G** – Respostas obtidas às questões de resposta aberta no inquérito por questionário

<b>Inquiridos</b>	<b>9.1- “Se sim, por favor indique em termos gerais os conteúdos que estão presentes, e alguma(s) particularidade(s) que considere essencial(ais).”</b>
<b>Músico A</b>	O objetivo não é preparar uma só prova específica, mas trabalhar continuamente os conteúdos comuns a todas as provas, nomeadamente os concertos pedidos e os excertos. Para cada prova específica, trabalha-se com maior afinco a seleção de excertos para essa prova. Importa que a excelência no repertório seja uma prática diária. Procurar a perfeição estudando muito lento e com estruturas simplificadas para que, quando dominado, se possa passar a estruturas e tempos mais difíceis.
<b>Músico B</b>	Costumo fazer sempre o meu estudo diário, que inclui aquecimento, trabalho de base, estudos 3 peças, tendo sempre o cuidado de incluir as peças e os excertos pedidos na audição. No entanto, tento incluir no meu estudo diário os excertos e peças de audições, mesmo que não tenha uma próxima, até porque o repertório não varia muito de audição para audição.
<b>Músico C</b>	Dedico mais tempo e esforço aos excertos mais desafiantes.
<b>Músico D</b>	Estudo prático (com instrumento): aquecimento, pausa, estudo de algumas passagens da peça obrigatória, tocar a peça toda ( <i>run-through</i> ), pausa, trabalhar excertos. Estudo mental (sem instrumento): imaginar como quero que soe, exercícios de respiração, meditação e estudo mental, cantar.
<b>Músico E</b>	Gerir bem o esforço e o tempo.
<b>Músico F</b>	Resistência física e mental.
<b>Músico G</b>	Programa da prova. Máximo rigor na execução fiel do que está escrito na partitura.
<b>Músico H</b>	Consistência, preparação mental e física, dieta, descanso e foco no objetivo final.
<b>Músico I</b>	Preparação mental e física são muito importantes para a preparação de uma prova, tentar manter a calma e controlo, na parte intelectual, ter a certeza e o domínio de todas as peças e excertos requeridos.
<b>Músico J</b>	Simulacros contínuos nas semanas precedentes à audição.

<b>Inquiridos</b>	<b>11.1- “Se sim, qual(ais) o(s) critério(s) de escolha das gravações?”</b>
<b>Músico A</b>	Orquestras e maestros de qualidade. No entanto, convém ouvir muitas gravações para saber o leque de possibilidades que existe dentro de um excerto, caso seja pedido algo específico na audição.
<b>Músico B</b>	Tento ouvir gravações para perceber melhor o contexto/estilo de cada excerto. Procuo ouvir gravações de orquestras e maestros de referência.
<b>Músico C</b>	Bons maestros, boas orquestras, boa secção de metais graves e preferencialmente do país onde será a audição.
<b>Músico D</b>	Boas orquestras e bons maestros.
<b>Músico E</b>	Se possível alguma gravação de uma orquestra que toque no mesmo estilo (mesmo país) de onde estou a fazer a audição, ou mesmo a orquestra em questão no caso de existirem gravações da mesma.
<b>Músico F</b>	Se possível ouvir a orquestra ao qual estás a candidatar, não sendo possível, do mesmo Pais/região.
<b>Músico G</b>	O bom nível das orquestras e fácil acesso (YouTube e Spotify).
<b>Músico H</b>	-
<b>Músico I</b>	Se possível conhecer e ouvir a orquestra em questão, se não, orquestras relevantes no país em questão para que haja uma aproximação de estilo.
<b>Músico J</b>	As melhores orquestras.

<b>Inquiridos</b>	<b>12.1- “Se sim, com que objetivo?”</b>
<b>Músico A</b>	Poder fazer análise crítica da minha evolução. Igualmente importante será a redação de um diário de estudo.
<b>Músico B</b>	Com o objetivo de aperfeiçoar cada excerto/peça e perceber que erros tenho mais tendência a fazer. Por vezes ao tocar fazemos coisas que nem nos apercebemos.
<b>Músico C</b>	Ouvir a avaliar para fazer uma autocrítica.
<b>Músico D</b>	-
<b>Músico E</b>	Ouvir melhor as falhas que não nos apercebemos durante o estudo com o instrumento, pois estamos apenas concentrados na parte de analisar e não na parte da performance.
<b>Músico F</b>	Autoanálise.
<b>Músico G</b>	Detetar os erros a nível rítmico e possíveis falhas na execução rigorosa da partitura.
<b>Músico H</b>	Ouço as minhas próprias gravações enquanto estudo com o objetivo de encontrar os pontos fortes e pontos a melhorar.
<b>Músico I</b>	Correção de afinação, tempo ou melhoria de algum aspeto musical.
<b>Músico J</b>	Análise posterior.

<b>Inquiridos</b>	<b>14.1- “Porquê?”</b>
<b>Músico A</b>	A aprendizagem é mais eficaz quando feita lenta e de forma repetida para criação de um hábito. Só desta forma se criam os caminhos neuronais que dão lugar ao reflexo muscular à nossa vontade. Basicamente estudamos um processo voluntário para que este se torne involuntário no momento da performance.
<b>Músico B</b>	Porque lentamente conseguimos dar a atenção devida a todos os detalhes. Se tocarmos logo rápido, passamos muitos detalhes à frente e podemos criar vícios que depois são difíceis de tirar.
<b>Músico C</b>	Para ganhar claridade em certas passagens mais exigentes.
<b>Músico D</b>	Encontrar o som adequado e dar tempo ao cérebro de assimilar a informação.
<b>Músico E</b>	Porque é uma forma de limpar e ir a todas as notas e ritmos de uma maneira muito mais eficiente do que se for num tempo rápido.
<b>Músico F</b>	Lento é o caminho para a qualquer passagem difícil.
<b>Músico G</b>	É benéfico no estudo inicial da partitura, depois não vejo vantagem pois não será a execução real e tem toda influência em termos técnicos, respirações, entre outros.
<b>Músico H</b>	Para uma análise mais detalhada e eficaz.
<b>Músico I</b>	Para ter um maior controlo nas partes técnicas, para que fique impresso mentalmente e não haja dúvidas de notas ou ritmo.
<b>Músico J</b>	Ajuda a processar mais metodicamente a passagem ou excerto em questão.

<b>Inquiridos</b>	<b>16- “Ao nível da preparação musical, quais são os seus maiores desafios na preparação para uma audição de orquestra?”</b>
<b>Músico A</b>	Nunca estar satisfeito com o nível atingido, dá vontade de continuar o estudo mesmo já estando cansado.
<b>Músico B</b>	O maior desafio para mim é continuar a tentar depois de uma audição falhada. O processo de audições pode ser muito penoso, e por vezes trabalhamos muito e nem passamos a primeira ronda. Nessas alturas é preciso confiarmos em nós e no nosso progresso e continuar a trabalhar.
<b>Músico C</b>	Ir de encontro ao estilo certo de cada excerto.
<b>Músico D</b>	Resistência e estilo musical de cada excerto.
<b>Músico E</b>	Estar psicologicamente preparado.
<b>Músico F</b>	Preparação mental.
<b>Músico G</b>	Ser constante na execução do repertório e rigoroso na leitura das obras.
<b>Músico H</b>	A consistência na performance musical, ou seja, obter o alto rendimento de execução todos os dias.
<b>Músico I</b>	Controlo emocional.
<b>Músico J</b>	Obter uma versão que agrade a maioria dos ouvintes/jury.

<b>Inquiridos</b>	<b>19.1- “Caso a sua resposta na pergunta anterior seja "outro", indique qual.”</b>
<b>Músico A</b>	-
<b>Músico B</b>	-
<b>Músico C</b>	Ginásio.
<b>Músico D</b>	Musculação e ioga.
<b>Músico E</b>	-
<b>Músico F</b>	-
<b>Músico G</b>	Musculação.
<b>Músico H</b>	Ginásio.
<b>Músico I</b>	-
<b>Músico J</b>	Yoga e meditação.

<b>Inquiridos</b>	<b>20.1- “Se sim, quais músculos e exercícios?”</b>
<b>Músico A</b>	-
<b>Músico B</b>	-
<b>Músico C</b>	-
<b>Músico D</b>	-
<b>Músico E</b>	Exercícios de respiração e natação para reforçar os músculos do peito, costas e diafragma.
<b>Músico F</b>	-
<b>Músico G</b>	-
<b>Músico H</b>	-
<b>Músico I</b>	-
<b>Músico J</b>	Tórax, ombros, diafragma, braços, pescoço.

<b>Inquiridos</b>	<b>28- “Já experimentou alguma técnica específica de preparação mental que considerou eficaz? Se sim, por favor, especifique.”</b>
<b>Músico A</b>	Não creio que se encaixe aqui, mas acredito que o estudo diário deve ser encarado como uma constante performance, ou seja, estudo deliberado. Imaginarmos que estamos constantemente a "vender" o nosso produto, obriga-nos a procurar o melhor em cada sessão.
<b>Músico B</b>	Para mim ajuda-me simplesmente fechar os olhos e respirar fundo várias vezes. Também ajuda pensar que, na verdade, aquilo que nós fazemos não é assim tão importante. Se fôssemos médicos, um erro poderia ditar a morte do nosso paciente. No nosso caso, o pior que pode acontecer é falharmos uma passagem, o que passado uns dias nem nós nem ninguém se vai recordar do erro.
<b>Músico C</b>	Não.
<b>Músico D</b>	Visualização e meditação.
<b>Músico E</b>	Sim, meditação e visualização do momento da audição uns dias antes dela acontecer.
<b>Músico F</b>	Meditação.
<b>Músico G</b>	Meditação e Respiração consciente.
<b>Músico H</b>	Hipnose, meditação, preparação mental acompanhado por um especialista de músicos de alta performance.
<b>Músico I</b>	Meditação de relaxamento.
<b>Músico J</b>	Visualização.

<b>Inquiridos</b>	<b>29- “Tem alguma dica ou estratégia que gostaria de partilhar com outros músicos para uma preparação eficaz?”</b>
<b>Músico A</b>	Criar hábitos bons pode demorar, mas é o caminho mais rápido para melhorar. Nós tornamo-nos os nossos hábitos. Se praticarmos a excelência diariamente, é nessa direção que iremos crescer. Por isso mesmo, estudar lento e concentrado tende a ser a minha maneira de abordar o estudo.
<b>Músico B</b>	-
<b>Músico C</b>	-
<b>Músico D</b>	Ter abertura para experimentar todo o tipo de estratégias.
<b>Músico E</b>	Rotina e Disciplina.
<b>Músico F</b>	Confiar em nós em todas as situações é maior passo na vida de um Músico.
<b>Músico G</b>	Preparação diária com consistência e não apenas antes da prova.
<b>Músico H</b>	-
<b>Músico I</b>	Manter sempre a calma, respirar fundo constantemente, ouvir e analisar.
<b>Músico J</b>	-

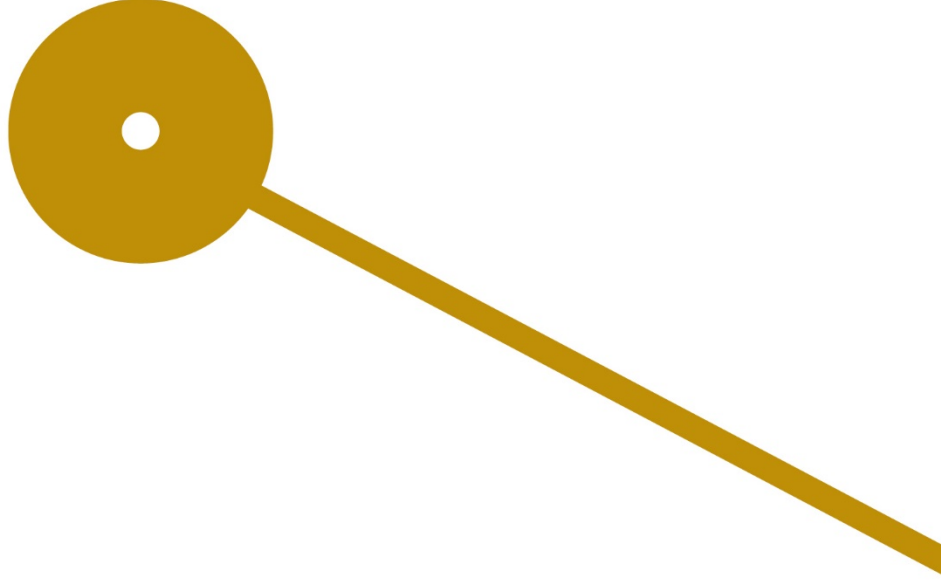
<b>Inquiridos</b>	<b>30- “Tem alguma sugestão ou comentário adicional sobre o tema?”</b>
<b>Músico A</b>	Se alguma resposta não tiver sido clara, posso tentar esclarecer posteriormente.
<b>Músico B</b>	-
<b>Músico C</b>	-
<b>Músico D</b>	Não.
<b>Músico E</b>	Não.
<b>Músico F</b>	Não.
<b>Músico G</b>	A preparação começa no primeiro dia da aprendizagem musical com o rigor das bases (rítmica, afinação, sonoridade) e rigor na execução do que está escrito na partitura. A base de uma orquestra é um grupo de músicos a tocar de uma forma fiel o que está escrito nas suas partes.
<b>Músico H</b>	-
<b>Músico I</b>	-
<b>Músico J</b>	-

ESCOLA  
SUPERIOR  
DE MÚSICA  
E ARTES  
DO ESPETÁCULO  
POLITÉCNICO  
DO PORTO

P.PORTO

**M**

MESTRADO  
ENSINO DE MÚSICA  
INSTRUMENTO - TUBA



Além da Técnica: Os Pilares de Sucesso nas Audições de  
Orquestra – Mente, Corpo e Música  
Alexandre Coutinho Gouveia